Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.178 || RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

DIREITO E DEVER

Accusam os jornaes hermistas o sr. Ruy Barbosa de incitar motins e de favorecer a resistencia á lei e ás autoridades, porque, no seu manifesto, lembrou ao povo brasileiro que "nesta terra ainda ha leis, que dellas unicamente é que resulta a força da autoridade e que, si a autoridade se arma contra as leis, com as leis, contra os abusos della nos devemos armar". E' preciso já termos caminhado muito para o regimen da arbitrariedade, da violencia caprichosa, da tyrannia em summa, em que vão ter quasi todos os governos militares, para que se estranhe, na bocca do grande publicista que é o sr. Ruy Barbosa, noções elementares de direito publico, relativamente a um direito do cidadão em todo regimen livre e juridico de governo, expressamente declarado e reconhecido em todas as constituições, como está na nossa de 24 de fevereiro, a constituição republicana, como já estava na de 25 de março, a constituição monarchica.

Lá está na constituição de 24 de fevereiro, art. 72 paragrapho 1°: "Ninguem póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, sinão em virtude da lei". Portanto, si quizerem obrigar, a alguma coisa contra a lei, o cidadão brasileiro, ou mesmo o estrangeiro aqui residente, porque é egual a posição de um e de outro, no que diz respeito á individualidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade, tem elles o direito de se oppôr e resistir á violencia por todo e qualquer meio. Tanto assim é, que o Codigo Penal, art. 32 paragrapho 2°, estatue que: "Não serão criminosos: os que praticarem o crime em defesa legitima, propria ou de outrem. A legitima defesa não é limitada unicamente á protecção da vida; ella comprehende todos os direitos, que podem ser lesados". Mais adeante, no art. 35 paragrapho 2°, ainda sobre a legitima defesa, dispõe o mesmo Codigo: "Reputar-se-á praticado em defesa propria ou de terceiro: O crime commettido em resistencia a ordens illegaes, não sendo excedidos os meios indispensaveis para impedir-lhes a execução". O sr. Ruy Barbosa, no seu manifesto, apenas repetiu essas disposições legaes: até as transcreveu integralmente. Como, pois, increpal-o de agitador ambicioso, fomentador da desordem e da anarchia, quando não faz mais que recordar ao povo um direito de que parece se ter elle esquecido, pois se entrega submisso, em vil resignação, como si fosse da laia do povo marroquino, ao arbitrio, á violencia da autoridade que ultrapassa criminosamente os limites de suas funcções, quando arrasta, sem causa juridica ou fórma normal, á cadeia o cidadão?

A prisão illegal, a que o grande liberal aconselhou ao povo resistisse, é crime capitulado no Codigo. A autoridade que a ordena ou o agente que a executa (art. 207, paragraphos 9° e 14°), incorre "na pena de prisão cellular, por seis mezes a um anno, perda de emprego com inhabilitação para exercer outro, e multa de duzentos a seiscentos mil réis". A esta pena estão sujeitos o agente civil ou militar, que prende, o delegado que manda prender, o chefe que expede a ordem geral, e o ministro, que sabe de tal ordem e não a contraria e consente na sua execução. Até o presidente da Republica incorre em pena si ordena prisão illegal, pois são crime de responsabilidade os actos do presidente que "attentarem contra o gozo e exercicio legal dos direitos publicos e individuaes". O presidente, pela sua alliança com a maioria do Congresso, que conhece dos seus crimes, escapa sempre á responsabilidade criminal. Esta, para elle, é uma ameaça inoffensiva, fantastica. Mas, o mesmo não acontece com as demais autoridades. Levassem-n-as as victimas aos tribunaes, e é bem possivel obtivessem reparação e a sociedade tivesse a satisfação de vêr punida a violação do direito. E' dever que aponta o sr. Ruy Barbosa aos cidadãos o de combater, por todos os meios ao seu alcance, o menosprezo do direito na sua pessoa, consoante a expressão de Ihering. E foi isto que tão acremente censurou a imprensa hermista ao eminente compatriota, cuja vida tem sido constante e nunca interrompido batalhar pelo direito e pela liberdade. Como bem elle pondera "o habito de soffrer a illegalidade, que affaz os povos á miseria da servidão habitual, desacostumou, entre nós, os oppressos de buscarem nas garantias constitucionaes o refugio que lhes ellas asseguram. Não foi a lei que se esqueceu do povo: é o povo que se esquece da lei. Vendo-a, todos os dias, adulterada e invertida nas mãos dos executores, acabou por imaginal-a impotente, descuidosa e madrasta. Mas, a verdade é que ella foi solicita, previdente e vigorosa na organização do systema defensivo, de que dotou a liberdade individual contra os seus aggressores, levantando entre estes e ella: o direito da resistencia legal; o *habeas-corpus* e a responsabilidade penal das autoridades".

Não. Quem lembra ao cidadão esse direito e esse dever não é fomentador de anarchia e de desordem. Ao contrario, presta o maior dos serviços á ordem, que só existe onde a lei e o direito são respeitados. Não é elle, o revolucionario, não é quem préga e fomenta a rebellião. Revolucionario ou rebelde, ao envez, é o que irrita o povo, o maltrata, o opprime, arrastando-o á resistencia suprema, que é direito seu, como é direito do individuo a defesa da propria vida.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem esteve limpo e fresco, havendo, apenas, á tarde, ameaça de chuva, a qual não se realizou.

A temperatura maxima foi de 27°,3, ás 10 horas e 59 minutos, e a minima de 23, ás 3 horas e 45 minutos da manhã.

HONTEM

INTERIOR — O ministro do Interior permittiu que as aulas do Collegio Abilio tenham inicio amanhã, 1 de abril.

* Foi nomeado procurador da Republica, no Amazonas, Porphirio Menezes Nogueira.

* Não se reuniu a commissão incumbida da codificação das leis processuaes, no Ministerio do Interior.

* O ministro da Agricultura recebeu, do presidente do Rio Grande do Sul, um telegramma, relativamente á importação de bovinos de raça.

* O ministro da Agricultura permittiu que os srs. Mario Cananéa, escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo, e David Goulart, 3° official da Secretaria da Agricultura, permutem de logares.

* Será nomeado praticante dos Correios da Bahia o estafeta urbano da mesma repartição.

* Foram indeferidos varios requerimentos pelo director geral dos Correios.

* Está autorizada a vender sellos a firma Rocha & Filhos.

* Entrou em gozo de férias o chefe da 6ª secção do trafego, Francisco Oliva da Fonseca.

* Foi exonerado, a pedido, dos Correios do Acre, o servente Everaldo Bandeira Villela.

* Foram declaradas sem effeito varias nomeações para praticantes dos Correios do Amazonas.

* Foi promovido a praticante de 1ª classe o de 2ª, dos Correios do Amazonas, Alvaro Gomes Pinto.

* Foi negado o interdicto prohibitorio requerido pelo jornal *Sans Dessous*, contra a circular do director dos Correios.

* Não se realizou o julgamento dos ex-fiscaes da Companhia *Mercurio*.

* Ficou resolvido que o corpo de Joaquim Nabuco seja trasladado para Pernambuco a bordo do *Carlos Gomes*.

* O ministro da Marinha agradeceu á firma Armstrong a offerta que fez de duas miniaturas, em prata, do couraçado *Minas Geraes*.

* Ficou assentado que uma divisão naval irá explorar as costas da ilha da Trindade.

* Foi approvado o novo regulamento das escolas de praticagem dos portos de S. Paulo.

* O capitão de corveta Henrique Boiteux foi exonerado do cargo de assistente da commissão naval constructora, na Europa.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 324:530$272, sendo 126:970$413 em ouro e 197:559$859 em papel.

* A firma Walker & C. aggravou, para o Supremo Tribunal, do despacho que ordenou a penhora dos seus bens, na Ponta da Areia.

EXTERIOR — Communicaram de Berlim ao *Standard* que o syndicato Mannesmann está em negociações para a organização de um vasto syndicato mineiro que reuna, sob sua acção, a exploração mineira de Marrocos.

* Vindo de Moscow, chegou a Kieff, o rei Pedro, da Servia.

* Foi presa a condessa von Schoenborn Buchlein, accusada de cumplicidade em diversas *escroqueries*. A prisão da conhecida titular produziu uma grande emoção nas altas camadas da sociedade berlineza.

* Nas altas rodas politicas de Londres commentaram-se, favoravelmente, as propostas apresentadas na Camara dos Communs, pelo presidente do conselho de ministros, a proposito da reforma da Camara dos Lords. A imprensa liberal tambem fez enthusiasticos elogios ás medidas governamentaes, aconselhando o governo inglez a não se deixar intimidar pelas ameaças dos lords.

* Um regimento da guarnição de Argel, teve ordem de seguir immediatamente para a Costa do Marfim, onde lavra grande agitação entre os indigenas.

* O ministro das Obras Publicas, de Budapest, partiu para Ockoerito, afim de fiscalizar os serviços de salvamento das victimas do desastre do dia 28 do corrente.

* Foi officialmente annunciado á imprensa franceza que a nova lei das Tarifas aduaneiras começará a vigorar no dia 1 de abril.

* Falleceu o negus Menelick.

* A Duma russa, resolveu entregar a uma commissão especial o projecto de lei relativo á Finlandia.

* Foi inaugurada a nova base naval allemã, de Wilhelmshaven.

* A Camara dos Communs, de Inglaterra, continuou a discussão da moção relativa aos lords.

* Deu-se em Breslau, uma violenta explosão de gaz.

* Continuou a erupção do Etna.

Estiveram no palacio Rio Negro, em Petropolis: Sylvio Bevilacqua, drs. Candido Martins, Barros Franco, Horacio Magalhães, Humberto Costa e Nabuco de Abreu.

Caixa de Conversão

Entraram £ 1.080 1|2, francos 400 e liras 20, equivalentes a 17:555$097; sairam £ 1.160 1|2 e francos 3.340, correspondentes a 20:692$048; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 2:260$000.

Existe em deposito a somma de 223.198:179$124.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 1/16	15 59/64
» Paris	$633	$639
» Hamburgo	$781	$789
» Italia	—	$630
» Portugal	—	$333
» Nova York	—	3$314
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	126:970$413	
Em papel	197:559$859	324:530$272
Renda dos dias 1 a 30		7.271:8[illegible]
Em egual periodo de 1909		6.244:725$424
Differença a maior em 1910		1.027:09[illegible]

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Francisca Saboya Ximenes de Aragão, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Joaquim Machado Falleiro, ás 8 1|2 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario;

Francisco Nogueira de Souza, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Joaquim Moraes Barbosa, ás 9 horas, na matriz do Bomfim;

Manoel Pereira Canozza, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club de Regatas Lagoense, assembléa geral; Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, sessão de posse; Club C. Destemidos do Meyer, assembléa geral; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Apollo — *Sonho de valsa*.

Carlos Gomes — Espectaculo variado.

Pavilhão Internacional — Sessões cinematographicas.

Cinema Odéon — Rico e novo programma variado.

Cinema Rio Branco — Grandiosas sessões attraentes.

Cinematographo Parisiense — Fitas de successo cinematographico.

Cinematographo Paris — Programma completamente novo.

Afinal, a supposta conflagração do Amazonas, que o sr. Nilo pernosticamente annunciou á imprensa, não passa de um legitimo, bem caracterizado caso de politiquice, a que o nosso adoravel presidulor já se affez. Não ha levantes de opinião publica, não ha revoluções nem coisas semelhantes, que deixem a perigar a tranquillidade daquelle longinquo Estado.

O que ha é um astucioso manejo do sr. Pinheiro Machado, em soccorro da torpe oligarchia dos Nerys, contra a qual o sr. Ribeiro Bittencourt acaba de dar um golpe feroz.

O sr. Silverio Nery obteve, com as boas graças do chefe rio-grandense junto ao governo do sr. Nilo, a ida, para aquelle Estado, de um official amigo, afim de commandar a força federal. Esse official levava a incumbencia de um simulacro de revolução que podesse alijar do poder o sr. Bittencourt. A primeira tentativa já foi posta em pratica. Ha dias, a força policial que guardava as portas do palacio e das repartições estaduaes se viu alvejada por projectis de arma de fogo. Os disparos eram feitos (custa a crer!) pela força federal!

Ha quem duvide? Leia-se este telegramma do commandante da força federal, dirigido ao general José Christino, chefe do Departamento da Guerra:

"*Manáos* — Hontem o soldado do 46° de caçadores, Milton, que fez parte do pelotão que prestou honras funebres ao sargento Pedroso, ao regressar para o quartel, passando em frente á guarda de policia do palacio, aquelle soldado disparou tiros sobre a sentinella e guarda, ferindo um policia. A guarda de palacio, estando bem municiada, perseguiu o pelotão e musica do 46°, fazendo successivos disparos e ferindo o soldado Eufrosino, do 46°.

Prendi o soldado Milton, que será severamente punido. Consegui do governador a exoneração das autoridades policiaes inconvenientes. Reina tranquillidade publica. Recolhi a munição e o policiamento está sendo feito só por praças armadas de sabre."

Assim, é o proprio commandante da força federal quem confessa que um subordinado seu atirou sobre a guarda de palacio.

O sr. Nilo, saltando por cima da Constituição, já resolveu intervir com força armada, sem requisição do governador. Quem lhe outorga esse direito?

É INELEGIVEL!

Opinião valiosa e insuspeita

ARGUMENTOS IRRESPONDIVEIS

A' evidencia da doutrina constitucional, que só os artificios de uma argumentação sophistica têm procurado em vão empanar, vem se reunir agora o brilho de uma opinião valiosa e, além de tudo, insuspeita, por ter sido expendida em época muito anterior ao debate agora travado, quando nem siquer havia sido ainda aventada a hypothese da inelegibilidade do marechal Hermes ao cargo de presidente da Republica.

Essa opinião é a do dr. Oscar de Macedo Soares, autor de seis volumosos e preciosissimos trabalhos que, em successivas edições da casa Garnier, têm augmentado consideravelmente o já opulento thesouro da nossa literatura juridica.

A explanação da these constitucional, que agora se discute, acha-se no capitulo IX, pagina 443, 444, 445 e 446 do *Guia Eleitoral*, impresso na Europa e dado á publicidade em 1909, pela casa Garnier.

Do apparecimento, verificado ha mezes, desse livro, de excepcional merecimento, já se occupou em tempo, o redactor do *Registro Literario*, do *Correio da Manhã*.

Em commentario ao art. 105 da lei eleitoral de 1904 e ao art. 3° do decreto n. 5.453, de 1905, encontra-se nelle o seguinte:

"Art. 105: São condições de elegibilidade:

I — Para o Congresso Nacional:

1°) Estar na posse dos direitos de cidadão brasileiro e ser alistavel como eleitor.

2°) Para a Camara dos Deputados, ter mais de quatro annos de cidadão brasileiro, e para o Senado ter mais de seis annos e ser maior de 35 annos de edade.

II — Para presidente e vice-presidente da Republica:

1°) Ser brasileiro nato.

2°) Estar no exercicio dos direitos politicos.

3°) Ser maior de 35 annos."

Decreto n. 5.453, de 1905:

"Art. 3°. São condições de elegibilidade:

I — Para presidente e vice-presidente da Republica:

1°) Ser brasileiro nato.

2°) Estar no exercicio dos direitos politicos.

3°) Ser maior de 35 annos.

II — Para o Congresso Nacional:

1°) Estar na posse dos direitos de cidadão brasileiro e ser alistavel como eleitor.

2°) Para a Camara dos Deputados, ter mais de quatro annos de cidadão brasileiro, e para o Senado mais de seis annos e ser maior de 35 annos de edade."

A lei reproduz as disposições dos arts. 26, 30 e 41, paragrapho 3°, da Constituição da Republica.

João Barbalho divide as condições de elegibilidade em positivas e negativas. Das primeiras trata o art. 26, e das outras occupam-se os arts. 23, pr. 24 e 27, que referem-se propriamente á materia de incompatibilidade.

A primeira condição de elegibilidade para o Congresso é estar na posse dos direitos de cidadão brasileiro. Ora, gozam dos direitos de cidadão brasileiro os brasileiros natos e os naturalizados. Outra condição é que reunam os requisitos necessarios de capacidade eleitoral, isto é, que possam ser alistados eleitores, de conformidade com a lei eleitoral. E' nisto que consiste a expressão — *ser alistavel como eleitor*.

Póde ser eleito deputado ou senador o brasileiro nato ou naturalizado, ainda que na occasião da eleição não esteja qualificado eleitor. A Constituição exceptúa, porém, entre os naturalizados os cidadãos a que refere-se o n. 4 do art. 69 — os estrangeiros que, achando-se no Brasil aos 15 de novembro de 1889, não declararam dentro em seis mezes depois de entrar em vigor a Constituição, o animo de conservar a nacionalidade de origem. Estes são considerados cidadãos brasileiros pela naturalização tacita; podem ser eleitores, mas não gozam o direito de elegibilidade.

Duas outras condições são ainda necessarias para o naturalizado ser eleito deputado e senador. Para deputado é preciso que tenha quatro e para senador seis annos de cidadão brasileiro.

A *residencia* no districto ou no Estado não é condição de elegibilidade, como bem explicou o constitucionalista citado, referindo-se á emenda do sr. Corrêa Rabello, que modificou o projecto da Constituição, que só concedia a elegibilidade a quem estivesse "NA POSSE DOS DIREITOS DE ELEITOR." O sr. Corrêa Rabello, na sessão de 24 de novembro de 1890, justificou a sua emenda, que, approvada, passou a ser o dispositivo do n. 1, do art. 26.

As condições de elegibilidade a que se refere o art. 105 da lei para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica são as estabelecidas no art. 41, paragrapho 3° da Constituição. Estas condições a Constituição denomina *essenciaes*, sem duvida porque para tão alto cargo exigem-se outras condições *accessorias* ou *moraes*. Aquellas são as *legaes*.

Ambas são, porém, constitucionaes: as *legaes* são explicitas, as *moraes* são implicitas.

Assim, o pensamento constituinte é que não poderão ser eleitos presidente e vice-presidente da Republica individuos ou capadocios politicos, que não estejam na altura do cargo, porque lhes fallecem as condições moraes necessarias.

A primeira condição de elegibilidade para os que têm de exercer o mando supremo da Republica é ser brasileiro nato. A segunda é estar no exercicio dos direitos politicos. Este ponto merece exame. Si devemos dar interpretação ao texto legal, não pelas simples palavras, mas traduzindo o espirito da lei, somos forçados a concluir que, *para ser presidente ou vice-presidente da Republica*, NÃO BASTA QUE O CANDIDATO *esteja na posse dos direitos de cidadão brasileiro nato*, OU QUE SEJA ALISTAVEL COMO ELEITOR; é preciso que esteja NO EXERCICIO DE DIREITOS POLITICOS. Ora, em que consiste este *exercicio de direitos politicos?* NÃO PÓDE DEIXAR DE SER O EXERCICIO DA CAPACIDADE ELEITORAL, QUE SE ADQUIRE, NOS TERMOS DA LEI, POR MEIO DO ALISTAMENTO. SÓ EXERCE OS SEUS DIREITOS POLITICOS AQUELLE QUE E' ELEITOR.

Accresce, pelo confronto das disposições, e pela razão de ambas, que a Constituição foi menos exigente nas condições de elegibilidade para o Congresso Nacional. Para ser deputado ou senador basta que o candidato seja cidadão brasileiro (nato ou naturalizado) e alistavel como eleitor. Não exige que esteja no exercicio dos direitos politicos.

João Barbalho interpreta de outro modo o texto constitucional. Diz que não podem, por isso, ser eleitos os que se acharem comprehendidos nas hypotheses de suspensão e perda dos direitos politicos, previstas nos arts. 71 e 72, paragrapho 29, porque estes não estão na *posse dos direitos politicos*.

Ora, o texto não se refere á *posse*, e sim ao EXERCICIO dos direitos politicos. A *posse* dos direitos politicos o cidadão adquire *ipso facto*, isto é, pela acquisição dos direitos de cidadão brasileiro.

O *exercicio* desses direitos só se realiza quando elle intervem nos negocios publicos, INVESTIDO DA SUA CAPACIDADE ELEITORAL, POR MEIO DO DIREITO DO VOTO, QUE SÓ O TITULO DE ELEITOR LHE CONFERE.

Nos proprios arts. 71 e 72 paragrapho 29 da Constituição, citados por João Barbalho, ha essa distincção. O art. 71 refere-se á perda ou suspensão dos direitos de cidadão brasileiro, que acarreta a dos direitos politicos, mas o art. 72 paragrapho 29 apenas dispõe sobre a perda dos direitos politicos, que não importa a dos de cidadão brasileiro. Neste ha apenas uma restricção, naquelle ha a perda ou suspensão total dos direitos de cidadão brasileiro.

Entendemos que a Constituição exige para os cargos de presidente e vice-presidente, como condição de elegibilidade, além da posse dos direitos de cidadão brasileiro, o EXERCICIO DOS DIREITOS POLITICOS, COMO ELEITOR. Esta exigencia não é desarrazoada nem contraria ao espirito liberal da Constituição, do mesmo modo que não o são a de ser brasileiro *nato* e a restricção já referida dos direitos dos cidadãos naturalizados tacitamente em 15 de novembro de 1889, que podem ser eleitores, mas não são elegiveis para o Congresso. A EXIGENCIA CONSTITUCIONAL EXPLICA-SE POR MOTIVO DE ORDEM PUBLICA E AO MESMO TEMPO DE ORDEM PRIVADA NACIONAL, PORQUE O PRESIDENTE E' O CHEFE DA NAÇÃO E O VICE-PRESIDENTE O SEU SUBSTITUTO. OS REQUISITOS PARA SUA ESCOLHA DEVEM SER, NATURALMENTE, MAIS RIGOROSOS".

E' a opinião do abalizado jurista, autor de obras notaveis e já em 4ª edição, conhecidas e consultadas no paiz inteiro.

Accrescentaremos ainda que a lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904 (a chamada lei Rosa e Silva) não só reproduz no art. 105 o texto constitucional, como, repetindo-o no art. 109, estatue:

"São condições essenciaes para ser presidente da Republica, ou vice-presidente:

1° Ser brasileiro nato.

2° Estar NA POSSE E GOZO dos direitos politicos.

3° Ser maior de 35 annos".

Querem mais claro?

O dr. Macedo Soares é hermista e, portanto, insuspeito ao pessoal que taxou este caso de *bobagem constitucional*.

Venha elle nos dizer agora que o marechal não é inelegivel!

Terminado o manifesto do senador Ruy Barbosa, aprestam-se os hermistas para a tarefa ingrata de esvurmar-lhe as pestilencias, expondo-as aos olhos do paiz como o producto deleterio de pretensos despeitos que assoberbaram, na sua campanha, o espirito do illustre candidato da Convenção de agosto.

E' a tactica de sempre, movendo as formidaveis alavancas de argumentação empunhadas por essa gente santa e inoffensiva. Despeitos, por que? Odios, por que? Seria preciso que o sr. Ruy Barbosa, hoje o vulto querido e amado em todo o Brasil, entrasse nessa causa alimentando illusões de qualquer especie.

Elle de antemão sabia a natureza do inimigo a ser enfrentado. Ia lutar contra o interesse colligado de uma infinidade de satrapias absorvedoras e, conseguintemente, contra os manejos da corrupção, da fraude, da prepotencia, que imperam desabusadamente, a despeito de todas as opposições.

Numa luta como esta, desegual, desvantajosa, ninguem póde alimentar enganosas esperanças de successo. Prestigiada nos centros mais cultos do Brasil, era contudo essa grande causa suffocada pela avalanche das actas falsas que os regulos do Norte, em notavel conciliabulo com os proprios inimigos, ardentemente fabricavam. Na propria capital da Republica, agitada pela effervescencia da propaganda, levou-se ao cabo, pelo effeito do ignominioso patrocinio do sr. Nilo, de parceria com a politicagem do santissimo sr. Tosta, o attentado maximo do roubo dos livros eleitoraes, o esbulho do direito de voto pela nefanda ingerencia do officialismo partidario.

Não foram surpresas estouradas no momento decisivo do combate; foram, ao envez, opprobrios antecipados, já em razão dos pés de lã com que se preparava a politicagem adversa, já em consequencia do tremendo apoio que se promettera ao esbulho com o auxilio faccioso e truculento da 1ª brigada [illegible].

Um homem como o sr. Ruy Barbosa, experimentado pelos annos, não iria forjar despeitos. Nem despeitos podem existir onde só se descobre o ardente e patriotico empenho de clamar contra os desvirtuamentos do regimen pela canalha esfaimada que floresce á sombra dos potentados de situações provincianas.

Quizesse-o o sr. Ruy Barbosa, e seria o escolhido para a chefia da sarrafusca hoje sob o aprumado commando do marechal Hermes. A's commodidades de uma situação politica favoravel, elle preferiu a luta aberta num terreno para que saltára só, e onde reuniu, em aguerrida promptidão, o elemento popular deste paiz.

Onde a vingança, cevada em odios que apenas os raios X do hermismo apaixonado lobrigam? Onde o despeito si a este homem tudo offereceram e elle a tudo renunciou?

Mordam-se os logares-tenentes do marechal, acoitados na politica e no jornalismo; mordam-se, na impotencia da raiva que os amotina. O que o sr. Ruy Barbosa levou ao cabo, com o auxilio magico da sua scintilante palavra e o ardor da sua consciencia de patriota, foi a mais estupenda obra de saneamento dos nossos habitos republicanos envenenados no monturo dos interesses pessoaes dos corrilhos que se alastram no Brasil, sob o rispido commando do sr. Pinheiro Machado. A tarefa não se completou ainda, nem se completará facilmente, sinão ao evoluir da massa educação politica, illuminada já nos seus primordios pelo ensinamento desse venerando brasileiro, que encarna, desde agosto passado, as aspirações nacionaes.

No despacho de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignados os seguintes:

Transferindo do 16° regimento de cavallaria para o 12° o major Moraes Antonio Telles Ferreira, e deste regimento para aquelle o major Alfredo Oscar Fleury de Barros;

Nomeando addidos militares junto ás legações brasileiras na Allemanha e na França o tenente-coronel Emilio Julien e major Alfredo Oscar Fleury de Barros;

Transferindo para a 2ª classe o 2° tenente da arma de cavallaria Heitor da Silva Lima;

Reformando o sargento archivista do grupo Lourenço da Silva Barros Junior;

Trocando de armas entre si os segundos tenentes Cesar Marques da Silva, da arma de infanteria, e Luiz Delmont, da de cavallaria;

Classificando: como ajudante do 47° batalhão de caçadores, o capitão Manoel Joaquim Sant'Anna; na [illegible] companhia do [illegible] de caçadores, o capitão Trajano Ferraz Moreira, e na 3ª companhia do 46° batalhão do 14° regimento, o capitão Absalão Mendes Ribeiro;

Transferindo na arma de infanteria: da 2ª companhia do 55° para a 3ª do 57°, o capitão Bernardo de Araujo Padilha, e da 3ª deste para a 2ª daquelle, o capitão Joaquim Muniz da Silva; da 1ª do 55° para a 2ª do 37° regimento, o capitão Horacio Caetano dos Santos, e do cargo de ajudante do 47° batalhão para a [illegible] companhia do 36° do 12° regimento, o capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho.

Nesse despacho deverão ser nomeados os generaes para as inspecções permanentes e escolhidos os officiaes que vão servir arregimentados no exercito allemão.

O regulamento expedido para a execução da lei n. 1860, de 4 de janeiro de 1908—a lei da reorganização do Exercito—pelo decreto n. 7.024 de 11 de julho do mesmo anno, está em flagrante contradição com a lei. Vê-se que foi um regulamento cuidadosamente elaborado no intuito unico de fraudar a lei, modificando-a, alterando-a em grande parte, no interesse da camarilha que dominava no gabinete do marechal Hermes, então ministro da Guerra.

Dahi muitos direitos feridos que foram pedir reparação ao Supremo Tribunal Federal, visto que o regulamento era evidentemente inconstitucional. Amparando esses direitos, dando assim ganho de causa aos que recorreram á sua justiça, o Supremo Tribunal proferiu varias decisões, constantes dos accordãos de 6, 16 e 26 de setembro, 29 de novembro e 30 de dezembro de 1909, e de 4 e 11 de janeiro deste anno.

Conformando-se com essas decisões, o presidente da Republica promoveu a capitão o primeiro tenente José Luiz de Souza Pires. Até ahi andou direito o sr. Nilo. A promoção foi legal. Mas, dahi por deante, o sr. Nilo quedou-se impassivel ante injustiças que lhe cumpria reparar de conformidade com aquellas decisões.

Em seu poder, ha cerca de tres mezes, está uma consulta da commissão de promoções, baseada nas supracitadas resoluções do Supremo Tribunal. Por que não a resolveu até agora o sr. Nilo? Não está de accordo com aquellas resoluções, como mostrou com a promoção que fez do official Souza Pires, a que acima nos referimos? Pretenderá, porventura, servir-se das decisões do Supremo Tribunal só para promoções singulares, com que queira prestar favores?

Si esta é a sua intenção, mais uma vez se mostra o sr. Nilo bem pouco sério e bem pouco digno da suprema magistratura a que o guindou a fatalidade da morte do presidente que tão dignamente governou o Brasil.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Nova linha da secção Carris Urbanos, da Lapa á Saude (praça Municipal), atravessando o centro da cidade.

A partir do proximo dia 1° de abril, será inaugurada a linha acima, tendo o seguinte itinerario:

Ida:—Praça Municipal, rua Camerino, avenida Passos, praça Tiradentes (lado do Derby), Rio Branco, Gomes Freire, Mem de Sá e largo da Lapa.

Volta:—Largo da Lapa, rua Maranguape, Mem de Sá, Gomes Freire, Rio Branco, praça Tiradentes (lado da Justiça), avenida Passos, rua Camerino, praça Municipal.

Rio, 30 de março de 1910.

Pingos e Respingos

Conselho dado hontem pelo *velho* orgão ao senador Ruy Barbosa: "E' pena, porém, que não aconselhe os seus amigos *a que acceitem* a derrota galhardamente e, como bons patriotas, *porem* termo a uma agitação futil, inintelligente, desastrada."

Nos Estados do norte que não estão escravizados, mas como anda a grammatica no Piauhy!...

* *

—Então, o velho Portella tambem adheriu ao Nilo?

—E' verdade... Coitado do S. Jacob. Estou vendo que elle ainda acaba como o Quintino!...

* *

—Fundou-se mais um *Partido Democrata*, na Parahyba...

—Esse é que é o *Partido Democrata* dos sonhos do Mello Mattos...

—Por que?

—Tem um presidente que se chama *Botto*...

* *

Em Minas foi supprimida a agencia postal do *Galho*...

Tambem, que nome foram logo escolher para uma povoação na terra do Wenceslau!...

* *

A FORMOSA BEATRIZ...

"*Eu nada quero: tenho o meu partido na Bahia..*"
(Do Seabra.)

Na janella o canario pede alpiste;
Pede o pobre Rodolpho topetudo
Para ficar na pasta; pede e insiste

O Jesuino Cardoso cabeçudo..
Tu, Seabra, meu bem, nada pediste,
Mas, sem nada pedir, pediste tudo!...

* *

—Rias, Chico Cebolla e Bernardo affirmaram que em Minas não houve compressão, nem furto de votos... *Que raia!*

—Diga logo: *que raias!*...

Cyrano & C.

Perante o tribunal do povo

Houve quem achasse excessiva a violencia da minha linguagem contra o sr. Nilo Peçanha, no traçar as suas vergonhosas relações com o "patriota" João Lage, d'*O Paiz*.

Andei catando documentos, que estão á disposição de quem os quizer examinar, e submetto a questão ao julgamento do povo.

Não invocarei em meu favor a circumstancia de ter sido eu o provocado, em termos grosseiramente insultuosos, que, aliás, só me honram, porque, si houvesse falta ou deslize de que o sr. Nilo e a sua gente me podessem accusar, não me mandariam insultar pela sua imprensa: publicariam a prova dos meus actos, como eu faço com os outros.

Não se tem dito tantas vezes que eu me tenho mettido em negocios escusos com o Banco da Republica? Não fui eu tantas vezes accusado de receber dinheiro do governo Affonso Penna, por meio de avisos reservados? Têm o sr. Nilo e os seus ministros um excellente ensejo de me confundir: mandem rebuscar os escaninhos do Banco, da verba secreta ou dos avisos reservados, e esmaguem-me.

Não invocarei, pois, attenuantes.

Tambem não repontarei na maroteira do Dique; nem nas concessões da Leopoldina, que dava dez mil contos ao governo Affonso Penna para obter o que o sr. Nilo lhe deu de mão beijada; nem no accordo feito com as Docas de Santos, que ficaram com o direito irrevogavel de extorquir o commercio e a lavoura de São Paulo; nem no famoso contrato das estradas de ferro do Ceará, nem tão pouco no caso da Sapucahy, obras primas de cynismo e ladroice, que collocam o sr. Nilo Peçanha na galeria dos malversadores mais famosos da historia e da legenda sul-americana.

Desentulharei s. ex. do esterco de todas essas roubalheiras, que dou por esquecidas, e reduzirei o seu julgamento a *um só ponto* — o das suas relações com o dito patriota João Lage.

Formulo o meu libello nestes termos:

—O actual presidente da Republica, esquecendo a veneração que devia á memoria honrada do presidente Affonso Penna e, principalmente, o respeito que deve á Nação Brasileira, fez o Thesouro associar-se a um ladrão e estellionatario, com o qual entrou em accordo. Repito: *fez o Thesouro Nacional associar-se a um ladrão e estellionatario!*

Passo a demonstrar o meu libello, que se funda, todo elle, em documentos.

No meu artigo sob o titulo "LADRÃO, PARCEIRO DE LADRÃO", eu disse que, além das numerosas centenas de contos roubadas a diversos ministerios, o *austero e honrado* sr. Rodrigues Alves mandára dar a João Lage, d'*O Paiz*, seiscentos contos de réis, pelo Banco da Republica. Enganei-me. Foi mais. De 1905 a 1906, aquelle sorno e venerando patife paulista mandou o Banco dar a João Lage:

830:429$670!

Nesta cifra de oitocentos e trinta contos, quatrocentos e vinte e nove mil seiscentos e setenta réis, figura o desconto de uma letra de 250 contos de réis do Estado do Pará, naturalmente, preço que o sr. Lemos pagou pela lama que o patriota portuguez João Lage atirou sobre o puro, bondoso e honrado senador Lauro Sodré, por occasião dos acontecimentos de 14 de novembro. Essa letra, depois de reformada uma vez, foi paga. Assim, em fins de 1906, a *divida* d'*O Paiz*, no Banco da Republica, importava em Rs........ 680:429$670, que, com o juro de 8 °|°, na época em que o sr. Nilo assumiu a presidencia, se elevava, em cifra redonda, a

811:000$000!

(Oitocentos e onze contos de réis.)

Como se formou essa divida?

E' o proprio *O Paiz* quem o explica nos autos de uma acção que propoz pedindo a sua nullidade:

—"Por varias letras de differentes valores e vencimentos e por uma conta corrente garantida pela caução de 500 debentures do valor de um conto de réis cada uma.

"As letras foram todas sacadas e endossadas, individualmente, por João de Souza Lage e figuram como acceitas pela Sociedade Anonyma *O Paiz*, em virtude de acceites nellas lançados, singularmente, por João de Souza Lage, ao tempo director da empresa que inculcada é ali como acceitante."

E continúa o proprio *O Paiz*:

"— A conta corrente garantida foi contratada singularmente e nas mesmas condições das letras por João de Souza Lage, na pretextada qualidade de director da sociedade posta como devedora, e teve por caução "UMAS DENOMINADAS DEBENTURES NÃO SUBSCRIPTAS, NEM EMITTIDAS."

"Esses titulos, que jaziam nos cofres d'*O Paiz*, sairam dali sem outras formalidades, e porque estavam impressos, foram entregues ao Banco, como debentures e SUPPOSTA GARANTIA de uma conta corrente, com A QUAL NADA TINHA, TEVE OU TEM A SOCIEDADE D'*O Paiz*. Isto é, um estellionato.

Si alguem pozer em duvida a exactidão das palavras que ahi ficam transcriptas, venha a esta redacção examinar as certidões passadas pelo respectivo escrivão.

Vejam que perigoso apparelho é uma sociedade anonyma nas mãos habeis de um tratante!

Foi o proprio João de Souza Lage quem fez escrever aquellas palavras, denunciando, elle mesmo, o seu estellionato, para tirar partido até do proprio crime.

Effectivamente, pelos estatutos da Sociedade Anonyma *O Paiz*, só eram validas as obrigações e contratos firmados por dois directores. Lage, matreiro e esperto, não tendo vintem de seu e não querendo de futuro tornar *O Paiz* responsavel pela divida, firmou, *sósinho*, todos os papeis, para os poder annullar quando isso fosse necessario. Mas (e aqui chamo a attenção dos magistrados perante os quaes, mais tarde, terei de discutir este ponto, na denuncia que vou dar contra Lage), a jurisprudencia dos tribunaes firmou, e muito bem, que, quando se prova que o dinheiro entrou para os cofres da sociedade anonyma, esta responde pela obrigação contraida por um só director, mesmo no caso em que os estatutos expressamente exigem a assignatura de dois. Lage, por precaução, mas deixando evidente o *animus delinquendi*, em logar de dar entrada dos dinheiros do Banco nos cofres d'*O Paiz*, fazia-o creditar no seu nome individual.

Dest'arte, quando o Banco accionasse *O Paiz* para lhe cobrar a divida, este allegaria não dever coisa alguma: o devedor era Lage, aventureiro sem um real de credito. Quanto ao estellionato... Lage contava, e ainda conta, com a impunidade affrontosa em que a justiça brasileira deixa os gatunos de alto bordo.

Mas Lage levou a sua audacia a um cumulo assombroso, que é uma vergonha para esta terra. Não esperou que o Banco o incommodasse. Elle mesmo fez *O Paiz* propôr uma acção pedindo a nullidade da divida. E, pasmem todos, arrolou para depôr como testemunhas: o ex-presidente Rodrigues Alves e o seu ministro da Fazenda, o cynico e safadissimo sr. Leopoldo de Bulhões! (Repito: si alguem duvidar do que ahi fica, venha a esta redacção examinar as competentes certidões.)

As coisas se passaram desse modo:

— Nos ultimos dias do governo Rodrigues Alves, para acabar com os vestigios do seu estellionato, Lage propoz saldar o debito d'*O Paiz*, a principio com 5 °|° e depois com 10 °|°. Sabedor do facto, opuz-me e fui em pessoa ao Banco declarar que o meu jornal denunciaria á Nação aquelle escandalo, feito nos ultimos momentos de uma administração a extinguir-se. Quer o ministro Bulhões, quer o presidente Rodrigues Alves estavam de accordo com a proposta do estellionatario. Deante da minha attitude, a directoria do Banco resolveu submetter a proposta ao novo governo, que se devia inaugurar na semana seguinte.

Aqui estão os termos da proposta:

"Rio, 7 de novembro de 1906 — Illmos. srs. directores do Banco do Brasil — Tomamos a liberdade de reduzir a escripto a proposta feita a esse Banco por intermedio do nosso director-gerente. A Sociedade Anonyma *O Paiz* propõe pagar ao Banco do Brasil [illegible] prestação e á vista, para liquidação total de seu debito para com o Banco, que lhe dará plena quitação e lhe fará entrega dos titulos em seu poder. Depois das razões verbalmente expostas á directoria do Banco, esperamos que vv. ss. não poderão embaraçar o accordo que propomos e que attende a todos os interesses.

Pela Sociedade Anonyma *O Paiz* (assignado) — Souza Lage, director-gerente."

No dia 15 desse mez começou o governo do mallogrado conselheiro Affonso Penna, e Lage, protegido por Carlos Peixoto, João Pinheiro e outros figurões da época, tudo envidou para levar a effeito a sua liquidação lesiva. Mas nada conseguiu. A resposta do honrado e illustre dr. David Campista foi esta:

—"O Thesouro não é negociante, para fazer abatimento nas suas contas: *O Paiz* paga integralmente a sua divida, ou mando executal-o."

Ia-me esquecendo de mencionar isto: quando se deu a reorganização do Banco, a divida d'*O Paiz*, tendo sido contraida por ordem do sr. Rodrigues Alves, passou para o Thesouro.

Lage, acostumado á bandalhice do sr. Rodrigues Alves, encheu-se de despeito e odio pelo governo honesto e digno que tivera a hombridade de repellir as suas tratantadas, e emprehendeu então uma campanha de diffamação e insultos contra o venerando chefe da Nação e o seu ministro da Fazenda, por terem commettido o crime de ser honrados! Dóe e constrange recordar estas miserias, de que são culpados os brasileiros sem vergonha que compram e lêem *O Paiz*.

Foi ahi que nasceu o plano da acção para annullar a divida com o Banco.

Lage não podia apparecer. Fingiu que deixava *O Paiz*, emparceirou-se com o dr. Franklin Sampaio e, de commum accordo, simularam a eleição de uma nova directoria, de que faziam parte Franklin e alguns homens de palha. Não era mysterio para ninguem que Lage continuava director d'*O Paiz*, escrevendo os artigos "do patriotismo" e "da regeneração politica da Republica", atacava [illegible] mente a candidatura do dr. David Campista, o terror dos ladrões e dos politiqueiros, e por isso mesmo muito mal visto!

A acção foi proposta perante o juiz Cicero Seabra. Não commentarei a sua sentença. Apenas frizarei isto: elle annullou a divida d'*O Paiz*, dizendo que o responsavel por ella era Lage, individualmente, o qual usára de falso titulo, falsa qualidade, e alienára coisa que não lhe pertencia, nem era alienavel — tudo isso para illudir o Banco da Republica e tirar dinheiro para si.

Não póde haver caracterização mais perfeita do estellionato.

Houve appellação, e a demanda foi-se arrastando lentamente.

Morre o conselheiro Affonso Penna. Sóbe para o Cattete o sr. Nilo Peçanha. Immediatamente Lage, com o maior cynismo, reapparece como director d'*O Paiz*.

E querem saber o que fez elle? *O Paiz* era uma sociedade anonyma quebrada, com um capital de quinhentos contos. Lage, por uma simples chimica de avaliações e fraudes de escripta, *reorganizou* a sociedade, elevando o capital a QUATRO MIL CONTOS; e ao mesmo tempo, e pelos mesmos processos de simulação e fraude, arranjou uma concordata, pagando aos credores em acções da empresa reorganizada.

O Banco da Republica, como procurador do governo, naturalmente tinha de embargar a concordata, e esta cairia.

NÃO O FEZ, POR ORDEM DO GOVERNO.

Quando Lage appareceu com a sua concordata, de antemão já estava acorchavado com o sr. Nilo. E foi este quem ordenou que para que o Banco a acceitasse.

Hoje, O THESOURO NACIONAL E' ACCIONISTA D'*O Paiz*, POR [illegible] IMPORTANCIA DE OITOCENTOS E ONZE CONTOS DE REIS.

O sr. Nilo Peçanha nos degradou a esta baixeza: fez-nos socios de um estellionatario e chantagista, que calumniou e infamou atrozmente o venerando conselheiro Affonso Penna e o seu ministro da Fazenda, porque estes souberam ser dignos e honrados.

O governo da Republica, accionista d'*O Paiz*, associado de João Lage!

Meu Deus! Qual é o qualificativo que merece esse chefe de Estado que assim se prostitue, que assim rebaixa e trahe a sua Nação, associando-a á empreza de um estellionatario, expulso de sua propria patria?

Ponha cada um a mão na consciencia, e diga si elle merece, ou não, que lhe cuspam na cara!

Bem sei que o meu esforço é inutil. Mas agora, si o sr. Leoni Ramos não puzer em pratica o plano do meu assassinato, [illegible], vou promover o processo de João Lage, por crime de estellionato.

Edmundo Bittencourt

BENS DE AUSENTES

Tem sido notado o crescido numero de apolices da divida publica que, por ordem de possuidores residentes fóra do Brasil, têm sido vendidas ultimamente. Este facto tem impressionado bastante as pessoas que se occupam das nossas questões economicas e financeiras e que em tão elevado numero de vendas de apolices vêem um caso de desmoralização para a Republica, e ao mesmo tempo um éxodo de capitaes que parece fugirem receosos, indo procurar collocação noutros paizes. Effectivamente, o caso seria para meditações governamentaes, si o governo tivesse tempo paar meditar.

Porque, não é só pela venda das apolices que se está apresentando o phenomeno economico a que fazemos referencia. O mesmo se está observando com as propriedades urbanas. Quem projecta retirar-se do Brasil procura desfazer-se dos bens immoveis que possue, convertendo-os em moeda, que acompanha os seus possuidores para fóra do paiz.

Ha quem veja como causa determinante do que se passa em relação aos titulos publicos a exigencia feita pela Caixa de Amortização, com respeito ás procurações que autorizam a cobrança dos juros das apolices, procurações que têm de ser renovadas annualmente. Não é bem isso, embora essa exigencia possa realmente, em parte, concorrer para o abandono dos nossos titulos da divida publica. A principal causa está no que se passa com os bens dos ausentes. A perspectiva dos grandes prejuizos para a liquidação das heranças conduz quem tem familia a acautelar-se.

E' sabido que, mal consta o obito de estrangeiro ausente com bens no paiz, apparecem logo os sollicitos arrecadadores dos espolios, que têm a dar-lhes incentivo as fartas commissões que lhes cabem por essa arrecadação. Os bens são levados á praça, vendidos por todo preço, ficando assim as heranças profundamente desfalcadas.

São innumeros já os casos em que os obitos occorridos no estrangeiro têm sido occultados cuidadosamente, afim de se dar tempo á nomeação de representantes dos herdeiros, quando estes estão tambem ausentes, que se opponham aos rigores dos zelosissimos arrecadadores de bens. Ainda muito recentemente se deu um caso desses, tratando-se de espolio valioso.

Os effeitos e os damnos causados por taes arrecadações ecoaram já no velho mundo. Temos deante dos olhos dois artigos, publicados ha menos de um mez, em um jornal importante, em que o assumpto é tratado com toda a clareza.

E' bem visivel que não houve, no reformar-se o processo de transmissão de bens, outro intuito sinão o de crear rendas, desafiando apetites. Dahi, repetimos, as cautelas que são obrigados a tomar aquelles que possuem valores no Brasil, em titulos ou em propriedades, e que, ausentes do paiz, tratam de se desfazer do que possuem aqui, como garantia, em caso de morte, dos interesses de seus herdeiros, e para tranquillidade do proprio espirito.

E' mão, isto, é mesmo muito inconveniente, é desmoralizador, é mais do do que desagradavel; mas em sã consciencia devemos reconhecer que é a consequencia logica de uma situação que não foi creada pelos que se vêem agora obrigados a fugir a surpresas desagradaveis para aquelles que serão mais tarde os possuidores dos bens organizados á custa de economias e de provações de toda especie.

A par da inconveniente moral que resulta do actual estado de coisas, temos a registrar o inconveniente economico, porque, generalizando-se, como está succedendo, o processo de acautelar as heranças contra os impetos dos zelosos arrecadadores de bens de ausentes, teremos uma nova drenagem de dinheiro afectando a vida economica da nação.

Póde ser que tudo isso não valha um momento só de attenções governamentaes; mas não deixará por isso este assumpto de ser de elevada importancia e um dos mais momentosos da actualidade.

A boa orientação economica aconselha que se procure prender ao paiz, tanto quanto é possivel, as economias dos que vêm trabalhar no Brasil. Essas economias aqui applicadas representam riqueza nacional que se avoluma. Mas, apezar de dever ser essa a boa orientação, o que se tem feito é precisamente o contrario, já pelos elevados impostos sobre transmissões de heranças, já pelos processos adoptados para a arrecadação de bens de ausentes, que por via de regra representam não pequenos prejuizos para os herdeiros.

E para concluir diremos que, não ha muito, apparecia num jornal europeu esta interessante revelação: que existem em alguns pontos do velho mundo agentes incumbidos de transmittir rapidamente para o Brasil as noticias de obitos de pessoas que aqui tenham bens, afim de que a arrecadação desses bens não soffra delongas. E' possivel que haja exaggero na revelação feita, mas os factos vão justificando os receios de quem tem propriedades moveis ou immoveis no nosso paiz e daqui se ausenta com suas familias.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Em Nictheroy

POR SER ADMOESTADO

Tentou, hontem, suicidar-se, disparando um tiro de revólver no ouvido, o sr. Alfredo José Diniz, filho do coronel Antonio José Diniz, negociante na rua de S. Lourenço, em Nictheroy.

Motivou esse acto de desespero, o facto de ter soffrido aquelle moço uma ligeira admoestação paterna.

E' grave o estado do infeliz.

AHI VAE FOGO...

Um peixeiro ferido

NA PRAÇA DO MERCADO

E a policia... nada

A policia do *amigo* Leoni Ramos, caminha ás mil maravilhas para o engrandecimento do deboche...

Repleta dos peores elementos, ha excepção, a amiga policia do chefe amigo, é idéal, melhor até... que a banda allemã, que atormenta os nossos incautos ouvidos, aqui, ali, lá, em Icarahy.

Para mostrar ao publico o que é a nossa garantia do lar, basta citar o seguinte:

Erculino Carnavale, de nacionalidade italiana, com 16 annos, peixeiro e morador no beco do Imperio n. 15, foi, hontem, ás 7 horas da noite, como de costume, para a rampa do Mercado Novo.

Uma vez ahi, sentindo vontade de fumar, Erculino dirigiu-se ao botequim do Magalhães, e, ao caixeiro que ali estava, pediu fogo.

Rapaz brincalhão, o caixeiro abriu uma gaveta e, ali deparando com um revólver, pensando-o desarmado, apontou para Erculino e, ajuntando o acto ás palavras:—"ahi vae fogo" —disparou-o.

Com grande surpresa do caixeiro, a arma disparou, indo attingir Erculino no mesogastrio, alojando-se na região lombar direita.

Ferido gravemente, soltando lancinante grito, Erculino caiu numa cadeira, a gemer de dores.

Vendo-o ferido, o caixeiro, aproveitando a confusão, deu ás de Villa Diogo.

Emquanto isso, alguem tocava para a Assistencia, pedindo o seu auxilio.

Dahi, compareceu, promptamente, o auto-ambulancia, com o dr. Adalberto Ferreira, que soccorreu o pequeno peixeiro, removendo-o para a Santa Casa, em estado grave.

Emquanto todas essas circumstancias aconteciam, a policia do 5º districto nada sabia, pelo menos até ás 11 horas da noite.

Já é ser policia!...

René Odin, "globe-trotter"

Aqui temos ao nosso lado, mettido no seu traje de andarilho, René Odin, bello rapaz de 25 annos, que, pelo capricho de uma aposta feita em Petersburgo, resolveu fazer a volta do mundo a pé em tres annos. René Odin chegou ante-hontem ao Rio, e pretende relatar as suas aventuras numa conferencia, que provavelmente se realizará no Cercle Français.

Foi a 11 de maio do anno passado que elle iniciou a sua *tournée*, partindo da capital da Russia ao mesmo tempo que o seu competidor. A Sociedade Sportiva Scientifica e Literaria de Petersburgo confere um premio de 25.000 rublos ao vencedor da aposta. Caso nenhum dos dois esteja de volta dentro do prazo estipulado, a aposta será perdida por ambos.

Odin foi á Finlandia, desceu pela Suecia, na Scandinavia, atravessou o estreito entre o Baltico e o mar do Norte, desembarcou em Dinamarca, marchou através da Gutlandia, entrou na Allemanha, passou dali para a Belgica, e, seguindo, atravessou a França, a Hespanha e Portugal, de onde, saltando o estreito de Gibraltar, pizou terras da Lybia, em Marrocos. Pelo interior berbére ganhou o litoral do Atlantico, onde se embarcou para as ilhas Canarias. Em Las Palmas embarcou para o Brasil, desembarcando aqui no Rio.

Daqui seguirá por terra até Buenos Aires, atravessará a Cordilheira dos Andes, reembarcando-se de novo com destino a Sydney, na Australia, proseguindo a sua viagem, depois, nessas condições, até alcançar Petersburgo.

Nenhum dos andarilhos teve auxilios pecuniarios. Ambos obrigaram-se a ganhar para as despesas da viagem, vendendo suas photographias, fazendo conferencias, etc.

Vimos o 2º volume do seu livro de attestados de presença, com autographos russos, suecos finlandezes, dinamarquezes, allemães, belgas, francezes, hespanhoes, portuguezes, brasileiros, etc.

Odin parte segunda-feira.

Entre os 30 officiaes que serão mandados a servir no Exercito allemão, estão o capitão de artilheria Augusto de Sá e 2º tenente Ildefonso Escobar.

Na proxima segunda-feira, será iniciada a mudança da Escola de Estado Maior, do edificio da 6ª divisão de Saude, á praça da Republica, para o antigo edificio da Escola Militar, na praia Vermelha.

A Escola de Estado Maior ficará completamente installada.

Será construido um picadeiro typo para o exercicio dos alumnos.

Cobrador infiel

Gozo incompleto

VIAGEM INTERROMPIDA

O sr. Florentino Branco, sendo um homem pouco feliz, póde considerar-se um grande felizardo.

Estabelecido á travessa do Ouvidor n. 17, o sr. Branco vendeu mercadorias á firma Barros Lima & C., estabelecida sobre o Cinema Odéon, na importancia de 3:325$400.

Chegando o fim de mez, e necessitando de dinheiro para solver compromissos, o sr. Branco resolveu mandar cobrar a conta daquella firma, do que ficou encarregado o caixeiro Narciso da Silva Marques.

Desempenhando-se da commissão que lhe confiára o patrão, Narciso dirigiu-se á firma Barros Lima & C., e lá recebeu o dinheiro, do que passou recibo.

De posse do dinheiro, possuido de idéas más, idéas essas que foram ainda transtornadas pela audição do auxitophone que nos baixos do predio funccionava, Narciso resolveu que deveria ficar rico e ir viver em S. Paulo, ou mesmo em Minas.

Foi, porém, caipora na sua aventura.

Quando saia elle de proximo ao Odéon encontrou-se com o patrão que lhe perguntou si havia recebido o dinheiro.

— Não senhor, não póde ser hoje, foi o que respondeu Narciso.

Impressionado com a resposta do empregado, precisando do dinheiro, o sr. Branco resolveu entender-se com o sr. Barros Lima.

Só então veiu a saber do logro em que tinha caido, pelo que se dirigiu ao 1º districto, onde apresentou queixa ao commissario Braga.

Providenciando, essa autoridade, com o auxilio da 3ª delegacia auxiliar, conseguiu prender Narciso quando chegava á estação Central, afim de embarcar para S. Paulo.

Levado para o 1º districto e ahi revistado, foi encontrada em seu poder a quantia de 3:285$, isto é, menos 40$ do que o dinheiro furtado.

Esse dinheiro, diz Narciso, lhe pertence.

O ministro da Guerra apresentará hoje ao presidente da Republica a mensagem solicitando a dispensa do concurso para veterinarios diplomados, visto ainda não estar installada a Escola de Veterinaria.

Acompanha essa mensagem o projecto propondo que os actuaes veterinarios do Exercito sejam dispensados de concurso e sejam incluidos no quadro como effectivos, com honras de segundos tenentes.

Serão hoje assignados pelo presidente da Republica, entre outros decretos da pasta da Guerra, os seguintes: o que reforma o Arsenal de Guerra; transferindo para o quadro supplementar da arma de cavallaria o tenente-coronel José Joaquim Fernandes; do 6º para o 17 de cavallaria, o major Francisco Lourenço de Souza Rego e deste para aquelle o major Agnello Pinto de Sá Ribas; alterando varios artigos do regulamento em vigor da Escola de Artilheria e Engenharia; transferindo o capitão Joaquim de Castro do quadro supplementar da arma de cavallaria para o ordinario e deste para aquelle o capitão Frederico Augusto de Albuquerque e Mello.

O general Bormann, ministro da Guerra, tem tido repetidas conferencias com o director do Collegio Militar, a respeito das matriculas nesse estabelecimento de ensino.

O preenchimento das vagas existentes será feito segundo a orientação adoptada desde a administração do marechal Hermes, isto é, preferindo para as vagas de gratuitos os orphãos filhos de officiaes, na ordem decrescente da edade, sendo o mesmo criterio observado para os 50 logares de semi-contribuintes, ultimamente creados.

Essa classificação attingirá até mesmo os candidatos, em numero de 80, ás 25 vagas de contribuintes, que são disputadas com um ardor que faz honra aos creditos daquelle instituto.

CHILE-PERÚ

AS PROPOSTAS APRESENTADAS

NOTAS ELUCIDATIVAS.

Completando os nossos telegrammas, podemos dar hoje, na integra, as propostas apresentadas pelo governo do Chile ao do Perú para a solução da questão de Tacna e Arica com a celebração do plebiscito ordenado pelo Tratado de Ancon. As primeiras propostas, entregues pelo encarregado de negocios do Chile em Lima, sr. Perez do Canto, ao ministro das Relações Exteriores do Perú, sr. Meliton Parras, no dia 12 do corrente, eram redigidas nos seguintes termos:

I. — O plebiscito será realizado numa data que permitta ao governo do Chile cumprir o accordo, que fez com a Bolivia, para a construcção da Estrada de Ferro de Arica a La Paz.

II. — Tomarão parte na votação, que será secreta, todos os chilenos, peruanos e estrangeiros que reunam as qualidades necessarias para serem eleitores e tenham residencia fixa nos territorios em questão, pelo menos de seis mezes.

III. — Corresponderá ao Chile a presidencia tanto da Junta Directora do plebiscito como das commissões de inscripção e recepção dos votos, e as quaes serão compostas de um chileno, um peruano e de um membro neutro. Este vogal neutro será nomeado pelos consules estrangeiros de Tacna, ou por uma nação amiga.

IV. — O governo do Chile poderá acceitar alterações nestas bases logo que nao alterem a sua essencia e, si o governo do Perú assim o desejar, tambem poderá acceitar as estipulações contidas no protocollo Billinghurst-Latorre.

O governo peruano, respondendo a esta nota, disse acceitar as propostas do Chile com as seguintes modificações:

I. — A Junta Directora encarregado de organizar o plebiscito começará a funccionar decorridos tres mezes contados desde o dia em que seja assignado o protocollo plebiscitario.

II. — Poderão tomar parte na votação, que será publica, todos os peruanos e chilenos que reunam os requisitos seguintes: — terem mais de 21 annos, e residirem nos territorios em litigio pelo menos desde 1 de julho de 1907.

a) — Poderão tambem tomar parte no plebiscito os nativos em Tacna e Arica que estejam presentes na época da votação, caso se tenham inscripto préviamente com esse objectivo.

b) — Não poderão votar os empregados publicos, nem os individuos que sirvam no Exercito e na policia aquartellada nas provincias de Tacna e Arica.

III. — A Junta Directora do plebiscito ficará composta por um peruano, um chileno e um membro neutro, sendo este designado por uma nação amiga. A presidencia da Junta pertencerá a este membro neutro. As commissões de inscripção e recepção de votos ficarão tambem compostas de um peruano, um chileno e de um membro neutro, pertencendo a este ultimo a presidencia.

IV. — A Junta Directora do plebiscito estabelecerá quaes os logares onde devam funccionar as commissões inscriptoras e receptoras.

O governo do Perú acceita, no restante, as disposições contidas no protocollo Billinghurst-Latorre.

Em seguida a chancellaria peruana faz as seguintes observações:

"I. — O Perú está disposto a acceitar a arbitragem para resolver as divergencias na fórma de realizar-se o plebiscito e sobre as quaes não seja possivel chegarem os dois governos a um accordo.

II. — O governo do Perú acceita o voto dos chilenos para provar o desejo que o anima de chegar a um accordo; mas não renuncia á opinião que sempre tem sustentado sobre pertencer exclusivamente aos naturaes de Tacna e Arica o direito de voto no plebiscito. Portanto, si não houver accordo entre os dois governos, a actual concessão do Perú não poderá considerar-se como um reconhecimento definitivo dos direitos de voto aos chilenos.

III. — Deve levar-se em conta, para me lhor julgar-se a proposta do Perú, o facto de terem decorrido cerca de dezeseis annos desde que se venceu o prazo para a occupação de Tacna pelo Chile.

IV. — Havendo manifesta contradicção entre os propositos que animam o governo do Chile para celebrar um accordo sobre a questão de Tacna e as irritantes medidas adoptadas ou projectadas contra os residentes peruanos dessa região, que motivaram as reclamações verbaes e por escripto apresentadas ao governo do Chile pelo do Perú, este deseja que essas medidas sejam suspensas, ou revogadas, ou fiquem sem execução".

Respondendo a esta nota, o ministro das Relações Exteriores do Chile, dr. Augustin Edwards, enviou uma segunda nota directamente á chancellaria peruana, em 21 do corrente, redigida nos seguintes termos:

"Em homenagem á cordialidade e interpretando o sentimento nacional, o meu governo deseja mais uma vez ser deferente com v. ex. e propõe para a celebração do plebiscito as seguintes bases:

I —O plebiscito realizar-se-á seis mezes depois da troca e rectificação do protocollo.

II — Todos os actos plebiscitarios ficarão sob a vigilancia de uma junta directora, á qual ficarão sujeitas as commissões inscriptoras e receptoras de votos, pertencendo a estas directamente os trabalhos do plebiscito.

III — Tanto a junta directora, que funccionará na cidade de Tacna, como as commissões inscriptoras e receptoras, que funccionarão em Tacna e Arica, serão compostas por tres membros: um, nomeado pelo governo do Chile; outro, pelo do Perú; e, o terceiro, eleito pelo corpo consular, residente em Tacna e Arica, por maioria de votos.

IV — As presidencias da junta directora e as das commissões inscriptoras e receptoras pertencerão aos membros designados pelo governo do Chile.

Corresponderá á junta directora:

a) Organizar e publicar o registro geral de todos os suffragantes, de conformidade com os registros parciaes das juntas inscriptoras;

b) Fazer o escrutinio geral, proclamar o resultado do plebiscito e communical-o ao Perú e no Chile;

c) Resolver todas as duvidas e questões suscitadas durante a inscripção e votação, ou outras quaesquer que digam respeito a todos os actos plebiscitarios; e

d) Tomar todas as medidas que assegurem a correcção e a seriedade dos actos plebiscitarios e mantenham inalterada a ordem publica durante a votação.

V — As commissões inscriptoras e receptoras se installarão em Tacna e Arica, dentro dos oito dias seguintes á constituição da junta directora, que funccionará durante vinte dias, podendo-se inscreverem todos os individuos com os seguintes requisitos:

a), ter vinte e um annos de edade; *b*), saber ler e escrever; *c*), residir na região ha mais de seis mezes.

VI — As commissões inscriptoras entregarão os boletins de inscripção, aos votantes, que por seu turno os devem apresentar ás commissões receptoras.

VII — Sempre que a commissão inscriptora se negue a inscrever um individuo, deverá annotar na acta da sessão, o dia, o nome do excluido, e as causas. O individuo excluido terá o direito de exigir cópia da parte da acta da sessão que lhe diz respeito."

Os artigos 8 e 18 regulam a fórma legal de votar e como deve ser feita a inscripção. O artigo 19 estabelece como deve ser redigido o protocollo especial que será trocado entre os dois governos.

E' ainda desconhecida, na integra, a contra-proposta do governo peruano, que terminava declarando retirar a sua legação em Santiago, o que fez, seguindo-se, como se sabe, a retirada da legação chilena em Lima.

MALDADES DA MARIA LATA

Inimiga do amor

A poesia d'um idylio interrompido

Maria Lata — eis o nome de uma mulherzinha brava. Brava e heroica.

Ninguem se metta com as convicções de Maria Lata. Ninguem procure se metter na vida de Maria Lata. Maria Lata tem a sua philosophia e a sua sisudez incomparavel, inattingível.

Ora, talvez tudo isso provenha de ser a mulherzinha já entrada em edade. Talvez...

Mora Maria na travessa do Mosqueiro numero 20, na Lapa. Ahi é que a edosa creatura expande a sua bilis. Tem ella uma filha, com o nome sentimental de Virginia.

Virginia, mocinha, bonitinha, é, sobretudo, *amoravel*, como chamaria um especialista na materia de psychologia feminina.

E, vae dahi, com o seu coração dengoso, apaixonou-se pelo Oscar.

O Oscar amava muito a sua *diva*. Amava como moço e, até mesmo, como poeta. E tanto assim que dizia, parodiando o poeta sergipano:

"Virginia, o teu olhar profundo e triste,
Mais profundo e mais triste do que o mar
Tinha, a primeira vez em que me viste
Uma expressão tão meiga e singular,
Que eu quasi chorando te sorri,
E tambem sorristes quasi a chorar.

Estas coisas enterneciam de uma fórma estranha a Virginia, que se deixava levar pela voz do coração, vencida, cada vez mais apaixonada.

— Juro-te, disse ella, uma vez, ao Oscar, juro-te que, ou serei tua, ou do tumulo.

Oscar estendeu a mão, numa gesticulação tragica, e respondeu:

— Para sempre... para todo o sempre...

Mas, no meio de todo este encanto, surgiu a figura sizuda e conselheiral da sra. Maria Lata. A sra. Maria Lata vigiava a filha, com uma furia inacreditavel.

Por onde a mocinha andava, lá surgia o olhar carrancudo da Lata.

— Não quero que namores aquelle estafermo, sabes? Prohibo-te...

— Mas, mamãe... por que?...

— Porque não quero... Prohibo-te...

E a Virginia, comsigo, repetia, religiosamente: *ou delle, ou do tumulo.*

Entretanto, a Maria Lata zangava-se. Todo o seu humor perdia-se definitivamente. A mulherzinha vivia exasperada, mordendo-se, por não poder morder o Oscar.

Até que um dia, decidiu, nervosa:

— Si souber que ainda olhas para o *estafermo*, quebro-te, raio do diabo...

Mas Virginia olhou. A Lata cumpriu o que disse. Segurou a filha e vingou-se, esbordoando-a, sem piedade, esbordoando-a com cegueira de odio.

E o caso obrigou a policia a comparecer.

Apresentada na delegacia do 13º districto, a menor mostrou uma porção de sevicias e echymoses pelo corpo. Abriu-se o competente inquerito; tendo Virginia de ser submettida a exame de corpo de delicto.

Estará findo o romance? Quem sabe? Talvez o soffrimento augmente a amizade da joven a paixonada, tão joven que conta 17 annos...

E quanto a Oscar, tem que, para continuar a parafrasear a poesia começada, falar no *depois* da surra. E dirá, dolentemente:

Depois... o meu olhar ficou mais triste,
Muito mais triste do que teu olhar.

Hoje, ás 2 horas da tarde, realizar-se-á, no laboratorio do professor Bruno Lobo a conferencia do dr. Eduardo Rabello, sobre *Cogumellos pathogenicos*, que fôra adiada no sabbado, devido á doença do orador.

Ha na rua Haddock Lobo uma pequena travessa, a de D. Catharina, conhecida por toda a gente do bairro, menos o respectivo commissario de hygiene, si é que por lá existe um commissario de hygiene.

A travessa D. Catharina tem varias casas e muitos moradores, mas é fornecida de agua por um unico hydrometro, existente em certa casa condemnada das vizinhanças. Tendo a casa um vaso da *City Improvements*, e dispondo assim de tão pouca agua, o resultado é estar toda a travessa empestiada por falta do imprescindivel asseio nas sentinas.

O que dirá a isto o commissario?

A elegancia carioca

O botequim do theatro Municipal não se abrirá este anno, parece.

Ninguem o quer arrendar. Nem um concorrente appareceu, até hoje.

A casa Cavé, arrendataria do anno ultimo, não está disposta a servir os elegantes frequentadores do bello theatro; o "bar" syrio vae ficar ás moscas. Nem um sorvete, nem um "grog", nem um capilé... A menos que a direcção augmente concessões ao novo arrendatario.

Isso, entre nós, é uma lastima. Não se póde inaugurar, aqui, um logar "chic", elegante ou confortavel. Pelos primeiros tempos, são fataes a concorrencia e a prosperidade. E' novo! E' fóra do commum! Tem publico.

O "bar" de Botafogo nasceu destinado a manter, na praia do mesmo nome, uma vida nova de elegancia, desconhecida, até então, por estes barbaros retiros. Durante alguns mezes, não se ia a outra parte. Gente da Tijuca, de Villa Isabel, de Cascadura ia tomar um creme-soda no "bar", antes de recolher, pela hora tranquilla da meia-noite. Os "garçons" não chegavam... Não chegavam, mas, depois, sobravam, e sobravam de tal maneira, á proporção que a freguezia escasseava, que foi necessario fechar o estabelecimento, transformando-o, em breve, definitivamente, num pavilhão de Regatas.

Veiu, posteriormente, o Mourisco.

Oh! o pavilhão Mourisco!

O "bar" fechára, mas, com o Mourisco a coisa era outra. A' noite, não havia uma cadeira nas "terrasses", olhando para o mar; as mesas, á hora das ceias regadas a champagne, eram disputadas, andavam por empenho...

O Pavilhão Mourisco tambem fechou, por falta de concorrencia, no fim de certo tempo.

O "bar" syrio do Municipal, no começo da temporada theatral do anno passado, foi o "clou" das "soirées" elegantes da terra.

Era "chic" tomar-se um chocolate no intervallo do penultimo acto. Os "garçons" da casa Cavé eram poucos para servir os frequentadores. Passam-se mezes, continúa a temporada... Pobre arrendatario. O "smartismo" não dava para as despezas.

No fim da estação, o "chic" era tomar um chocolate em familia, com bolachas barradas a manteiga ou torradinhas quentes...

E tenhamos sonhos de uma vida superior, nesta cidade, nós, que deixamos fechar, por falta de freguezia, os estabelecimentos que, em qualquer parte do mundo civilizado, regorgitam e têm vida e prosperam...

Para o Supremo Tribunal aggravou a empresa Walker & C., do despacho do juiz substituto federal no Estado do Rio, que ordenou a penhora dos bens pertencentes á mesma empresa, na Ponta da Aréa.

O juiz mandou tomar por termo o aggravo, mantendo, porém, a força que ali se acha para guardar os bens penhorados.

Sob a presidencia do dr. Lauro Sodré reune-se hoje a "Liga Nacional contra as Seccas", na séde da Associação, ás 4 horas da tarde.

No despacho de hoje será nomeado para exercer as funcções de medico naturalista viajante do Museu Nacional o dr. Ignacio de Moura, que exerce o cargo de administrador dos Correios do Districto Federal.

Para esse cargo irá, em commissão, o chefe da 1ª secção da Sub-directoria do Trafego, major Luiz Mineiro Serqueira Braga.

A escolha não poderia ser melhor, por se tratar de um funccionario com um brilhante tirocinio e a cuja dedicação muito deve o nosso Correio.

Congresso dos Jornalistas Catholicos

EM PETROPOLIS

Realiza-se hoje, em Petropolis, a installação do Congresso dos Jornalistas Catholicos, á 1 1/2 hora da tarde.

A's 9 horas, haverá missa solenne, na matriz, com assistencia do bispo Benassi.

A' 1 1/2 haverá a primeira reunião dos congressistas no Centro Catholico, e ás 8 horas da noite, a primeira sessão geral, no palacio Crystal, orando o barão Basilio Machado, monsenhor Ildefonso Nunes, do arcepispado da Bahia.

—No trem da tarde, de hontem, subiram os congressistas: Agostinho Benassi, dr. Arthur Mellelo, conego Nora, padre Octavio Chagas, conego Ozamias, commissão de Campinas, Arlindo Bolivar, de Ubá; padre Deangelis, de S. Paulo; frei Thomaz, da Bahia; monsenhor Camillo, dr. Furtado Menezes, dr. Estevam Burroul, Perlingueiro Netto e Julio Tapajós.

—Subirão hoje pela barca, outros congressistas.

—Sua eminencia o cardeal Arcoverde será representada pelo conego Victor Coelho de Almeida.

O padre Bernardino Seve, representará a archi-diocese do Rio de Janeiro.

O ministro da Viação vae remetter ao seu collega da Agricultura a informação prestada pela directoria da E. F. Central do Brasil relativamente ás tarifas do trigo nacional naquella via ferrea, attendendo assim á solicitação daquella pasta no sentido de serem reduzidas as referidas tarifas.

Não se realizou hontem o julgamento dos ex-membros do conselho fiscal da Companhia de Seguros Mercurio, o qual se realizará no proximo sabbado.

Por não ser cabivel na especie, o juiz federal, dr. Pires e Albuquerque, negou hontem o interdicto prohibitorio requerido pelos proprietarios do *Sans Dessous*, contra a circular do director dos Correios vedando a entrada daquelle periodico na sua repartição.

Em companhia dos drs. Abdenago Alves e Pedro Teixeira Soares, director da Receita e procurador geral da Fazenda Nacional, o ministro da Fazenda esteve, hontem, examinando os documentos e plantas relativos á construcção dos grandes hoteis nesta capital.

Deocleciano, o soberbo

UM HOMEM ATRIBULADO

— Ha homens interessantes neste mundo de Deus — dizia sizudamente este delicioso conselheiro Accacio.

E tinha razão o conselheiro. Ha homens interessantissimos. Para exemplo, temos hoje o Manoel Deocleciano Machado, typo sobranceiro á vida, não admittindo que ninguem, fraco ou forte, mulher ou homem, gordo ou magro, se metta com a sua vida attribulada.

Hontem, o pacato Deocleciano, estacionava no botequim da rua da Alfandega, esquina da avenida Passos.

Entre dentes, o herói *urso* mastigava um *havana* de dois a tostão.

De repente surge-lhe na frente uma saia e dois olhos ternos — traços inconfundiveis de uma figura gracil.

Era a Maria de Lourdes, em perigrinações coquetes pela sua zona.

Ou porque sympathisasse com o Deocleciano, ou mesmo porque fosse myope, a *divette* abordou-o.

— Senhorr... como passa?

O Deocleciano pulou de indignação. Os seus cabellos arripiaram-se de horror. Que mulher infame, santo Deus!...

E á pobre sonhadora de amores, caiu com valentia o chapéo de sol do homem!

Foi uma tunda dos diabos.

Mas, o Deocleciano estava num de seus dias mãos. Foi preso por um guarda civil e apresentado ao commissario de dia, no 4º districto. Ficou de molho no xadrez.

E o nosso amigo attribulado jámais se metterá noutra. Poderá, de uma só vez, repetir o *jámais* de Edgard Poe, repetindo com convicção o estribilho da canção da *Viuva Alegre*:

— As mulheres! As mulheres!

AINDA O DELEGADO DA GAVEA

Com o 2º promotor publico

O dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, officiou ao já celebre delegado Macedo Torres, cognominado o *Governador* da Gavea, pedindo a remessa dos autos de inquerito ou flagrante que, na delegacia do 21º districto, deveria ter sido aberto, por occasião do atropelamento e morte do barbeiro Antonio Martins da Costa, facto occorrido em principios do corrente mez, na rua Marquez de S. Vicente.

Deu causa ao pedido de informação, innumeras cartas dirigidas áquelle magistrado, denunciando que o *bacharelete* Macedo Torres, prendia o processo no cartorio de sua delegacia, porque tinha debaixo de sua protecção o motorneiro causador do desastre e que havia sido preso em flagrante.

A ROSA DO CHIM

Fú Sena é o nome de um chim que hontem, á noite, na rua do Regente, ao passar pela casa n. 16, encontrou sua antiga conhecida Rosa Steuberge teve com ella uma discussão por causa de uma divida que della havia contrahido na Europa.

A discussão foi tão calorosa, que Fú Sena foi ás ventas de Rosa, tendo-lhe amarrotado o frontespicio.

Accudiu a policia do 4º districto e o chim aggressor foi preso e recolhido ao xadrez.

O ministro da Marinha resolveu que uma divisão de nossa Armada vá até á ilha da Trindade, a celebre ilha onde a Inglaterra qu'z firmar o seu dominio, devendo ali proceder á exploração das costas, sondagens e levantamentos hydrographicos, para o que estão sendo construidas jangadas.

O desembarque só será feito por meio dessas embarcações ligeiras.

A divisão será composta dos navios de guerra *Andrada*, *Carlos Gomes* e cruzador *Republica*, sob o commando do capitão de fragata Borges Leitão.

A POLICIA

Foram transferidos os seguintes commissarios:

Armando Salles, do 3º districto par o 8º, e deste para aquelle, Thomaz Joaquim de Carvalho; do 15º para o 13º, Eduardo Campos, e deste para o 17º, Manoel da Silva Torres; do 12º para o 15º, Joaquim Rodrigues da Silva; do 17º para o 19, Edgard Soares Barcellos, e deste para o 12º, Augusto Candido da Silva.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Apollo — No elegante theatro da rua do Lavradio, representa-se, hoje, a bella opereta *Sonho de Valsa*. Não é preciso pôr mais no cartaz, para o Apollo pegar uma enchente á cunha.

Recreio Dramatico — A companhia dirigida pelo sympathico Mesquita, representará sabbado e domingo, em *matinée* e *soirée*, o sempre apreciado drama, *Os dois proscriptos*.

—— Cinemas e diversões:

Cinema Odeon — Magnifico programma para hoje, destacando-se os *films Manon Lescaut* e *Ferragus*. O Cinema Odéon dará na sexta-feira a grandiosa fita historica Judith, Derrota dos Assyrios, Pela coragem heroica de Judith, Salvação de Osias, Governador da Bethulia.

Cinema Rio Branco — Hoje exhibe-se, pela ultima vez, neste cinema, o empolgante *film d'art Manon Lescaut*, que tão fundamente tem impressionado o espirito publico.

Além deste empolgante *film*, serão exhibidas as ultimas novidades de Pathé.

No proximo mez, a revista de costumes nacionaes *Paz e Amor*, o muis escandaloso successo cinematographico dos ultimos tempos.

Grande Cinematographo Parisiense — Excursão a Mar Branco, Dedos magicos, A mulher vingativa, O pequeno Julio Verne, Did quer casar-se com o patrão, Copos encantados, As pragas do Egypto, Vida de Moysés, As creanças modernas e Denuncia pela impressão das mãos; é o excellente programma para hoje.

Pavilhão Internacional — Sessões continuas, com interessante programma novo, das ultimas creações de Pathé Frères, e a fita da chegada do deputado Seabra.

Cinema Paris — O ardil infallivel, A feiticeira de Rosa, A mesa endiabrada, O convescote da Esgdantina Arcas, Manon e Soldado pelo amor, fitas estas que valem um successo.

Secretario que foge?

EM PROCURA DE MAIS DINHEIRO

PARTIDA PARA A EUROPA

Sob a epigrapre supra, publicámos, em nossa edição de hontem, a noticia que nos transmittiu o nosso correspondente em Bello Horizonte, da partida inesperada para a Europa do dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças de Minas.

A surpresa causada pelo facto, que telegramma posterior confirma de modo peremptorio, não póde ser disfarçada nem pelos proprios jornaes hermistas, que até agora têm porfiado em negar o esvasiamento do erario do prospero Estado pelas prodigalidades criminosas do Judas Wenceslau. Na ancia desesperada do naufragio moral em que se afundara, coberto de opprobio e consciente da repulsa que a sua candidatura encontrava na opinião do paiz, o traidor do presidente Penna procurou vencer a repugnancia que o seu acto vil despertára no animo dos seus conterraneos, mettendo mãos criminosas nos cofres do Estado para dissipar, no serviço da cabala e da corrupção eleitoral, o thesouro accumulado pelo governo de João Pinheiro.

Afiando as dentuças vorazes na gorda papança que o reprobo lhes atirava com a prodigalidade alvar de um nababo improvisado, os mastins da imprensa e da politicagem fizeram côro, entoando louvores á sua pessoa repellente. Era o delirio impudico das messalinas venaes animando o filho prodigo a arrastar até á miseria a mãe bondosa que commettera a imprudencia de confiar-lhe a gestão dos seus haveres. Aos clamores levantados pelas consciencias honestas contra a roubalheira infrene, respondiam os latidos da canzoada esfaimada, em arremedos comicos de defesa. Cumpria-lhes lançar mão de todos os meios, ainda os mais abjectos, para evitar que a verdade viesse á tona e o povo mineiro conhecesse toda a extensão do attentado de que estava sendo victima imbelle. Era preciso que o lavrador, o negociante, o operario, emfim, todas as classes sociaes do glorioso Estado, não viessem a saber que a propaganda do hermismo estava sendo feita ás suas custas, pagas as despesas e as gratificações distribuidas aos apaniguados da convenção de maio com o producto dos impostos cobrados para custear as necessidades da administração. Para esse fim, alugou-se a imprensa cuja opinião se regula pela receita do balcão.

Frustrado, porém, não podia deixar de ser o exito dessa empreitada insidiosa, desse conluio sinistro.

A verdade havia de fatalmente triumphar deixando a chaga á mostra e confundindo os impostores.

Foi o proprio Judas Wenceslau quem se incumbiu de nos dizer, pelo seu orgão official, que a vida economica do Estado se acha compromettida pelos seus esbanjamentos; é o proprio Judas-Wenceslau quem nos deixa entrever, nas entrelinhas das razões com que explica a partida do dr. Juscelino para a Europa, que os vinte e tres mil contos economizados pelo seu operoso antecessor foram todos gastos na campanha eleitoral.

Depois de mentir ás gloriosas tradições de lealdade que é apanagio do caracter mineiro, o reprobo não vacillou deante de mais um crime para cumprir o pacto odioso, que firmára com os seus cumplices do embuscada em que apunhalaram a alma ingenua do presidente Penna, de entregar o Brasil á calamidade do militarismo.

E' a confissão implicita desse crime que se vê da declaração inclusa no telegramma abaixo.

Bello Horizonte, 30 — Está averiguado que o dr. Juscelino Barbosa, secretario das Finanças de Minas, foi á Europa negociar novo emprestimo para o Estado. O governo, não querendo fazer essa declaração francamente, porque comprometteria a administração actual, fez publicar hoje a seguinte nota, no orgão official:

"Afim de tratar de varios assumptos que se prendem á vida economica do Estado, partiu para a Europa, a 25 do corrente, o dr. Juscelino Barbosa, secretario das Finanças. Durante sua ausencia, que não será longa, ficará encarregado de superintender a pasta de que é titular, o dr. Estevam Pinto, secretario do Interior."

Podemos affirmar que o dr. Juscelino Barbosa foi ver si obtem novo emprestimo, na Europa. O governo, até á ultima hora, pretendeu occultar a viagem do dr. Juscelino, tanto que, tendo o dr. Juscelino partido no dia 25, só hoje, 30, esse facto foi publicado pelo governo, assim mesmo depois de ter sido divulgado pela imprensa, que o commentava de maneira muito desencontrada. Fica assim provado ter o governo do sr. Wenceslau Braz, gasto na campanha eleitoral, todos os vinte e tres mil contos, deixados pelo dr. João Pinheiro nos cofres publicos.

O actual governo compromettеu, pois, completamente, a situação financeira do Estado, que se acha já em grandes difficuldades para satisfazer os pagamentos de despesas ordinarias.

Na legação americana

RECEPÇÃO E BAILE

Em Petropolis

Realizou-se hontem, no palacio Izabel, em Petropolis, a recepção e o baile offerecido pelo embaixador americano, Irving Dudley, ao dr. Nilo Peçanha e senhora.

Os salões, sumptuosos, estavam profusamente illuminados e, enfeitados a flores naturaes, as cortinas da entrada principal dos pavilhões brasileiro e americano O salão do banquete estava transformado. As dansas realizaram-se nos tres salões principaes de recepção. Foi servido um *buffet* finissimo.

Tocou uma orchestra de cincoenta professores.

A' chegada do dr. Nilo Peçanha, a orchestra tocou o hymno nacional. O presidente e senhora chegaram ás 10 1/2.

Entre as pessoas presentes, notámos:

Presidente da Republica e senhora, monsenhor Alessandro Bavona, nuncio apostolico, monsenhor André Croer, secretario da nunciatura apostolica, dr. Enéas Martins e senhora, dr. Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia, dr. Octavio Silva Costa e senhora, dr. Hermano Silva Ramos e senhora, ministro do Chile e senhora, Anselmo da Cruz, secretario do Chile, Dario Ovale Castilho, secretario do Chile, barão Estrella e senhora, dr. Leopoldo Duque Estrada e senhora, dr. Miguel Vianna, Calmon, general Bento Ribeiro, Carneiro Monteiro, chefe da casa militar, capitão de corveta José Maria Penido, sub-chefe da casa militar, major Samuel Oliveira e senhora, commandante Aristides Galvão Bueno, tenente Gregorio P. Fonseca, tenente Jorge Dodsworth Martins, dr. Arthur Barbosa, dr. Barros Moreira e senhora, senhoritas Barros Moreira, dr. Julio Botelho, procurador geral da Argentina, Haroldo Lima e senhora, senhorita Hiné, Henry Morgan Senell e senhora, senhorita Morgan Senell, Mario Frias e senhora, Herman Velarde, ministro do Perú, e senhora, senhorita Isabel Velarde, Annibal Maurtua, secretario da legação do Perú, e senhora, conde de Selir, ministro de Portugal, Francisco A. Armelin, secretario da legação de Portugal, José Camelo Lampreia, secretario da legação de Portugal, M. Marshall Langhorne, secretario da embaixada americana, tenente Frank L. Beals, addido militar da embaixada americana, e senhora, Frank Carney, secretario da embaixada americana, e senhora, dr. J. M. Fordham e senhora, dr. Carlos de Miranda Jordão e senhora e filhas, dr. Santos Lobo e senhora, dr. Leitão da Cunha e filhas, dr. João Baptista Castro, senhora e filhas, coronel Miranda Jordão e senhora, senhorita Miranda Jordão, A. Knox Little e senhora, madame Cavalcanti, dr. Nina Ribeiro e senhora, sr. Baptista Castro, sr. Penard, sr. Miranda Jordão, F. A. Huntress e senhora, dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, John Gordon, dr. Epitacio Pessoa e senhora, ministro do Mexico e senhora, Crisoforo Canseco, secretario da legação do Mexico, Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia, R. Noda, encarregado de negocios do Japão, Kinta Arai, sir William Haggard, ministro da Inglaterra, Lady Haggard Herbert Grant Watson, secretario da Inglaterra e senhora, Percy Ray, secretario da Inglaterra, ministro da Allemanha, mr., von Biel, encarregado de negocios da Allemanha, José Maria Cantilo, encarregado dos negocios da Argentina, e senhora, R. Penard secretario da Argentina, major Basilio E Pertine, addido militar da Argentina, e senhora, ministro da Austria, Baron Riedl Riednau e senhora, Chevalier Egger Mollwald, secretario da Austria, E. Degrelle Rogier, ministro da Belgica, dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia, Adolpho Diaz Romero, secretario da legação da Bolivia, Manoel Marques Sterling, ministro de Cuba, e senhora, visconde Gracia Real, encarregado de negocios da Hespanha, Galliard Lacombe, encarregado de negocios da França, Raoul Maignon, secretario da França, Gysbert Diederik, advocat do ministro da Hollanda, e senhora, Pierre Maximow, ministro da Russia, Eugene Stein, secretario da Russia, e senhora, Rufino T. Domingues, ministro do Uruguay, e senhora, Elmano R. Vieira, secretario do Uruguay, Christobal Fernandez Vallin, ministro da Hespanha, e senhora, Carlos Americo Santos, dr. Raul Rio Branco, José Muniz Aragão, dr. Araujo Jorge, dr. Heitor Silva Costa e senhora, Samuel Gracie, senhora e filhas, dr. Edgard da Silva Ramos, barão Paranaguá e senhora, barão Teffé e senhora, senhorita Teffé, rev. dr. J. M. Lander e senhora, dr. Charles Keys, senhoritas Azevedo, rev. dr. Cabell Browne e senhora, dr. Joaquim Moreira e senhora, consul geral N. Post e senhora, George Lage e senhora, dr. Gastão da Cunha e senhora, mr. Francis Walter e senhora, mr. Crowther Smith, J. Richmond Guimarães, barão Santa Margarida, senhora e filhas, barão Maia Monteiro e familia, Roger Casement, consul geral da Inglaterra, Charles Hamilton, Walter, rev. dr. George M. Boyd e senhora, barão Ibirocahy e familia, almirante Alexandrino de Alencar, dr. Cardoso de Oliveira e senhora.

O ministro da Agricultura submetterá hoje á assignatura do presidente da Republica tres decretos creando camaras frias, frigorificas, matadouro modelo e inspecção sanitaria dos animaes.

O ministro fará uma exposição de motivos sobre esses decretos.

O thesoureiro dos Correios, por sua alta recreação, resolveu transferir o pagamento dos vencimentos dos empregados das Sub-directorias, só o fazendo, no dia regular, aos da Directoria e aos sub-administradores.

Essa medida, um tanto vexatoria, não póde persistir, para o que chamamos a attenção de quem de direito.

MENOS UM

Deportado, segue hoje para a Europa, a bordo do paquete inglez *Oravia*, o conhecido ladrão Alfredo Vieira Pacheco, vulgo *Alfredo Pinto*.

O corpo de Joaquim Nabuco será trasladado para Pernambuco a bordo do navio de guerra *Carlos Gomes*, onde vae ser armada a camara-ardente.

O ministro da Marinha agradeceu á firma Armstrong a offerta que fez de duas miniaturas em prata do couraçado *Minas Geraes*.

DESASTRES

QUE'DA E FERIMENTOS

Ao passar, hontem, pela rua das Laranjeiras, o quitandeiro Alfredo Floriano Passos, residente á mesma rua n. 26, foi victima de uma quéda, por ter tropeçado em um buraco, tendo fracturado o braço esquerdo.

Soccorrido pelo Posto Central da Assistencia, foi elle removido para a Santa Casa.

QUEIMADO

A's 4 horas da tarde de hontem, o pequenino Armando, de 3 annos, que se achava junto á sua progenitora, d. Maria do Couto, teve um fogareiro de espirito de vinho entornado sobre elle.

Chamado o Posto Central de Assistencia, compareceu o medico de serviço, á rua Frei Caneca n. 378, verificando que o pequenino se achava gravemente queimado no ventre e em diversas partes do corpo.

NA SANTA CASA

Com guia da policia do 9º districto, deu entrada, hontem, na 15ª enfermaria do Hospital da Misericordia, o menor Pedro do Sino, residente na rua Santa Alexandrina n. 346, que, ha cinco dias, caiu de uma arvore, no quintal de sua residencia, ficando com o braço esquerdo deslocado.

— Com guia da Assistencia Municipal, tambem entraram, hontem, no Hospital, os seguintes individuos:

Na 13ª enfermaria, Benino Agra, hespanhol, de 36 annos, solteiro, estivador e residente na ilha da Conceição, apresentando o pé direito esmagado, por ter sido attingido por uma lingada de fardos de algodão, quando trabalhava na referida ilha;

Na 5ª enfermaria, José Francisco, portuguez, de 70 annos de edade, viuvo, residente á rua S. Leopoldo n. 259, que foi encontrado, hontem, caido na avenida Central;

Na 18ª enfermaria, Pedro Costa, nacional, de côr preta, de 35 annos de edade, casado e residente na rua Margarida de Andrade n. 20, na estação da Piedade, por ter sido attingido por um pesado caixote, quando trabalhava, hontem, em um armazem da Alfandega.

Pedro Costa apresenta um ferimento no braço esquerdo

FERIDO POR UM COICE

Brincando distraidamente no interior da cocheira da rua do Cattete n. 80, o menor Antonio Lopes Paes, foi attingido pelo coice de um muar, recebendo ferimentos no joelho esquerdo.

Sabedora do occorrido, a Assistencia Policial providenciou para que o pobre menor fosse transferido para a Santa Casa.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu, hontem, na 14ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, o operario carpinteiro José Martins da Cruz, portuguez, casado, de 42 annos de edade.

Este pobre homem foi, no dia 21 do corrente, apanhado por um bonde electrico, na rua Voluntarios da Patria, ficando com a mão direita esmagada.

Victimou-o o tetano e a administração do Hospital requisitou da policia o competente exame cadaverico, que será feito hoje.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Deverá ser admittido como carteiro, na Administração dos Correios doEstado do Maranhão, na primeira opportunidade, de accordo com o despacho de 24 do mez findo, o sr. Genesio Salustiano de Moraes Rego.

——No requerimento do ex-carteiro Francisco Fagundes, que pede ser readmittido, foi proferido o seguinte despacho — "Indeferido".

——Foi concedida aposentadoria ao amanuense dos Correios do Estado de Minas Geraes, Francisco Augusto Figueiredo.

——O requerimento do sr. Leopoldo Drummond, o director geral indeferiu.

——O dr. Ignacio Tosta concedeu licença á firma A. Rocha & Filhos, estabelecida nesta capital, para vender sellos e outras formulas de franquia.

——De accordo com o regulamento vigente, entrou em gozo de férias o chefe da 6ª secção do trafego, Francisco Oliva da Fonseca.

Assumiu a chefia daquella secção o 1º official Godofredo de Abreu Lima.

——Foi exonerado, a pedido, da Administração dos Correios do Acre, o servente Everaldo Bandeira Villela.

——Estão sem effeito as nomeações de Arthur de Barros Pimentel Junior, Silverio Cyriaco de Souza Carvalho e Odorico Rodrigues de Oliveira para praticantes de 1ª classe dos Correios do Estado do Amazonas.

TELEGRAPHOS — Foram concedidos ao telegraphista de 4ª classe, Argemiro Pinheiro Branco, 60 dias de licença, em prorogação, com ordenado, de accordo com o art. 446 do regulamento em vigor; de egual tempo, para o mesmo fim e nos mesmos termos, ao inspector de 3ª classe Luiz Donker von der Hoff.

——Foram concedidos ao telegraphista de 2ª classe Aurelio Caetano de Araujo tres mezes de licença, em prorogação, sendo 45 dias com ordenado e 45 dias com metade do ordenado, de accordo com o art. 447 do regulamento vigente, para tratamento de saude.

Mulheres que brigam

Ambas residem na mesma casa, á rua do Nuncio n. 24, e sempre amigas nunca tinham tido até hontem uma só rixa.

Mas, por artes de cimnadas, porque queriam o mesmo rapaz, romperam hontem as relações de amizade, e, após um bate boca desenfreado, atracaram-se em luta corporal.

Segue-se que da briga resultou ficarem ambas feridas e com escoriações pelo corpo, tendo a mesma terminado com a presença das autoridades do 4º districto.

Naquella delegacia deram ellas os nomes de Maria José e Guiomar Maria da Conceição, sendo, depois de qualificadas, recolhidas no respectivo xadrez.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 9 horas da noite, haverá reunião da commissão de syndicancia.

Pede-se o comparecimento dos respectivos membros.

O horrivel drama de Porto Alegre

NOIVO QUE MATA E SE SUICIDA

COMPLETANDO OS TELEGRAMMAS

Ainda está viva no espirito do publico desta capital a dolorosa impressão que lhe despertou a noticia da tragedia, desenrolada a 16 do corrente na cidade de Porto Alegre.

Vamos, agora, transcrever o que a respeito encontrámos no *Correio do Povo*, e que vem completar as alias detalhadas informações que nos foram transmittidas, telegraphicamente, pelo nosso correspondente na capital do Rio Grande do Sul.

Disse a referida folha horas depois da horrivel scena:

"A nossa capital foi sobresaltada, ás primeiras horas da madrugada de hoje, com o desenrolar de uma horrivel tragedia.

Os protagonistas foram dois jovens ainda no pleno viço da existencia e pertencentes á alta sociedade.

Os motivos desse pungente drama de sangue não estão ainda averiguados.

Narremos o caso:

Ha pouco mais de dois annos, a senhorita Antonieta Britto, filha do dr. Victor de Britto, conhecido oculista e lente da Faculdade de Medicina, se enamorára do joven Miguel Saldanha da Costa, rapaz de maneiras distinctas e de physionomia sympathica.

A familia Britto acolhia-o bem, consentindo que Miguel Saldanha frequentasse a sociedade, em companhia da senhorita Antonieta.

E assim corriam felizes os dias, para os dois namorados.

Hontem, porém, uma idéa sinistra actuou no espirito daquelle moço, que concebeu o fim de assassinar sua noiva e depois se suicidar.

E assim o fez.

Eram 12 horas e 15 minutos da noite, quando Miguel Saldanha se encaminhou para a rua Marechal Floriano, onde residem no sobrado n. 146, esquina da rua General Victorino, o dr. Victor de Britto e sua familia.

No local e adjacencias reinava silencio.

A um signal préviamente combinado entre os noivos, d. Antonieta abriu a janella de seu quarto, no pavimento superior do predio e, por meio de colxas e lençóes amarrados ao peitoril, desceu á rua.

Alli a recebeu Miguel Saldanha, que, tomando-a nos braços, desceu á rua Vigario José Ignacio, dobrando á esquina da rua Vinte e Quatro de Maio.

Nesse local achavam-se o guarda dos escoltas, Alvaro Lopes e o agente municipal n. 97, Generoso Fortes.

Estes indagaram dos jovens o que faziam áquella hora na rua.

Miguel respondeu-lhes ter de palestrar com d. Antonieta, e seguiu em direcção á praça Quinze de Novembro.

Alli chegando, desfechou elle, á queima roupa, um tiro em sua noiva e virando a arma contra si, fel-a detonar, mais uma vez.

Com o estampido, acudiram ao local os cidadãos Manoel Antonio de Alencastro, Hugo Miranda Pinheiro, José Candido Pereira Machado, Manoel Luiz da Silva, Pasqual Salatino, o guarda dos escoltas, Alvaro Lopes e os agentes do 1º posto, ns. 25, 97 e 305, os quaes encontraram Miguel Saldanha e d. Antonieta Britto caidos ao sólo, em meio de uma poça de sangue.

Em seguida, essas pessoas removeram os dois feridos, em estado gravissimo, para o ambulatorio da 1ª zona.

— Momentos depois, o dr. Victor Britto, sabendo da triste occorrencia, compareceu no ambulatorio do 1º posto, onde o vimos ao lado de sua filha, profundamente abalado, abraçando-a e beijando-a com carinhoso affecto.

D. Antonieta apenas balbuciava, de vez em quando, o seguinte: — *Papae, papae.*

Foram, então, feitos aos feridos os primeiros curativos pelos enfermeiros Victorino do Nascimento e João Evangelista.

Infelizmente, todos os recursos empregados foram improficuos, pois poucos minutos de vida teve a senhorita Antonieta.

Tambem compareceram na Assistencia Publica os drs. Montaury, intendente municipal, Landell de Moura, Carlos Penafiel e Moysés de Menezes.

A esse tempo, já uma multidão invadia as dependencias do 1º posto, ávida de conhecer da sensacional tragedia.

— Os drs. Moysés de Menezes, Landell de Moura e Carlos Penafiel fizeram depois curativos em Miguel Saldanha da Costa, a quem vimos em estado comatoso, deitado em uma maca.

— A' 1 hora da madrugada, o corpo da mallograda senhorita foi transportado para a residencia de seus paes, de onde sairá hoje o enterro.

D. Antonieta Britto era uma moça distincta, de esmerada educação, contava 17 annos de edade e era natural deste Estado.

— Miguel Saldanha da Costa é estudante de engenharia, solteiro, conta 23 annos de edade, é natural de Sant'Anna do Livramento e filho do abastado fazendeiro Arlindo Costa.

— Miguel Saldanha, ao chegar na Assistencia Publica, indagou do estado de d. Antonieta.

Aos amigos que o rodeavam elle disse desejar vêr salva sua noiva.

— O revólver que serviu para a consummação da scena de sangue é de marca Smith & Wesson, calibre 38 e foi apprehendido pela policia.

— A's 3 1|2 horas da madrugada, Miguel Saldanha foi transportado para o hospital da Santa Casa.

Os medicos que o examinaram não têm esperança de salval-o.

— Nos bolsos do casaco que Miguel vestia, foi encontrada uma carta, em a qual os noivos combinavam a execução que levaram avante."

No dia seguinte á tragedia, escrevia ainda o *Correio do Povo*:

"Ecoou dolorosamente, no espirito publico, a horrivel tragedia em que foram protagonistas, na madrugada de hontem, o academico de engenharia Miguel Saldanha da Costa e a senhorita Antonieta de Britto.

O triste acontecimento foi objecto de commentarios em todas as rodas, sendo o assumpto obrigado de todas as palestras.

Sobre o facto, colhemos mais estes pormenores:

O academico Miguel Saldanha da Costa, em a noite do crime, por volta das 9 1|2 horas, esteve na residencia do dr. Victor de Britto, palestrando cordialmente com sua noiva e com as demais pessoas da familia daquelle clinico.

Em seu semblante nada de anormal transparecia que fizesse suppor que, tres horas depois, elle arrebatasse de um lar honrado, uma moça distincta, para lhe dar a morte.

Miguel, após haver tomado chá, despediu-se da sua noiva; com a maior naturalidade do mundo, e saiu, andando a passear, até que chegasse a hora de levar a cabo seu funesto designio.

O dr. Victor de Britto consentira na celebração do casamento de sua filha Antonieta com o joven Miguel Costa, mas desejava que o acto se realizasse em dezembro proximo, depois que este academico concluisse o curso, na Escola de Engenharia desta capital.

Miguel, porém, não concordára com essa deliberação e resolvera partir para o Rio de Janeiro, a terminar seus estudos na Escola Polytechnica.

E' de parecer, contrariado por não poder casar-se dentro do mais breve prazo, que elle resolveu assassinar sua noiva e suicidar-se.

— Como hontem noticiámos, Miguel Saldanha da Costa foi recolhido ao hospital da Santa Casa, onde tem sido solicitamente attendido pelos drs. Bernardo Velho, Serapião Mariante e Moysés de Menezes.

Seu estado é ainda melindroso, pela natureza do ferimento, que interessou o pulmão direito e perfurou os intestinos.

O ferido quasi não póde falar, motivo pelo qual o coronel João Leite, delegado judiciario, deixou de interrogal-o minuciosamente.

Muitos amigos têm ido ali, visitar o ferido.

— Logo que se divulgou a triste nova, affluiram á residencia do dr. Victor de Britto innumeras pessoas que foram testemunhar-lhe o pezar geral provocado pelo lutuoso acontecimento.

— A senhorita Antonieta de Britto, quando saiu da casa paterna trajava roupas proprias de andar em casa e estava descalça.

Depois de haver abandonado a residencia de seus paes, ella, a principio, relutou em acompanhar seu noivo, mas, afinal, acquiesceu aos pedidos deste, deixando-se levar, por elle, até á praça 15 de Novembro, onde se desenrolou a lugubre tragedia.

— O dr. Victor de Britto tem recebido cartas e telegrammas de condolencias de varios pontos do Estado.

— Foi uma scena pungente a que se deu quando entrou em casa da familia Britto o cadaver da desventurada Antonieta, que era conduzida, em maca, por quatro agentes do 1º posto: os paes e irmãs da mallograda moça abraçaram-se ao seu corpo inanimado, cobrindo-o de lagrimas copiosas.

— O dr. Victor de Britto e sua familia souberam, á hora do tragico successo, quando o agente municipal de ronda á rua General Victorino, bateu á porta da casa e lhes communicou haver uma moça descido por uma janella do sobrado, para a rua.

Aquelle medico achou o caso extranho, mas, para se certificar, correu ao quarto de sua filha Antonieta, onde não a encontrou.

Foi então que o pobre pae viu que uma desgraça caira sobre o lar, com a fuga de sua filha.

Inteirado disso, o dr. Victor de Britto ia sair para a rua, quando, ao abrir a porta da sua casa, foi abordado por outro agente municipal, que lhe communicava achar-se ferida a senhorita Antonieta, no ambulatorio do primeiro posto.

Immediatamente, elle para ali se dirigiu, encontrando, de facto, sua filha já em estado gravissimo.

Foi tão fundo o golpe vibrado em seus sentimentos de pae extremoso, que o dr. Victor de Britto caiu, prostrado, sem sentidos, sobre uma cadeira, ao vêr a infortunada Antonieta desfallecida, sobre a mesa de operações do ambulatorio.

— O enterro da desventurada moça realizou-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, com selecto e numerosissimo acompanhamento.

Sobre o ataúde, foram collocadas innumeras corôas, com expressivos dizeres.

— O academico Miguel Saldanha da Costa fôra, ultimamente, eleito presidente da *Federação dos Estudantes*.

—Seu pae, sr. Arlindo Costa, é viuvo, tem uma outra filha, solteira, e, como hontem dissemos, reside em Sant'Anna do Livramento.

— Miguel Saldanha está recolhido á sala de operações da Santa Casa, entregue aos cuidados do dr. Moysés de Menezes.

Hontem, foi elle, duas vezes, procurado por um academico, que o quiz entrevistar, palestra reservada, tendo, para isso, pedido que se retirassem, por instantes, amigos que lhe estão servindo de enfermeiros.

— Miguel continúa a ignorar o fallecimento de sua noiva, da qual, consecutivamente, pede noticias.

Dizem-lhe os amigos, para animal-o, que a infortunada moça recebeu apenas um leve ferimento.

— O bilhete encontrado num dos bolsos de Miguel fôra escripto ante-hontem, ás 9 horas da noite, na propria casa do dr. Victor de Britto, em uma pagina da carteira de d. Antonieta.

A tinta e penna de que se serviu aquelle academico lhe foram fornecidas pela esposa do dr. Victor de Britto, ignorando ella que dentro de algumas horas, seria tão cruelmente ferida pela adversidade.

Precedia o bilhete de Miguel uma declaração escripta, de d. Antonieta, na qual esta asseverava um pacto que fizera com seu noivo.

— Em conversa com um amigo, declarou, hontem, Miguel que, quando a senhorita Antonieta se preparava para descer á rua, utilizando-se de lençóes e colxas, elle lhe pedira que não o fizesse, desistindo do seu intento, no que não fôra attendido. Dahi — adiantou Miguel — a impossibilidade de adiar a execução do plano entre elles assentado.

Accrescentou ainda Miguel que entre elle e d. Antonieta havia um pacto de morte, que seria cumprido mesmo depois delles casados.

— O estado de Miguel continúa sendo muito melindroso, havendo, porém, esperança de salval-o."

— Telegramma transmittido daqui para Sant'Anna do Livramento, noticiou ao sr. Arlindo Costa, pae de Miguel, o fallecimento deste.

O sr. Arlindo, em telegramma, pediu a um seu amigo, aqui residente, que se encarregasse do sepultamento do filho, fazendo-o com toda a decencia.

transportarem, pela classe 9ª, da tarifa numero 3, o material destinado á canalização de agua potavel áquella cidade.

* O ministro da Viação deferiu o requerimento de João Gomes de Oliveira, agente de 4ª classe da E. de F. Central do Brasil, pedindo abono de vencimentos.

* O ministro da Viação, correspondendo ao appello da administração da Santa Casa de Misericordia da cidade de Lorena, autorizou a directoria da E. de F. Central do Brasil a transportar, pela classe 9ª, da tarifa n. 3, o material destinado á construcção de 50 casas, para morada de familias pobres.

* De accordo com o disposto no art. 12, das condições regulamentares da E. de F. Central do Brasil, o ministro da Viação deferiu os requerimentos dos operarios dessa via-ferrea, Antonio Pereira Braga e Manoel de Carvalho, pedindo concessão de passes de 2ª classe, com abatimento de 75 %.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Verificação de poderes

O intendente Julio Carmo, relator da commissão verificadora do Conselho Municipal, conforme noticiámos, leu, hontem, perante a referida commissão, o parecer sobre as eleições municipaes, realizadas no 2º districto eleitoral, a 13 do corrente.

O parecer, que teve a assignatura de 10 intendentes, está redigido nos seguintes termos:

"A' commissão de verificação de poderes foram presentes todos os papeis e documentos, referentes á eleição, realizada a 13 do corrente, no 2º districto eleitoral desta capital, para o preenchimento das quatro vagas abertas na representação municipal, com a perda do mandato, em que incorreram os ex-intendentes dr. José Clarimundo Nobre de Mello, Honorio dos Santos Pimentel, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho e dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles; bem como os diplomas expedidos pela meritissima junta de pretores aos candidatos coronel Salustiano Baptista Quintanilha, coronel Hemeterio José Pereira Guimarães, Manoel Luiz Machado e Pedro Couto.

A commissão foi distribuido, ainda, nos termos do art. 4º paragrapho 2º, do regimento do Conselho, os editaes, convocando os interessados no pleito, a virem offerecer, dentro do prazo legal, as suas exposições ou contestações.

Esgotou-se esse prazo, sem que exposição ou contestação alguma apparecesse.

Os diplomados desistiram de qualquer prazo para defesa de direitos seus.

A commissão examinou attenta e minuciosamente o assumpto.

A apuração, effectuada pela m. m. junta de pretores, obedeceu ao disposto nos arts. 96, 97, 98 e 99 da lei Rosa e Silva, lei 1.269, de 1904, que é e não póde deixar de ser considerada, subsidiaria da legislação eleitoral municipal, principalmente nos casos em que, como na hypothese vertente, as leis que regulam a materia são, por ventura, omissas, não prescrevem, não dão a norma por que se deve guiar a junta de pretores, na apuração dos votos.

O poder verificador tem, entretanto, uma esphera mais ampla de acção; o seu exame é mais minucioso, o que tem esse apurado attende, especialmente, a ordem de interesses sociaes, politicos e legaes que não se discutidos perante o poder apurador, por expressa determinação da lei.

Obedecendo ao criterio da mais imparcial justiça, a commissão compulsou demoradamente os papeis sujeitos ao seu estudo, não só os remettidos pela m. m. junta apuradora, mas ainda os existentes no archivo do Conselho Municipal, verificando, por esse exame, que, entre as authenticas analysadas, existe uma que tem todos os caracteristicos de legitimidade e se impõe á acceitação e approvação do Conselho.

E' a que se refere á 2ª secção da 12ª pretoria (Engenho Novo), secção de que, aliás, foi enviada uma outra authentica (duplicata), dando votação aos ex-candidatos do Partido Republicano, os ex-intendentes que perderam o mandato. Essa duplicata, embora com as formalidades extrinsecas, é visivelmente fraudulenta. A sua falsidade é manifesta. Além de muitas outras razões de direito, que militam em favor da authentica, cuja apuração ora é aconselhada, existe a de coincidir perfeitamente o resultado da votação nella apresentado com o que foi noticiado pela quasi unanimidade da imprensa local, no dia immediato ao pleito, e a de estar o mesmo de completo accordo com os livros, originaes, em poder da commissão verificadora.

Approvada essa authentica, os candidatos a reconhecer são justamente os que foram diplomados pela m. m. junta de pretores, o que colloca o parecer dentro da restricção regimental á faculdade do poder verificador, estatuido no paragrapho 2º, do art. 5º, do regimento.

Os demais papeis e documentos, presentes á junta, ou se referem á actas positivamente, visceralmente nullas, como uma authentica da 1ª secção, da 12ª pretoria, que apresenta um fantastico resultado de eleição, supposta realizada, aliás em logar diverso do legalmente designado, ou são de ordem a não merecer mais demorada explicação, por não virem alterar substancialmente o resultado do pleito, ou, ainda, desacompanhadas de qualquer comprovação, se tornam allegações graciosas, mas cuja improcedencia, comtudo, a commissão teve opportunidade de constatar em seu exame.

Por esses motivos, e com os fundamentos já expostos, é a commissão de parecer:

1º. — Que seja approvada a eleição realizada na 2ª secção da 12ª pretoria (Engenho Novo), no dia 13 do corrente, para o preenchimento de quatro vagas de intendentes municipaes, pelo 2º districto eleitoral desta capital, desprezadas as demais cópias e documentos examinados por esta commissão.

2º. — Que sejam proclamados e reconhecidos intendentes municipaes, pelo 2º districto eleitoral, os cidadãos diplomados coronel Salustiano Baptista Quintanilha, com 462 votos; coronel Hemeterio José Pereira Guimarães, com 461 votos; Manoel Luiz Machado, com 450 votos, e Pedro do Couto, com 401 votos.

Sala das commissões, em 30 de março de 1910. — O relator, *Julio Henrique do Carmo, Octacilio Carvalho de Camará, Luiz Ramos, Manoel Marinho, Ataliba de Lara, Alberto de Assumpção, Julio F. de Sant'Anna, Guilherme dos Santos, Ezequiel F. de Souza* e *Manoel Corrêa de Mello.*"

MENELIK MORREU

Lidj Yassou, successor de Menelik

Morreu o imperador da Ethiopia, o rei dos reis, o grande Menelik.

Era uma das figuras mais curiosas entre os soberanos do nosso tempo, esse que acaba de fechar os olhos, depois de um governo que o seu paiz considerou dos mais notaveis para a civilização africana.

De Menelik já nos occupamos, traçando o seu originalissimo perfil e recordando, baseados em informações de estrangeiros que se demoraram na Abyssinia, os factos primordiaes do reinado do negus.

Delle escrevemos, em outro ensejo:

"Menelik era um homem extremamente intelligente, fino, tendo apenas um desejo — fazer com que seu povo entrasse de vez no caminho do progresso, na civilização moderna. Não é que a Ethiopia seja um paiz selvagem. Não. Ao contrario, a sua civilização é bem differente do que se pensa na Europa, o que não quer dizer que ella não esteja em grande atrazo, relativamente á nossa.

A civilização do vasto imperio, no ponto de vista da vida, dos habitos e costumes, assemelha-se muito á antiga civilização romana. Em meio dos seus guerreiros e escravos, o chefe é como um chefe de Roma de outrora. A riqueza, para elle, não consistia em gastar o mais possivel; mas, ao contrario, em despender o menos possivel, fazendo produzir, em sua propria residencia, pelos seus artistas, agricultores e escravos, tudo de que tinha necessidade.

Esses escravos, não obstante a abolição da escravatura, Menelik não os póde mandar embora, porque se julgavam contentes com a sua sorte, gozavam de verdadeira estima de seu amo, tendo, o que mais é, certos direitos garantidos por lei. Não eram, pois, homens submettidos áquelle immundo captiveiro que a Europa inventou para fazer frutificar as suas plantações das Antilhas, eram verdadeiros amigos da casa.

Menelik reinava sobre todos os chefes da Ethiopia. Elle transformou em funccionarios, lealmente submissos á sua hegemonia, todos os soberanos dos reinos em que antigamente o paiz se dividia. Antes de Menelik, póde-se dizer, não houve na Abyssinia imperador tão poderoso e absoluto.

Justiça se lhe faça, elle, pelas suas qualidades, intelligencia e bondade, merecia todos esses favores da sorte.

O povo tinha certeza de obter sempre justiça do soberano. Do alto do seu throno, elle ouvia attentamente os que lhe iam submetter as suas queixas. Depois de ponderar o direito de cada um, o imperador pronunciava a sentença, que era immediatamente cumprida. Quem ousaria discutir uma decisão de Menelik?

O soberano tinha, de resto, todo o interesse em ser justo. Era elle o supremo arbitro, e nenhuma outra razão, que não a da verdade, o guiava. Seus subditos o veneravam, porque sabiam que elle era o primeiro em tudo, a começar pelo trabalho. Projectava-se a construcção de um edificio? Menelik era quem lhe assentava a pedra fundamental. Começava a colheita? Era o monarcha o primeiro a ir para o campo. Si, quando elle passava pelas ruas de Addis-Ababa, alguem lhe vinha uma queixa a formular, Menelik parava immediatamente a sua mula e ouvia com attenção o queixoso. Era, por assim dizer, um patriarcha biblico. Do seu povo, não raro, banqueteava a 7.000 talheres, em todos fraternizavam, tal como se fazia no tempo da Revolução Franceza. E houve occasião em que o imperador offereceu um agape a nada menos de 100.000 de seus guerreiros.

Para assegurar a independencia nacional, Menelik mantinha em pé de guerra um numero não consideravel de soldados, que a Europa se assombraria si o conhecesse exactamente. Para assegurar a prosperidade de seu commercio, Menelik firmou tratados de amizade com muitos paizes da Europa; facilitou a installação do telephone e do telegrapho em Addis-Ababa; autorizou aos inglezes a construcção de uma estrada de ferro, prolongamento da linha do Cabo ao Cairo.

Menelik fundou innumeras escolas e promulgou um decreto, estabelecendo a liberdade do ensino no imperio, o que permittiu á Alliance Française crear varios cursos primarios e secundarios.

Menelik era rei ha quarenta e cinco annos e imperador ha dezenove. Deve ter morrido com sessenta e poucos annos.

Taitou, a imperatriz, foi, até o anno passado, a unica collaboradora de Menelik. E' ella, certo, a pessoa, depois de Menelik, perfeitamente apta a governar o paiz.

Accusam-na de xenophobia. Os que assim dizem, parecem não a conhecer. E' muito difficil ver a imperatriz e ha diplomatas que só uma ou duas vezes com ella falaram. Um desses diplomatas disse, em Paris, que Taitou, referindo-se á concessão da estrada de ferro de Djibouti a Addis-Ababa, desta fórma se pronunciára: "Estão preparando a invasão do imperio". Ella, de certo, tal não disse, ou interpretaram mal as suas palavras. Bastava a opposição de Taitou, para que o caminho de ferro não fosse feito, porque Menelik, nem de leve, contrariava a sua nobre consorte.

O soberano não deixa filhos homens; o unico que teve, morreu. São duas as suas filhas: uma, a *woac cero* (princeza), Choa Ragard, é casada com o *ras* Micael, descendente dos reis dos Holos, e desta união nasceu um filho, Lidj (principe) Yassou (Josué).

O imperador apresentou, officialmente, Lidj-Yassou como seu herdeiro. O principe tem apenas dez annos.

A constituição recente do ministerio permitte ao joven principe, em caso de acontecimento imprevisto e tragico, crescer e aguardar, tranquillamente, o momento de cingir a corôa. Assim, o futuro da Abyssinia está perfeitamente assegurado.

A outra filha de Menelik é casada com o *ras* Gougsa, sobrinho da imperatriz, e chama-se Zaou-Ditou.

Menelik, de cuja distincção tivemos a prova na guerra com a Italia, era uma das mais nobres figuras que reinavam sobre a terra."

FAZENDA

Foram transferidos os seguintes agentes fiscaes dos impostos de consumo, no Estado do Paraná:

O da 13ª circumscripção, Manoel Leocadio de Carvalho, para a 14ª; o desta, Adelino José Camargo, para aquella; o da 3ª, Joaquim Bernabé Linhares, para a 10ª; o desta, Joaquim Caetano do Amaral, para a 8ª; o desta, Augusto Corrêa de Lacerda, para a 6ª; o da 7ª, Pedro Ferreira Maciel, para a 5ª; o desta, José Luciano de Oliveira, para a 4ª, e o desta, Olegario Vieira Belem, para a 3ª.

* O ministro da Fazenda, segundo ouvimos, não approvará o concurso de 2ª entrancia, recentemente realizado na delegacia fiscal do Thesouro no Ceará, devido ás irregularidades havidas no mesmo.

* Foi approvada a fiança provisoria arbitrada pela delegacia fiscal em S. Paulo ao escrivão da collectoria federal em Pinheiros, José da Silva Novaes.

* Ao guarda do posto fiscal de Oyapock, José Chaves Sobrinho, vão ser concedidos quatro mezes de licença.

* O ministro da Fazenda oficiou ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, pedindo permissão para que os funccionarios do Thesouro possam verificar a procedencia da denuncia dada pelo sr. Ary da Silva sobre a venda de terrenos de marinhas na praia de Icarahy, em Nictheroy.

* Em additamento á circular n. 39, de 24 de dezembro findo, o ministro da Fazenda expediu uma circular declarando que os borzeguins sujeitos ás taxas de $100 e $200, a que se refere a mesma circular, são os de que trata a nota n. 35, do art. 3º, da lei n. 641 de 14 de novembro de 1899, isto é, o calçado grosseiro de meia gaspia, talão inteiriço e direito, cano curto e ilhó commum.

* S. ex. expediu tambem outra circular declarando terem sido concedidos os favores de regalias de paquetes aos vapores da Companhia Ancora Brasileira, denominados *Moorgate, Hollande, Folgate, King Sway, Aldersgate, Besborough, Titania, Osceola, Kirby-Bank, Escolbrook, Nith, Auchenarden* e *Birdoswald*.

* Foram requisitadas ao Ministerio da Viação as necessarias providencias para que as estradas de ferro da União forneçam á Repartição de Estatistica Commercial dados sobre as estatisticas de importação e commercio interestadual.

* Declarou-se no Ministerio do Interior que só pela verba "Eventuaes" poderá ser autorizado o pagamento de vencimentos reclamados pelo lente do Externato Nacional Pedro II, dr. Paulo Frontin, visto terem sido taes vencimentos pagos integralmente ao engenheiro Fabio H. de Moraes de Rego, nomeado interinamente para aquelle cargo, no periodo de 16 de setembro a 29 de dezembro ultimo.

* Foram concedidas as seguintes licenças: de 1 anno, sem vencimentos, ao engenheiro auxiliar do patrimonio nacional, João Vieira Ferro; de 3 mezes, ao 2º escripturario da Alfandega de Manáos, Eugenio Frazão; de 60 dias, ao guarda da Alfandega desta capital, Jayme Vieira da Silva, e de 90 dias, ao guarda da Alfandega de Santos, Gabriel de Barros.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

JUNTA APURADORA

Presidida pelo dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, no edificio do Conselho Municipal, a junta de pretores, incumbida de apurar as eleições realizadas no Districto Federal a 1º do corrente para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

S. Paulo, 30 — Sob a presidencia do juiz federal Wenceslão Queiroz foi installada hoje, na sala da Municipalidade, a junta apuradora da eleição presidencial, comparecendo 19 representantes das Municipalidades do 1º districto.

S. Paulo, 30 — Os agentes da Mala Real de Santos receberam telegramma da empresa ahi, dizendo que reservou os beliches ns. 305 e 306, no *Araguaya*, destinados ao marechal Hermes. Taes beliches, porém, já foram cedidos á pessoas daqui, parecendo que o marechal Hermes seguirá em outro vapor.

S. Paulo, 30 — Alguns eleitos pela junta hermista de Campinas não acceitarão os cargos.

AGRICULTURA

O dr. Emilio Frenzel, veterinario do Ministerio da Agricultura, parte hoje para os Estados de Santa Catharina e Paraná.

Neste ultimo Estado, aquelle funccionario visitará o Posto Agricola e Zootechnico de Ponta Grossa, fundado pela Sociedade Agricola e Pastoril.

O dr. Frenzel apresentará depois o seu parecer sobre si ha conveniencia em ser concedido um auxilio para acquisição de animaes reproductores destinados áquelle posto.

* Estão convidados os concessionarios das patentes de invenção ns. 5.996 a 6.001, srs. Collatino Marques de Souza, Izidoro Sabaté Escardó e Juan Baptista Benet Sala, Harry Melville Brown, Paulo Magaldi e Francisco de Oliveira Bastos, a comparecer hoje, á 1 hora da tarde, na Secretaria da Agricultura, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios e desenhos das suas invenções.

* Ao chefe da Secção de Publicações e Bibliotheca foi remettida a portaria de nomeação de Armando de Mattos Corrêa para o cargo de auxiliar revisor da mesma secção.

* O ministro da Agricultura communicou ao presidente da Junta Commercial que foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, ao secretario da mesma junta, dr. Fabio Nunes Leal.

* Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional communicou o ministro da Agricultura que, por portarias de 26 do corrente, foi declarada sem effeito a nomeação de Agenor de Carvoliva para auxiliar revisor da Secção de Publicações e Bibliotheca, sendo nomeado para o referido cargo Armando de Mattos Corrêa.

* O dr. Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul, passou ao ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Governo do Estado, empenhado melhorar industria creação gado, publicou em novembro de 1908 regulamento sobre encommendas de reproductores de que se podia encarregar, afim de facilitar aos creadores utilização das vantagens concedidas pelo governo federal, para importação de animaes, de accordo com o regulamento de 1907, devendo os interessados entregar Thesouro Estado dois terços do custo maximo no acto da encommenda, e restante quando entregue animal, excluidas todas as outras despesas. Auxilio governo federal, pelo regulamento 1909, sendo fixo e tendo governo Estado recebido varias encommendas, além dos animaes que vae adquirir para seu posto zootechnico, requeiro a v. ex. autorizar seja feita concessão auxilios tabella até Rio de Janeiro e transporte no paiz. A encommenda vae ser confiada á Associação Brasileira para Animação da Agricultura, com séde em Paris e da qual o Estado é socio fundador, e consiste em trinta e um bovinos das raças *Duham, Hereford, Normanda, Bretã, Flamenga* e *Hollestein;* quatro cavallares, raça *Bolonhez;* dois caprinos *Danubio,* sete bovinos *Rambouillet* e *Rommey Marsch* e tres aves *Niandote*.

Antecipo agradecimento e saúdo v. ex. cordialmente. — *Carlos Barbosa.*"

* No dia 7 de abril proximo seguirá para o sul, como auxiliar do delegado do Ministerio da Agricultura naquella região, o sr. Pedro Paes Leme.

* O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Companhia Materiaes de Construcção — Deferido.

Aristides Drummond de Lemos — Deferido.

Hans Heltze e Francisco Guilherme d'Aloé — Deferido.

Joaquim Gomes Jardim — Compareça nesta Directoria Geral, afim de receber guia para pagamento de sello e da primeira annuidade da patente.

* Pelo ministro da Agricultura foi concedida a permuta dos respectivos cargos entre os srs. Mario Cananéa, escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo, e David Goulart, 3º official da Secretaria da Agricultura.

Nova Friburgo

Com a chegada do outono tem baixado sensivelmente a temperatura de Friburgo, afugentando os veranistas daquellas frigidas montanhas.

O trem que desceu na segunda-feira, 28, trouxe oito carros repletos de passageiros.

Alguns mais corajosos e outros enthusiasmados com a festa do Friburgo Club, annunciada para sabbado, ainda ficarão mais alguns dias.

Já estão de volta daquella bella cidade de verão o dr. Raul Veiga e familia e o sr. Barreto, com as suas sobrinhas, as senhoritas Georgina e Celia Palhares.

VIAÇÃO

No requerimento de Daniel Egalam, pedindo a indemnização a que se julga com direito, pela desapropriação de terrenos de que é foreiro, na bacia do Mantiqueira, o ministro da Viação proferiu o seguinte despacho: "O governo, si houver de desapropriar os terrenos de que se trata, negociará com o senhorio directo, não podendo, assim, entrar em ajuste com o foreiro requerente."

* Attendendo ao que lhe solicitou o presidente da Camara Municipal de Dores da Bôa Esperança, autorizou as directorias da Central do Brasil e Oéste de Minas a

O CRIME DO TRINTENARO

O facto da Avenida Passos

SEGUNDO JULGAMENTO

Está marcado para hoje, no 2º tribunal do jury, o julgamento do italiano Carmo Trintenaro, que, na avenida Passos, em 13 de abril do anno passado, tentou, covardemente, assassinar a professora Claudina de Carvalho, então normalista, desfechando contra a mesma toda a carga do revólver de que se achava munido, produzindo na indefesa victima um grave ferimento na cabeça.

Assim procedeu o sanguinario italiano, pelo simples facto de não serem seus amores pela victima, satisfatoriamente correspondidos, pois a mesma apenas de vista o conhecia.

Condemnado a sete annos de prisão, o accusado protestou por novo jury, devendo ser hoje novamente julgado.

Como auxiliar da accusação, por parte da offendida, falará o nosso collega do *Seculo*, dr. Luiz Franco.

VILLA ISABEL

Excursão do prefeito

MELHORAMENTOS PROJECTADOS

Creação de uma escola modelo

Alguns cavalheiros fundaram ha poucos mezes uma associação com o fim exclusivo de propagar diversos melhoramentos no aprazivel bairro de Villa Isabel.

A referida associação foi tendo um certo incremento e, actualmente, faz parte da mesma grande numero de proprietarios e moradores da zona.

Para que não ficassem em projecto os melhoramentos de que carece o bairro, resolveu a directoria convidar para uma excursão, em todo aquelle bairro o prefeito, os directores de obras municipaes, de instrucção, de obras publicas, inspector de illuminação e superintendencia da Companhia Light.

Esta excursão realizou-se hontem, ás 8 horas da manhã, sendo o ponto de partida o jardim Zoologico.

A'quella hora, já lá se achavam todos os membros da associação, primeira no genero nesta capital e que beneficos serviços prestará ao pittoresco bairro de Villa Isabel; grande numero de convidados e representantes da imprensa.

A's 8 e 15, chegára o prefeito, em automovel, em companhia de seus auxiliares de gabinete e de seu ajudante de ordens, dirigindo-se com as demais pessoas para o "bar" do jardim, onde foi servido café, chocolate, biscoutos e licôres.

Após alguns momentos de descanso, organizou-se o prestito de automoveis, para a excursão.

Os automoveis, com difficuldades, percorreram algumas ruas, não podendo atravessar outras, como a de Felippe Camarão, pela belleza do simulacro da ponte, que ali existe.

Tudo aquillo viu o prefeito e podemos affirmar que em pouco tempo não será a Villa Isabel um segundo Matto-Grosso como appellidam alguns moradores.

Ao passar pelo boulevard, o prefeito mostrou desejos de visitar a Escola Mixta, regida pela professora d. Isabel Pinto de Campos.

Foi uma decepção para sua ex., não quanto á bôa ordem e asseio, que eram irreprehensiveis, mas pelo acanhamento das salas que tinham o quadruplo da lotação.

A' vista da frequencia enorme daquella escola, o dr. Serzedello Corrêa resolveu installar uma escola modelo no bairro, determinando immediatamente ao director de obras, apresentar um projecto e ao director de instrucção escolher terreno adequado áquelle fim.

A idéa de s. ex. foi recebida com geraes applausos, havendo o dr. Selso Gomes proposto que, como era aquelle o primeiro melhoramento projectado pelo actual prefeito, fosse a nova escola denominada "Serzedello Corrêa".

Ao retirar-se o prefeito e sua comitiva, todos os alumnos, formados no jardim, cantaram o hymno escolar, terminando com um unisono viva ao prefeito do Districto Federal.

A interessante senhorita Helena de Lima leu uma pequena saudação, sendo muito applaudida, e todos os alumnos entoaram um côro adequado á visita do prefeito á escola.

A excursão ainda continuou por algumas ruas, voltando depois ao jardim, ás 11 horas e 20 minutos, onde foi servido um lauto almoço.

Ao champagne falaram os drs. Coelho Rodrigues, em nome da associação, agradecendo a visita do prefeito; Mendes Tavares, em nome dos moradores, e Alexandre Calaza, que brindou o chefe do executivo municipal.

O prefeito, agradecendo, disse que, embora não fossem prosperas as condições da Prefeitura, envidaria todos os esforços para attender ás necessidades daquelle tão pittoresco arrabalde.

O brinde de honra foi levantado á imprensa pelo professor Dantas Lessa.

Durante o almoço tocaram as excellentes bandas de musica do Instituto Profissional Masculino e do Circo Spinelli, que executou a *ouverture* do *Guarany,* do saudoso maestro Carlos Gomes.

Todos os membros da Associação Propagadora de Melhoramentos em Villa Isabel foram de extrema amabilidade com todos os convidados, que se retiraram satisfeitissimos da bella recepção e acolhimento.

Entre os melhoramentos que a Associação deseja sejam executados, ha o asentamento de uma linha de bondes ligando o Boulevard com a rua Barão de Mesquita, passando pelas ruas Felippe Camarão e Major Avila.

O dr. Alfredo Maia promettteu attender.

Dentre as pessoas que tomaram parte na excursão, notámos os srs.: major Jonathas Barreto, tenente Dantas, drs. Coelho Rodrigues, João Felippe, Alfredo Maia, Mendes Tavares, Franklin Drummond, Curvello Mendonça, Silva Gomes, Jeronymo Coelho, Cupertino Durão, Alfredo Magioli, Othon de Alencar, Alexandre Calaza e Ferraz, coronel Corrêa de Menezes, Fonseca, Joaquim Nunes, Affonso Spinelli, major Carrazedo, Belmiro de Almeida, Augusto de Menezes, Ovidio Watson, Herundino Sá, Alambary Luz e representantes da imprensa.

O photographo Malta tirou varios grupos.

INTERIOR E JUSTIÇA

O ministro do Interior mandou que o director do Hospicio Nacional de Alienados dispenda 9:715$650 com a acquisição de material cirurgico e drogas de que carece esse mesmo estabelecimento.

* No Ministerio do Interior esteve, hontem, uma commissão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que foi agradecer ao dr. Esmeraldino Bandeira ter-se feito representar na sessão commemorativa do 24º anniversario de existencia da mesma sociedade.

* Vai ser admittido como alumno gratuito no 3º anno medico da Faculdade de Medicina desta capital José Carneiro.

* O ministro do Interior pediu ao presidente do Estado de S. Paulo que mande dar posse aos srs. Antonio Gomes Pinho do Machado e Tito Livio Brasil, delegados fiscaes do governo junto ao Gymnasio Macedo Soares e Anglo Brasileiro.

* Foi naturalizado brasileiro o portuguez José Fernandes da Silva.

* Foram mandados admittir como alumnos gratuitos:

No Collegio Paula Freitas, Carlos Lopes de Mendonça; no Collegio Diocesano de Olinda, o menor João Francisco Xavier Paes Barreto; no Gymnasio de Caxambú, João Maurillo.

* O dr. Esmeraldino Bandeira permittiu que as aulas do Collegio Abilio tenham inicio no dia 1º de abril.

* O ministro do Interior nomeou o coronel Porphirio Menezes Nogueira procurador da Republica no Amazonas, exonerando o bacharel João Pinto Martins de Oliveira desse mesmo cargo.

* Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao escrevente da delegacia do 8º districto policial e de 1 mez, ao guarda civil João Silva.

* O ministro do Interior, respondendo a uma consulta do delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio de Caxambú, declarou que, achando-se o dito gymnasio no periodo da prévia fiscalização de dois annos para os effeitos da equiparação, só depois de concedida esta poderão os respectivos alumnos obter transferencia para outros estabelecimentos equiparados.

* Estando varios membros da codificação das leis processuaes occupados nos trabalhos dos exames de segunda época das escolas de que são docentes, deixou de reunir-se, hontem, a mesma commissão.

O dr. Esmeraldino Bandeira resolveu que, de ora em deante, as reuniões sejam realizadas ás segundas e sextas-feiras.

* Foi nomeado o dr. Antenor Octavio de Araujo Costa para o logar de medico legista da policia do Districto Federal, interinamente, em substituição do effectivo, dr. Julio Brandão.

* Foram despachados, hontem, os seguintes requerimentos:

Augusto Cesar Alvão, tenente da Força Policial—Indeferido.

Albino Dias da Costa—Não ha que deferir.

Pedro da Costa Sanches—Recorra ao Poder Judiciario.

* O Ministerio do Interior pediu ao da Fazenda providencias para que se pague no Thesouro Federal a quantia de 17:000$, em que importam as ajudas de custo que competem á 2ª sessão da 7ª legislatura aos membros do Congresso Nacional Urbano Santos, Agrippino de Azevedo, Dunshee A. Abranches, Joaquim Cruz, Seraphico da Nobrega, Prudencio Milanez, Costa Doria, Lauro Sodré, Bulhões Marcial, Paes Barreto, Faria Souto, Francisco Portella, Carlos Peixoto, José Maria Metello, Paula Ramos, Victorino Monteiro e H. Baptista.

* O ministro do Interior dirigiu um aviso ao presidente do Supremo Tribunal Militar, em officio, afim de ser julgado em superior e ultima instancia, o processo relativo ao soldado da Força Policial deste districto, João Vicente do Nascimento.

ASSASSINATO COVARDE

Uma praça do Exercito assassina um soldado de policia

EM MACAHÉ

A ordem publica, na cidade de Macahé, no Estado do Rio, tem sido sempre perturbada, desde que para ali seguiu uma força do Exercito, com o intuito de auxiliar os politicos adversarios á actual administração fluminense.

Destas columnas, temos noticiado as constantes provocações dessa força, áquelles que estão em desaccôrdo com as idéas politicas dos tenentes Feliciano Sodré e João Augusto Mendes Antas, o primeiro, candidato á Assembléa Legislativa do Estado, e o segundo, cabalista eleitoral de seu companheiro de armas.

O telegramma que hontem recebeu o dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, e que passamos a publicar, é de alta gravidade e para elle chamamos a attenção das autoridades superiores do Exercito:

"Acaba de ser assassinado, covardemente, por uma praça do Exercito, um soldado nosso.

O assassino estava guardando, illegalmente, a casa dos pescadores. Peço presença v. ex. e de medico, porque aqui não tem.—Alferes *Rosas,* delegado."

Sabemos que o assassinato foi commettido na occasião em que o dr. Abel Graça, juiz de direito de Macahé, ia, acompanhado do escrivão e de uma praça do corpo militar do Estado, proceder á uma vistoria em casa de uns pescadores.

A praça que acompanhava o juiz de direito foi a victima do soldado do Exercito.

Esse, segundo ouvimos, estava á janella da casa dos pescadores, armado de carabina.

Avistando o juiz e a praça de policia fez alvo sobre esta, que caiu attingida pelo projectil, morrendo instantaneamente.

Após a perpetração do crime, o juiz resolveu suspender a diligencia.

Hoje deverá seguir para Macahé um medico da policia.

A FRAGATA "NAUTILUS"

Ainda se conserva no nosso porto a fragata hespanhola *Nautilus,* cuja ultima visita que nos fez, data de julho do anno passado.

A *Nautilus,* que vem da America Central, traz a mesma officialidade que durante alguns dias se tornou hospede de nossa bahia.

Hontem, o navio salvou a terra, tendo o seu commandante, capitão de fragata d. Manoel Moreno Elisa, acompanhado de seu estado-maior, visitado os commandantes das divisões navaes brasileiras, que retribuiram as gentilezas.

A' tarde, estiveram no *Nautilus* os diplomatas hespanhoes, que foram recebidos com as continencias da pragmatica.

A elegante fragata hespanhola pouco se demorará no nosso porto.

A sua officialidade é a seguinte:

2º commandante, tenente de navio de 1ª classe d. Manoel Laulthe; tenentes de navio d. Francisco Moreno Elisa e d. Juan Luis Maria; alferes de navio d. Ramon Giugillo, d. Manoel Maru e d. Jayme Janet; contador, d. Ricardo Iglesias; medico, dr. d. José R. Quintana; capellão, d. Trinidad Penan; guardas-marinha Francisco Regalado, Manoel Flores, André Campillo, Pascual Diez de Rivera, Nicolas Franoo, José Raji, Ramon Montero, Manoel Brugurtes, José Cervera e Ubaldo Montojo e 16 aspirantes.

Fazem parte do estado-maior, os tenentes da marinha de guerra do Uruguay, Arturo Duoras e Juan Beleche e os guardas-marinha peruanos, Daniel Caballero, Victor Escudero, Arturo Jimenez, Manoel G. Zuniga e Alejandro Ureno.

APANHADOS POR UM TREM

Na estação de S. Diogo

OUTRA MORTE

Noticiámos hontem, sob a epigraphe acima, que um trem comboiado pela machina n. 411, da Estrada de Ferro Central, ao passar pela estação de S. Diogo, havia apanhado dois empregados daquella via-ferrea.

Um delles, Joaquim Domingos, portuguez, de 50 annos, veiu a fallecer momentos depois, e, o outro, Agenor Ribeiro, ferido gravemente na cabeça, tinha sido removido para a Santa Casa.

Infelizmente, porém, Agenor Ribeiro, poucas horas depois do facto occorrido, tinha que ter o mesmo destino que o seu companheiro Joaquim Domingos.

Sendo internado na 12ª enfermaria do Hospital, o pobre homem veiu a fallecer pouco depois de 1 hora da madrugada, apezar dos esforços emprehendidos pelo seu medico assistente.

Succumbira de tetano, consecutivo a fractura da base do craneo e contusões no thorax e abdomen, e feridas contusas no couro cabelludo.

Agenor Ribeiro era brasileiro e casado, contava 28 annos de edade e residia á rua de S. Christovão n. 1 a.

"COPACABANA"

Mais um numero do delicioso semanario que se publica sob a direcção do estimado moço Theotonio de Oliveira.

Está variado, cheio de uma boa e escolhida collaboração, trazendo instantaneos, retratos, etc... tudo revelando o bom gosto de seu director.

Pelo telegrapho

Minas Geraes

Impressão produzida pelo manifesto do conselheiro Ruy Barbosa.—Reforma da installação do serviço de luz electrica.

JUIZ DE FORA, 30.—Causou magnifica impressão no espirito publico o estupendo manifesto do conselheiro Ruy Barbosa.

A leitura dos jornaes civilistas é feita com soffreguidão, sendo disputados á chegada do trem, esgotando-se os numeros destinados á venda avulsa.

—O dr. Azarias de Andrade, director da empresa de electricidade, vae prestar relevantissimos serviços a esta cidade, com a reforma completa do serviço de installação da luz electrica, abolindo os archaicos postes de madeira.

A iniciativa do dr. Azarias concorrerá immenso para o progresso local.

S. Paulo

Chegada de immigrantes.—Um suicida desconhecido.—A policia de Santos e o incendio de La Rosiere.—Exposição visitada.—Familias viajantes.—Estatistica da semana.—Os casos de peste.—Tentativa de suicidio—Naturalista esperado

S. PAULO, 30—Chegaram 135 immigrantes para a lavoura.

S. PAULO, 30—Ainda não foi achado o cadaver do desconhecido que hoje, pela manhã, suicidou-se no Tieté.

S. PAULO, 30—A policia de Santos tomou hoje varios depoimentos a proposito do incendio do estabelecimento "La Rosiere", nada apurando ainda a respeito da causa do fogo.

S. PAULO, 30—Tem sido visitadissima a exposição do pintor Pedro Alexandrino.

Já foram compradas cerca de quinze telas.

S. PAULO, 30 —No vapor *Tomaso Savoia*, que parte no dia 1, seguem para a Europa muitas pessoas de familias daqui.

S. PAULO, 30—Nesta semana, falleceram 116 pessoas, sendo 91 nacionaes, 25 estrangeiros, 56 menores de dois annos, nasceram 222 e casaram-se 35.

S. PAULO, 30—Parecem de nenhuma gravidade os casos de peste aqui, pois o ultimo caso foi ha mais de treze dias, devendo os enfermos deixar o isolamento, amanhã.

S. PAULO, 30—A' 1 hora da tarde, tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de permaganato, Maria da Conceição Varella, solteira, de 20 annos, residente á rua Conselheiro Nebias n. 56. Soccorrida, foi salvo.

S. PAULO, 30—E' esperado breve um naturalista americano que trará alguns milhares de peixes de varias especies, destinados ao grande lago que a Light constróe em Santo Amaro.

Rio Grande do Sul

A febre amarella — Partida — O mobiliario do S. Pedro — Uma carta recebida pelo Diario — Remessas do Diario de Noticias retidas na agencia do Correio em Bagé

PORTO ALEGRE, 30 — Foi desmentido officialmente a existencia da febre amarella no Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 30 — Seguiu para ahi, Luiz de Souza.

PORTO ALEGRE, 30 — E' esperado amanhã, com procedencia dos Estados Unidos, o moderno mobiliario do theatro São Pedro.

PORTO ALEGRE, 30 — O *Diario do Rio Grande* recebeu uma carta, firmada por Gabriel Costa, residente em Bagé narrando, haver comprado varios pacotes de jornaes como velhos, offerecidos por um individuo de côr.

Abrindo verificou serem remessas inteiras do *Diario de Noticias*, dirigidas nos assignantes de Bagé, quasi todos federalistas. A agencia do Correio retinha os jornaes desde janeiro.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Augmento de salario — Caminho de ferro da Pensylvania — Augmento de salario

NOVA YORK, 30 — A companhia dos caminhos de ferro da Pensylvania resolveu augmentar de 6 °|° o salario do seu pessoal, sendo attingido pelo beneficio cerca de cem mil homens.

PHILADELPHIA, 30 — Seguindo o exemplo da "Pennsylvania Railroad", todas as estradas de ferro do systema daquella augmentaram seis por cento nos salarios dos seus empregados que ganharem menos de trezentos dollars por mez. Com esta medida são beneficiados cerca de cento e noventa e cinco mil pessoas.

Agencia Havas

Chile

Telegramma do sr. Edwards ao sr. Cruchaga — A inauguração da Estrada de Ferro Transandina

SANTIAGO, 30 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, telegraphou ao ministro do Chile em Buenos Aires, sr. Miguel Cruchaga, perguntando-lhe si o presidente da Republica Argentina, dr. Figueiroa Alcorta, assistiria á inauguração da Estrada de Ferro Transandina, cerimonia que está marcada para o dia 6 de abril proximo.

Tinha sido resolvido que o presidente Figueiroa assistiria a essa inauguração; porém, depois do incidente que houve com o sr. Benito Villanueva, o qual obrigou o sr. Alcorta a regressar inesperadamente á Buenos Aires, não foi participado nada mais a respeito ao governo chileno.

SANTIAGO, 30 — Os jornaes continuam commentando o artigo que ha dias appareceu no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, sobre os conflictos entre o Chile e o Perú e entre o Perú e o Equador.

El Diario Ilustrado diz acreditar no desmentido publicado nessa capital e já aqui conhecido de que esse artigo não foi inspirado pelo barão do Rio Branco. Apenas diz que se devem salientar as affinidades e as intimas relações de amisade do barão do Rio Branco com o director do *Jornal do Commercio*. *El Dia* diz que se comprehende perfeitamente que o Brasil procure collocar-se, embora discretamente, ao lado do Perú no conflicto com o Chile, pois tem importantes interesses a defender, principalmente as concessões territoriaes que o Perú acaba de fazer por um tratado que ainda não está ratificado pelo Congresso brasileiro.

SANTIAGO, 30 — *El Mercurio*, em telegramma, de Buenos Aires, noticia que o sr. La Plaza, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, em conversa com o sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno naquella capital, dissera que o Perú se deve resignar á perda definitiva de Tacna e Arica, provincias que desde a guerra do Pacifico se podem considerar chilenas.

SANTIAGO, 30 — *La Mañana*, voltando a tratar do roubo de documentos secretos da chancellaria chilena, publicados agora por *El Comercio*, de Lima, diz que ha outros criminosos além de Gumercindo Navarrete. Insinua que o successor do sr. Puga y Borne, na pasta das Relações Exteriores, o actual senador Rafael Balmaceda, tambem desviou diversos documentos dos archivos da chancellaria, tendo-os mostrado, depois disso, a diversos diplomatas sul-americanos com quem mantinha relações. Sabe-se no entanto que o sr. Balmaceda, interrogado a esse respeito, desmentiu categoricamente as informações de *La Mañana*, declarando que concorreu quanto póde para organizar o archivo da chancellaria, tendo mandado arrolar numerosissimos documentos de grande importancia que encontrou dispersos e de facil subtracção.

SANTIAGO, 30 — Desmente-se officialmente a noticia hontem publicada por *El Mercurio* de que dois desconhecidos que se diziam serem espiões peruanos, haviam forçado as portas do edificio do archivo do Estado Maior do Exercito, para subtrairem dahi os planos da organização militar e mappas estrategicos.

Roubo de documentos

SANTIAGO, 30 — Os jornaes continuam a commentar largamente o caso do roubo de diversos documentos secretos da chancellaria chilena, agora publicados por *El Comercio*, de Lima.

O dr. Rafael Balmaceda, ex-ministro das Relações Exteriores e actual senador, enviou uma carta aos jornaes da tarde protestando contra as insinuações que lhe fez *La Mañana*, esta manhã, ás quaes me referi.

Diz o sr. Balmaceda que foi durante a sua gerencia na pasta das Relações Exteriores, desde janeiro a junho de 1909, que foi reorganizado o archivo da chancellaria.

Quando tomou conta do cargo, encontrou o archivo em completa desordem; muitos documentos ainda não tinham sido arrolados; outros, nem registrados; e a maioria andava por dentro de armarios, ao dispôr de todos os funccionarios.

Protesta tambem contra as affirmações de que tenha levado para sua residencia parte do archivo. Nunca o fez. Apenas, uma ou outra vez, levou para casa alguns documentos de que necessitava para melhor orientar-se sobre as diversas questões que estava estudando; mas isso fazem-n-o todos os ministros, e em toda a parte. E taes documentos acompanhavam-n-o, geralmente, no dia seguinte, quando voltava para o ministerio.

Não acredita, portanto, que tivessem sido copiados emquanto estiveram em sua residencia, pois sempre os conservava no seu gabinete particular, onde ninguem entrava.

A carta do sr. Balmaceda termina dizendo que o completo conhecimento dos factos provarão a sua innocencia nesse crime de lesa-patriotismo, e então poderá esmagar, como merecem, todos os calumniadores.

SANTIAGO, 30 — O inquerito aberto pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, com o auxilio da policia, para descobrir como foram subtraidos da chancellaria diversos documentos secretos que *El Comercio*, de Lima, está publicando, está dando excellentes resultados.

Está averiguado que uma grande maioria desses documentos foram dados ao dr. Enrique Oyanguren, que durante 1908 occupou o cargo de encarregado de negocios do Perú nesta capital, pela esposa de Gumercindo Navarrete, com a qual mantinha relações amorosas.

A esposa adultera recebia o amante na sua propria residencia, emquanto o marido estava ausente no ministerio.

Dessa intimidade resultou o sr. Oyanguren estar a par de todos os segredos da chancellaria chilena, emquanto Navarrete foi secretario do ministro das Relações Exteriores, sr. Puga y Borne.

O sr. Puga y Borne não só copiou numerosissimos documentos, que Navarrete levava para casa, afim de tomar apontamentos, por ordem do sr. Puga y Borne, como chegou a levar alguns de maior importancia, principalmente aquelles que diziam respeito á questão de Tacna e Arica, que hoje estão na posse do governo do Perú.

Estas revelações causaram enorme sensação nesta capital.

Perú

O vapor Maulin — Sua chegada no Equador — O que diz El Diario sobre a questão Tacna-Arica..

LIMA, 30 — Apezar do sigillo guardado até agora, sabe-se que o vapor *Maullin*, da Companhia Chilena Sul-Americana chegou ante-hontem, á noite, a Guyaquil, no Equador, com um novo carregamento de armamento cedido pelo governo chileno. O *Maullin* principiou a descarregar, na mesma noite e continúa ancorado naquelle porto.

LIMA, 30 — *El Diario*, em telegramma do seu correspondente de Santiago, desmente a noticia que circulou aqui de ter o sr. Lorenza Anadon, ministro argentino naquella capital, declarado ao sr. Augustin Edwards, ministro das Relações Exteriores do Chile, qual a attitude que a Republica Argentina assumiria em caso de um conflicto armado entre o Chile e o Perú. A conferencia que o sr. Anadon teve com o ministro do Exterior, versou apenas sobre a viagem do presidente Montt a Buenos Aires, por occasião das festas do centenario argentino.

Argentina

Conferencia entre o sr. Frias e o sr. La Plaza — Festas do centenario

BUENOS AIRES, 30 — O sr Miguel Cruchaga, ministro do Chile nesta capital, teve demorada conferencia, de tarde, com sr Victorino la Plaza, ministro das Relações Exteriores

Em diversos centros politicos diz-se que o motivo da conferencia foi a viagem do presidente do Chile, sr. Pedro Montt, a esta capital, em maio, por occasião das festas do centenario argentino Noutros, assegura-se que o sr. Cruchaga foi communicar, em nome do seu governo, ao sr. La Plaza, que o Chile acceita a mediação da Republica Argentina junto do governo do Perú' para a solução do conflicto de Tacna e Arica.

BUENOS AIRES, 30 — São alarmantes as noticias que chegam de Tucuman, sobre a situação politica naquella provincia. Parece que a policia dali descobriu o fio de um movimento revolucionario que tinha por fim depôr o actual governador.

BUENOS AIRES, 30 — O sr. Nin Frias, ministro interino do Uruguay nesta capital, teve esta manhã uma longa conferencia com o sr. La Plaza, ministro das Relações Exteriores, a respeito da vinda da delegação uruguaya ás festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 30 — Em reunião realizada hontem, á noite, os presidentes dos bancos desta capital resolveram adherir ás festas do centenario argentino, constando que promoverão a erecção de um monumento commemorativo em uma praça publica.

A questão Tacna e Arica

Iminencia de uma guerra

Chile-Perú

BUENOS AIRES, 30 — O ministro do Brasil nesta capital, dr. Domicio da Gama, parte para ahi no dia 6 de abril proximo.

Em diversos centros politicos e diplomaticos liga-se grande importancia a essa viagem, resolvida inesperadamente, dizendo-se que ella não é estranha á falada intervenção do Brasil junto dos governos do Chile e do Perú, para a solução pacifica do conflicto de Tacna e Arica.

N. da A. A. — Temos informações seguras de que a viagem do dr. Domicio da Gama não foi resolvida inesperadamente, conforme se diz neste telegramma. O ministro do Brasil na Republica Argentina ha mais de tres mezes que resolvera vir terminar aqui a licença que lhe foi concedida ha tempos para tratar de negocios particulares nesta capital, negocios que não conseguiu terminar da ultima vez que esteve entre nós, por ser obrigado a regressar precipitadamente ao seu posto. Agora, tendo precisão de terminar esses negocios, e desejando aproveitar a presente estação, vem gozar o resto da licença nesta capital.

Quanto á noticia de que a viagem do dr. Domicio da Gama tem ligação com a falada mediação do governo do Brasil para a solução do conflicto de Tacna e Arica, estamos autorizados a declarar que é absolutamente destituida de fundamento.

BUENOS AIRES, 30 — *El Diario*, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, faz um resumo da nota que o *Correio da Manhã*, dessa capital, publicou hoje a respeito do conflicto entre o Perú e o Chile, por causa da soberania de Tacna e Arica.

O correspondente resumiu principalmente a parte onde se commenta a falta de cumprimento, pelo governo chileno, das clausulas do tratado de Acon.

BUENOS AIRES, 30 — Os jornaes continuam a tratar largamente dos proximos festejos commemorativos do centenario da independencia argentina.

La Nacion é de opinião que o Hotel Majestic, alugado pelo governo, não basta para hospedar todas as delegações estrangeiras que virão tomar parte nas festas.

Diz que, apezar dos offerecimentos de alguns palacetes para hospedar o presidente da Republica do Chile, sr. Pedro Montt, e a princeza Isabel, da Hespanha, ainda faltarão accommodações para outras personalidades importantes, como o general von der Goltz, que representará a Allemanha, e o representante da Italia, que se diz será o duque dos Abruzzos.

La Razon elogia a resolução tomada pelas empresas de estradas de ferro e das companhias de navegação sul-americana, abatendo 30 °|° nas respectivas passagens, afim de facilitarem a vinda a esta capital de pessoas que desejem comparecer ás festas.

La Prensa alarma-se com a gréve dos pedreiros, pedindo ao governo que intervenha no conflicto entre operarios e patrões, pois do contrario não ficarão concluidas as obras dos edificios das exposições de agricultura e de hygiene, que se devem abrir em maio.

BUENOS AIRES, 30 — Tendo terminado as obras que se estavam fazendo na Casa Rosada (palacio do governo), o presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, voltará a dar ali o despacho aos ministros e as audiencias publicas.

SANTIAGO, 30 — O governo resolveu convocar um corpo de exercito de vinte mil homens, que tomarão parte nos festejos do centenario da independencia chilena, em setembro proximo.

A convocação principiará a fazer-se por todo o mez de abril.

Em setembro essas tropas formarão, sendo passadas em revista pelos presidentes da Argentina, dr Figueiroa Alcorta; do Equador, general Alfaro, e da Bolivia, dr. Eliodoro Villazón, que visitarão o Chile por essa occasião.

SANTIAGO, 30 — O capitão de fragata chileno Carreño, entrevistado por *La Prensa*, declarou não acreditar que a mobilização da esquadra, ordenada pelo ministro da marinha, tenha relação com a actual situação politica externa, por causa da questão de Tacna e Arica.

O sr. Carreño é de opinião que a mobilização da esquadra é apenas motivada pelas grandes manobras navaes, ha dois mezes projectadas pelo ministro da marinha.

SANTIAGO, 30 — *El Ferro-Carril*, commentando o artigo do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, a respeito dos conflictos do Pacifico, lamenta que o jornal brasileiro tenha acceitado essa collaboração, manifestamente inspirada por algum inimigo do Chile.

Diz que é para deplorar a credulidade do director do *Jornal do Commercio* nos seus collaboradores, pois difficilmente, agora, esse jornal poderá rehaver o prestigio que tinha em toda a America do Sul, quando era apontado como orgão da chancellaria brasileira.

La Union, referindo-se tambem a esse assumpto, diz que o *Jornal do Commercio* não é, nem nunca foi o orgão da chancellaria brasileira.

Apenas o seu director mantem desde muitos annos estreitas relações de amizade com o barão do Rio Branco.

A Union publica o retrato do dr. José Carlos Rodrigues, acompanhando-o de uma pequena biographia.

SANTIAGO, 30 — Vão ser chamados ás armas, conforme ha dias noticiei num telegramma, todos os cidadãos validos chilenos e nativas residentes em Tacna.

O ministro da Guerra, general Hunees, já concluiu o respectivo decreto, que consta será assignado amanhã pelo presidente da Republica.

Uruguay

O caça-torpedeiro brasileiro Gustavo Sampaio — Os officiaes — Mme. Henrique Lisboa — Convite acceito

MONTEVIDE'O, 30 — Fundeou o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, trocando-se as visitas da praxe entre o seu commandante e as autoridades de marinha.

Diversos officiaes e muitos marinheiros vieram á terra, tendo percorrido varios pontos da cidade e sendo em toda a parte recebidos com grandes provas de carinho.

MONTEVIDE'O, 30 — Mme. Henrique Lisboa, esposa do dr. Henrique Lisboa, ministro do Brasil nesta capital, acceitou o convite que lhe fez o dr Saenz Peña, para amanhã fazer as honras do baile que este estadista argentino offerece ao governo e ás altas autoridades civis e militares uruguayas, na legação do seu paiz, em retribuição ás manifestações de sympathia á Republica Argentina realizadas aqui, por occasião da assignatura do tratado sobre o condominio das aguas do Prata.

MONTEVIDE'O, 30 — Telegrammas de Porto Alegre, Pelotas e Bagé informam que os jornaes dessas cidades brasileiras atacam violentamente a reeleição do sr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica, relembrando a agitação politica que reinou em todo o paiz durante o seu governo.

Agencia Americana

Portugal

Na Camara dos Pares — A questão do bispo de Beja — Os debates — O almirante Moraes e Souza

LISBOA, 30 — Na sessão de hoje da Camara dos Pares o general Dantas Baracho pediu ao governo que explicasse minuciosamente o que ha a respeito de uma nota que se diz ter sido enviada pelo Vaticano ao governo portuguez relativamente á questão do bispo de Beja. Respondendo a essa interpellação, o ministro da Justiça assegurou que a existencia da nota do Vaticano era mais uma invenção dos inimigos do governo.

Em seguida o conselheiro Teixeira de Souza iniciou os debates da resposta ao discurso do throno e atacou violentamente o governo pela politica impatriotica que está seguindo desde que subiu ao poder.

Os debates continuarão até sexta feira.

LISBOA, 30 — O almirante Moraes e Souza irá no cruzador *D. Carlos* a Buenos-Aires, representar o governo portuguez nas festas do centenario.

Hespanha

A demissão do general Marina — Arribação do Cairnmore — A infanta Izabel

MADRID, 30 — Assegura-se que está resolvida a demissão do general Marina, de commandante em chefe das tropas de Marrocos, sendo substituido pelo general Rios.

CORUNHA, 30 — Arribou a este porto, com avarias, o vapor inglez *Cairnmore*, que transportava, para a Exposição de Buenos Aires, um carregamento de gado.

MADRID, 30 — A infanta Isabel, que representará a Hespanha nas festas do centenario argentino, será acompanhada nessa missão por um general e por um chefe de cada corpo do Exercito hespanhol.

França

Um livro do almirante Fournier — A França e a Inglaterra — A situação da Siberia — A nova lei das tarifas aduaneiras — Resolução do Congresso de Direito Internacional

PARIS, 30 — Será proximamente lançado á publicidade um livro de que é autor o almirante Fournier, cujo fim é demonstrar a utilidade do desenvolvimento da politica de engrandecimento naval da França. Num dos capitulos do livro trata-se do incidente de Hull, quando foi da guerra russo-japoneza, e das suas consequencias politicas, affirmando-se que a França e a Inglaterra devem, para o futuro, ser amigas e mesmo alliadas, juntando a França, ao seu Exercito, uma esquadra de *dreadnoughts*, e a Inglaterra, á sua armada, um poderoso exercito.

PARIS, 30 — Noticias de Monrovia dizem que peora a situação da Liberia, tornando-se perigosa para os estrangeiros.

PARIS, 30 — O Senado e a Camara dos Deputados approvaram o projecto do decimo quarto provisorio e a Camara terminou a discussão geral do projecto de pensões aos operarios. O ministro do Trabalho, sr. Viviani declarou que a lei entrará em vigor nos principios de 1911.

A Camara approvou tambem os orçamentos dos Ministrios das Colonias, da Justiça da Instrucção Publica.

PARIS, 30 — O dr. Rosnthal communicou á Academia de Medicina que tem feito experiencias com brilhante resultado de um novo serum contra o rheumatismo.

PARIS, 30 — O Congresso de Direito Internacional, aqui reunido, resolveu hoje reenviar á commissão respectiva a questão dos navios de guerra pertencentes aos paizes belligerantes e fundeados em portos neutros.

PARIS, 30 — Está officialmente annunciado na imprensa que a nova lei de tarifas aduaneiras começará a vigorar do dia 1 de abril em diante.

Belgica

Resolução do ministro das Relações Exteriores

BRUXELLAS, 30 — O ministro das Relações Exteriores resolveu que as bandas militares estrangeiras não poderão tocar nesta capital durante a exposição.

Inglaterra

A boicottage da manteiga — Accusações contra uma condessa — Organização de um syndicato mineiro — Noticia confirmada — A imperatriz Tai-Tu — A moção relativa aos lords

LONDRES, 30 — Dizem de Berlim ao *Daily Mail* que se iniciou ali a *boycottage* da manteiga, á semelhança da *boycottage* da carne, ha pouco tempo realizada na America do Norte, com o fim de obter o abaixamento dos preços.

LONDRES, 30 — Telegrapham de Berlim ao *Daily Mail* que foi presa a condessa von Schoenborn-Buchlein, accusada de cumplicidade em diversas *escroqueries*. A prisão da conhecida titular produziu uma grande emoção nas altas camadas da sociedade berlineza.

LONDRES, 30 — Communicam de Berlim ao *Standard* que o syndicato Mannesmann, está em negociações para a organização de um vasto syndicato mineiro que reuna, sob a sua acção, a exploração mineira de Marrocos.

LONDRES, 30 — Confirma-se a noticia da morte do imperador da Abyssinia, Menelik 1º.

LONDRES, 30 Telegrammas de Aden annunciam saber-se naquella cidade que a imperatriz Tai-tú, da Abyssinia, está prisioneira dos partidarios do herdeiro do throno da Ethiopia.

LONDRES, 30 — A Camara dos Communs continuou hoje a discussão da moção relativa aos lords, apresentada na sessão de hontem pelo presidente do conselho de ministros.

Allemanha

A nova base naval allemã — Choque de trens — Os informes officiaes — Explosão de gaz em Breslau

BERLIM, 30 — Telegrapham de Breslão que esta tarde uma explosão de gaz destruiu uma casa cujos destroços causaram oito victimas entre mortos e feridos

BERLIM, 30 — Foi inaugurada hoje, com grande ceremonial, a nova base naval allemã de Wilhelmshaven, assistindo ao acto todas as autoridades locaes e o representante do ministro da Marinha.

BERLIM, 30 — Perto da estação de Mulheim-sur-Rhein deu-se esta tarde um choque de trens, resultando, ao que se diz, um numero de victimas superior a cincoenta, entre mortos e feridos.

BERLIM, 30 — Os informes officiaes sobre o desastre de Mulheim-sur-Rhein dizem que morreram vinte pessoas e ficaram feridas trinta, sendo a maior parte das victimas soldados que iam transferidos para outros corpos.

Italia

O ministerio segundo corria nos corredores da Camara — A erupção do Etna

ROMA, 30 — O cardeal Vincent Vannutelli representará o papa Pio X, no Congresso Eucharistico que se reunirá em Montreal durante o mez de outubro proximo

No seu regresso á Roma o cardeal assistirá á cerimonia da consagração da nova cathedral de Nova York.

ROMA, 30 — Nos corredores da Camara dos Deputados dizia-se hoje, de tarde, que o ministerio ficará assim constituido:

Presidencia e Interior — Luiz Luzzatti.
Relações Exteriores — Marquez Di San Giuliano, actual embaixador em Londres.
Justiça — Cesar Fani.
Thesouro — Francisco Tedesco.
Finanças — Luiz Facta.
Instrucção Publica — Luiz Credaro.
Obras Publicas — Heictor Sacchi.
Correios — Augusto Guiffelli.
Guerra — General Sinpardi.
Marinha — Marquez Nicolão Leonardi di Villacortese.

A pasta da Agricultura será provavelmente confiada ao sr. Giovanni Raineri.

ROMA, 30 — A erupção do Etna augmenta de intensidade A lava caminha agora com maior velocidade principalmente na região de Fra Diavolo. A corrente mais forte de lava está distante tres kilometros da povoação de Nicolosi, uma outra menor, quatro kilometros de Belpasso e a terceira mil e quinhentos metros de Borrelo. Os habitantes destas povoações estão alarmados.

ROMA, 30 — Foram sentidos tremores de terra em Catanzaro e Mileto.

ROMA, 30 — Os jornaes asseguram que está concluido um accordo para a formação do novo gabinete, sob a presidencia dos srs. Luzzatti ou Sacchi, devendo, ainda hoje ou amanhã, o mais tardar, estar resolvida a crise.

Abyssinia

Morte de Menelick

ADDIS-ABEBA, 30 — Falleceu o imperador Menelik.

Egypto

O sr. Roosevelt — Partida para a Europa

CAIRO, 30 — Partiu para a Europa o ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Roosevelt.

Agencia Havas.

AINDA OS DESORDEIROS

CARROCEIRO AGGREDIDO

A' NAVALHA

Passava pelo largo do Guimarães em Santa Thereza, conduzindo uma andorinha, o carroceiro Antonio do Amaral, que, sem motivo algum teve pela sua frente o conhecido desordeiro Nervino Bezerra, que tambem dá pelo alcunha de *Bahianinho Dente de Ouro*.

Este atirando pesadas offensas a Amaral, foi por elle repellido. *Bahianinho*, sacando de uma navalha, lhe desferiu um golpe no lado esquerdo do rosto.

Nesse estado, foi o pobre homem queixar-se ás autoridades do 13º districto, sendo, depois de medicado em uma pharmacia, mandado para a sua residencia, á rua Visconde da Gavea n. 82.

Hontem, o commissario Couto, daquelle districto, soube que *Bahianinho* residia na avenida da rua D. Affonso n. 13, casinha n. 9.

Para ali se dirigindo, aquella autoridade conseguiu effectuar a prisão do aggressor, que foi recolhido ao xadrez, até segunda ordem.

Bahianinho, que é um desordeiro de marca, vae ser processado, e, pelo que se presume, terá como agasalho os confortaveis teilheiros da Colonia Correccional, ou a Casa de Detenção.

MISERIAS E COVARDIAS

DELEGADO CARRASCO DE MULHERES

UM CASO HORRIVEL

O desembargador Enéas Torrião residia com sua familia na casa da rua Marina n. 2, em Santa Thereza, onde, ha pouco tempo, falleceu sua sogra, a baroneza de Fonseca, resolvendo, por esse motivo, mudar de residencia. Conseguida a chave da casa em que ora reside a citada familia, foi combinada a mudança, que se realizou na semana anterior á Semana Santa.

A esposa do desembargador Torrião, suspeitando de que este a andasse atraiçoando com certa senhora das suas relações, e temendo fossem dadas de presente a essa senhora algumas joias da baroneza, que o desembargador tinha na gaveta de um movel, tirou-as de lá, guardando-as em outro logar. A falta das joias foi logo notada pelo desembargador, que indagou de sua esposa, tratada na intimidade por d. Sinhá, si havia tirado da sua gaveta aquelles objectos, ao que d. Sinhá respondeu negativamente.

Recebendo tal resposta, o desembargador procurou o bacharel Atalibá Corrêa Dutra, delegado do 13º districto, pedindo-lhe fizesse syndicancias, pois, durante a sua mudança, para Copacabana, lhe haviam sido furtadas joias de subido valor, suspeitando elle das creadas de casa, entre as quaes estava a cozinheira Francellina Rita da Conceição.

Esta não fôra ainda para Copacabana. Ficára na casa da rua Marina para guardar alguns moveis e os animaes domesticos, que não haviam sido ainda levados para a nova residencia.

Um a um foram chamados á delegacia todos os creados, os carregadores e demais trabalhadores que haviam tomado parte na mudança, negando todos a autoria do delicto.

Por ultimo mandou o delegado Corrêa Dutra procurar a creada Francellina, que, como se disse acima, ainda estava na casa da rua Marina. Ali chegou um agente, na manhã do dia 19 deste mez, e perguntou pelo desembargador. Este mandou-o entrar, e disse á cozinheira:

—Francellina, eu vou mandar revistar as tuas malas, porque foram roubadas umas joias de d. Sinhá e o delegado quer descobrir quem é o ladrão.

Consciente da sua innocencia, a rapariga entregou ao agente as chaves das suas malas, que foram revistadas, não dando essa busca o minimo resultado. Apezar disso, foi Francellina convidada a ir á delegacia, acompanhando o agente.

Na delegacia procurou o bacharel Corrêa Dutra, por todos os meios suasorios, arrancar da cozinheira a confissão do furto. Depois entrou de insinual-a de que devia confessar, mesmo que não houvesse delinquido, pois assim conseguiria livrar-se de maiores afflicções. A nada attendeu Francellina, pela simples razão de não haver commettido o delicto, cuja confissão lhe queriam arrancar. Nessa luta levou o delegado Corrêa Dutra até terça-feira da Semana Santa. Vendo que nada conseguia pela sua manha, o bacharel Corrêa Dutra resolveu lançar mão da violencia para obrigar a Francellina a confessar a autoria do furto imaginoso.

No dia citado chegou aquelle delegado á sua repartição pouco antes do meio-dia, e logo foi entender-se com a sua victima, aconselhando-a mais uma vez a falar. Sendo ainda desattendido, o delegado levou a pobre mulher para uma dependencia da sua delegacia e metteu-a na camisa de força.

Com os musculos retorcidos por esse humilhante apparelho, sentindo as primeiras dores do seu supplicio, Francellina esperou que o mesmo ficasse por ali.

Tal não se deu, porém.

O delegado que é um typo perfeito de malvado, de covarde, mandou buscar uma espada, e, emquanto não chegava a arma pedida, esbofeteou a desgraçada Francellina, deu-lhe murros, e puchou-lhe as orelhas até feril-as. Vinda a espada, o carrasco de pergaminho deu com ella uma porção de pancadas na cabeça de Francellina, só se detendo na sua furia quando viu a sua victima cair sem sentidos. Após tão infame procedimento, mandou o dr. Corrêa Dutra entrar um filho da sua victima, e no auge do despudor, mostrou-lhe a infeliz velha no miseravel estado em que se achava. O filho de Francellina veiu queixar-se-nos do que vira, e como nós reclamassemos contra a torpeza de tal acção, o bacharel Corrêa Dutra ameaçou o menino de pol-o no xadrez. Emquanto isso se dava, um rapaz de nome Renato, que desarmára os moveis, para a mudança do dr. Torrião, procurou a esposa deste e disse-lhe:

—Eu estou chamado para depor no caso do furto das suas joias, mas não me apresento á policia sem ver todos os seus moveis. A policia está usando de violencias e eu não me arrisco a um grande desgosto sem saber si esse furto é ou não uma burla.

Ante isso, d. Sinhá confessou tudo, mostrando, não só a Renato, como ao desembargador e demais pessoas da casa as joias roubadas.

Nada, porém, póde mais evitar que Francellina fosse victima da covardia do bacharel Corrêa Dutra, a quem, no mesmo dia foi communicada a descoberta das joias, mantendo elle ainda presa Francellina da Conceição até ao dia seguinte.

Francellina constituiu seu advogado o dr. Evaristo de Moraes, e vae agir contra o delegado Corrêa Dutra e contra o desembargador Torrião.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a intelligente Zayda, um diabrete de sete annos, que é o encanto e a alegria do abençoado lar do nosso companheiro Alfredo Mariano de Oliveira.

A' Zayda enviamos daqui uma revoada de beijos, desejando-lhe muitas felecidades e... muitas bonecas.

—— Commemora hoje mais um anniversario natalicio, d. Floresta Volandi Kerth, virtuosa esposa do sr. Olegario Kerth, e filha do conhecido auxiliar de imprensa sr. João Volardi.

—— Completa hoje mais um anniversario a graciosa senhorita Carmelia Moraes, dilecta filha do sr. Carlos de Moraes.

—— Faz annos hoje o sr. Benjamin Alexandre dos Santos, guarda-livros de nossa praça e presidente da Sociedade Maritima de Beneficencia.

—— Completou hontem 78 annos de edade, d. Maria Francellina Cabral, mãe do antigo e conhecido compositor typographo João Carlos Cabral.

—— Faz annos hoje a senhorita Corina Goulart, dilecta filha do negociante Luiz Goulart, do Centro de Cereaes.

—— Faz annos hoje o sr. Antonio Marques da Silveira, 4º escripturario da Directoria de Fazenda Municipal.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do academico de direito Ulysses Falcão Vieira, eleito pela sua turma, membro do Congresso Internacional Academico, que se reunirá em julho proximo, em Buenos Aires.

—— Faz annos hoje d. Otilia Fernandes Ribeiro de Souza, esposa do sr. Feliciano de Souza, funccionario publico.

—— Passou hontem o anniversario natalicio de d. Dorvalina Gomes Velloso, esposa do 1º tenente Carlos Calvet Velloso.

—— Completa hoje mais um anno de edade a travessa Heloisa, filha do sr. João Antonio Monteiro.

—— Durval Calvet, nosso bom companheiro de imprensa faz annos hoje.

O Calvet vae ter as demonstrações mais vivas, do quanto é querido na classe.

Moço de uma correcção a toda prova elle bem o merece.

—— Lourdes, a galante filhinha do dr. Gustavo Pedreira de Freitas, faz hoje dois annos de edade.

—— Completa annos hoje a galante Abigail, dilecta filha do sr. Manoel Amorim, 2º escripturario do Instituto de Surdos-Mudos.

* * *

BAPTIZADOS

Baptizou-se, hontem, na matriz da Piedade, o galante menino José, filho do sr. Rodolpho Casemiro do Couto, escripturario da Escola Quinze de Novembro, sendo padrinho o sr. Francisco de Paula Barreto e madrinha d. Carlinda do Couto Portugal.

* * *

CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Odette Figueiró, filha da viuva Deolinda Figueiró, contratou casamento o sr. Jorge Wintor, estimado empregado no commercio.

—— Realiza-se sabbado, 2 de abril proximo, o enlace matrimonial do sr. Adolpho Nery, filho do engenheiro dr. João Nery Ferreira, com a senhorita Carmen da Silva Lemos, dilecta filha do conhecido joalheiro desta praça Henrique da Silva Lemos.

O acto civil realiza-se na residencia do dr. João Nery Ferreira e o religioso, ás 8 horas da noite, na egreja de S. Francisco de Paula.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, em ambos os actos, o dr. João Nery e sua exma. esposa, e por parte do noivo, no civil, o sr. Fernando de Athayde, e o coronel Francisco Flarys, e no religioso, o dr. Oliveira Coelho.

—— Contratou casamento com a gentil senhorita Amabilia de Lemos Guimarães, filha de d. Amabilia de Lemos Guimarães, viuva do distincto medico dr. Antonio Pereira Ribeiro Guimarães, o sr. Julio Salamonde, laborioso empregado da firma commercial Amadeu, Macedo & C.

—— Contrataram casamento, no dia 16 do corrente, o sr. Alfredo de Mattos Paranhos com a senhorita Olga Gentil Torres.

PARTIDAS E CHEGADAS

Enviou-nos um delicado cartão de despedida, por ter de partir para a Europa, a distincta esculptora Nicolina Vaz de Assis.

—— Embarca hoje, no *Sirio*, para Porto Alegre, o sr. Frederico Max Grimmer, da conhecida empresa "Commercial Telegram Bureaux", e que ahi vae tratar dos interesses da dita companhia.

—— Regressa hoje a Nictheroy, vindo do Rio Grande do Sul, o dr. João Damasceno Ferreira, ex-secretario geral do actual governo fluminense.

A' disposição dos amigos de s. s., que queiram ir a bordo, haverá na ponte central da Cantareira, das 7 ás 8 horas da manhã, uma barca especial, cedida pelo presidente daquella companhia.

—— Para Aracajú, seguiram, no *Satellite*: José Francisco Silva, J. J. Silva, Genzino Tejuram e senhora, Leopoldino Martins, Alfredo Quinteiro, Maria P. Brandi e familia, Amelia Segrosse e familia, coronel J. V. Xavier Lisboa, Augusto Leyser e Albino Castro.

—— Para o Havre e escalas, seguiram, no *Ceylan*: Dr. Luiz Saint-Clair de Abreu, Edmundo Hanrsbecher, Pedro Pravenzano, João Carlos Matte, João Carlos Peterson, Frederico Kesoler Wiemann, Luiz Esteves Barbosa, Ernest Cicot e senhora, Maurice Chatelain, Emmanuel Mairont e familia, John Russing e Henri Joner.

—— Para Bordeaux e escalas, seguiram, no *Amazone*: Philippe Rangel, Edouard Mezerques, Alfredo K. Praça, coronel Galdino V. Moraes, dr. Luiz do Rego, Armando de Oliveira, M. Danthethal, M. Fraissard e senhora, J. de Oliveira Pinto e senhora, Mario Costel, Antonio da Rocha Lemos, Henrique José de Amorim, José da Cunha Porto, Joaquim da Silva Leitão, M. Carvalhal e senhora, João Fernandes do Couto e familia, A. C. Danemberg e senhora, irmãs Rosa Julleus, Maria Tiler, M. Luiose e Auguste Bransseur, Vera Gilf, Maria Joanna, Porfirio Vieira da Motta, Antonio Ribeiro Torres e senhora, Theodulo Martins Horcadese e senhora, Adelino Pereira Teixeira, Antonio Alves Simões e familia, José Coelho, José Garrido e senhora, José Procopio e familia, Ignacio dos Santos Araujo e familia, Antonio Teixeira Fernandes e familia, Joaquim Francisco de Castro e familia, dr. Ribeiro Jacques, Jeanne Charnet, P. N. M. Binot e senhora, Jayme Alves Corrêa Seabra e senhora, Pantaleão da Silveira e senhora, J. José Gomes Azevedo e familia, A. S. Jorge, Arlindo Ferreira Alegria, Felecidade de Barros, Olympio Gonçalves Costa, Manoel Joaquim Vasconcellos e familia, Antonio Soares da Silva, José Carlos Pereira e familia, Jean Dejoil, Marcel Richet, Domingos Ribeiro, Delphim J. F. Gonçalves e um filho, G. Kratz e senhora, Oskar Moraes e Andrade e José Dias.

* * *

MISSAS

Celebrou-se hontem a missa de setimo dia por alma de d. Carolina Rangel Silva, esposa do funccionario da Bibliotheca Municipal, Rodolpho Iulio da Silva.

Estiveram presentes ao acto, os seguintes srs.: Gentil Antonio Fernandes, Francisco Luiz de Oliveira e familia, Joaquim Antonio Terra Passos, José Francisco dos Santos, Manoel Hermes Granado, Ezequiel Silva, Henrique Fialho, Miguel Pinto de Figueiredo, Paulo Borges, Luiz Teixeira, Placido J. J. Soreno, Manoel José da Costa Velho Junior, Joaquim da Silveira Mendonça, Carlos Frederico da Costa Brito, Julio Teixeira Maciel, Hermogenes da Fonseca, João Ferreira Caminha, Isaac Rangel dos Santos, José Gaspar, Francisco de Paula Bahia e familia; dd.: Palmyra Bomsuccesso, Emilia Rangel, Ermelinda Rangel, Edwiges Rangel de Magalhães, Evangelina Rangel, Antonina Martins Walquerdo, Manoel Fernandes de Oliveira, Leonico Antonio de Sá e Augusto de Menezes.

—— Na egreja do Amparo, em Cascadura, celebrou-se, hontem, ás 8 1|2 horas, uma missa por alma de d. Eulalia Domingues, mãe do dr. Antonio Pires Domingues Junior, primeiro anniversario de seu fallecimento.

—— A administração da Caixa Beneficente Theatral, penalizada com a perda que acabou de soffrer com o passamento do seu socio bemfeitor e ex-director, Antonio Peixoto Guimarães, que relevantissimos serviços prestou, não só a esta Caixa, como tambem ao Theatro Nacional, fez celebrar em 28 do corrente, uma missa de 30º dia do seu passamento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, acompanhada de orchestra, sob a regencia do distincto maestro João Raymundo Rodrigues Junior.

Compareceram á missa os srs.: Alvaro da Costa Faria, João Silva, Bartholomeu Corrêa da Silva, João Raymundo Rodrigues Junior, Adolpho A. de Faria, academico Ivo Pagani, Desiderio Pagani, José Gonçalves Leonardo, A. S. M. Memoria á Esther de Carvalho, José Moutinho, Luiz Alves Vieira, Alfredo Lima, Centro Musical do Rio de Janeiro, Augusto Coutinho, actriz Anitta Campilli, pharmaceutico Alfredo Lopes e senhora, Real Centro da Colonia Portugueza, José Francisco da Cunha, José da Silva Figueiredo, S. Brasileira de Beneficencia, dr. Dermeval da Fonseca, Real S. C. Gymnastico Portuguez, José Magalhães Pacheco, Francisco Augusto da Motta Bernardo P. de Figueiredo, Maria Maia, Associação dos Empregados do Commercio, major Joaquim Antonio Lopes, A. S. M. Açoriana Cosmopolita, S. B. Christovão Colombo, Albino Maia, Club Waldemar e Grupo dos Peixotos, Léo Ozorio e J. Thedim, José Marianno, João Hygino Araujo, Manoel Jacintho Coelho, Alfredo B. Cabral, Real A. S. M. M. D. Luiz I, Alberto Galdino Leal, Luiz Vieira e Manoel Joaquim Cerqueira, Associação Memoria D. Pedro de Alcantara, Rozendo José Gonçalves, Heitor Pinto da Silva, Cavalier Darbilly, Antonio Sant'Anna Cardoso, Julio Carmo, João Souza Laurindo, Alvaro Campas, C. B. Campos Salles, José Ferreira Santos, Francisco Valladares, dr. Alvaro Moraes, Isaura Moraes, Francisco Mesquita Crillanovich, tenente Sophonia Dornellas, Anselmo Pinto Pereira Magalhães, José de Freitas Mello, Elisio Fernandes, Jorge Alberto Alkaim, Antonio Rocha Leão Junior, Augusto Lopes Mendonça, Orlando Victor Gonçalves, F. M. Furtado Mello, Francisco Gomes Carvalho, Suzana Castera, Augusta Massart, Claudionor Rosario, Calixto Xavier da Cruz, mme. Rosa Menya e Arthur Gerhard.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Nictheroy, á rua da Independencia n. 16, o dr. Domingos Francisco dos Santos.

O enterramento será feito hoje, ás 10 horas, na necropole do Maruhy.

—— Com 36 annos de edade, falleceu, hontem, ás 8 horas da noite, num leito da Santa Casa de Misericordia, o jornalista Deoclecio de Oliveira.

Era um rapaz intelligente que já exercera a sua actividade em varios jornaes desta capital e dos Estados.

Ha alguns annos que soffria de terrivel enfermidade.

Isso, porém, não o impedia de trabalhar.

—— Falleceu e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o major Luiz da Silva Prado, natural do Estado de Matto Grosso.

O finado, que servira como official da Guarda Nacional, aquartelada em Cuiabá, durante o periodo da guerra do Paraguay, possuia a medalha de campanha, e militára nas fileiras do partido conservador, na antiga provincia, que representára, por vezes, na Assembléa Legislativa, onde occupou mais de uma vez, o cargo de 1º secretario.

Era tio do coronel Pedro Celestino, actual presidente de Matto Grosso e do deputado Luiz Adolpho.

—— Foi contratado para hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do industrial Manoel Francisco Barroso Nunes, casado, de 53 annos de edade.

O saimento terá logar ás 9 horas da manhã, da rua Conde de Bomfim n. 79, devendo ser feita a inhumação em carneiro temporario.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o empregado da E. de Ferro Central, Agenor Ribeiro, casado, de 28 annos de edade.

O cortejo funebre saiu da Santa Casa, ás 5 horas da tarde.

—— A's 5 horas da tarde de hontem, saiu da rua Francisco Eugenio n. 171, o enterro de d. Zulmira Machado Betebeder, casada, de 27 annos, cujos restos mortaes foram inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Laudelina de Souza Azevêdo, 11 annos, rua Dr. Sá Pinto n. 10; Affonso Antonio Marinho, 59 annos, solteiro, rua das Neves n. 51; Agenor Ribeiro, 28 annos, casado, Santa Casa; Rozenda Maria de Magalhães, 58 annos, viuva, rua General Pedra n. 429; Jeronymo Soares de Pinho, 55 annos, casado, rua de S. Luiz Gonzaga n. 28; Francisco Nolasco Pereira da Cunha, 80 annos, rua Mendes n. 5; Zulmira Machado Betebeder, 27 annos, casada, rua Francisco Eugenio n. 171; Cypriana Seraphim das Neves, 30 annos, solteiro, Corpo de Bombeiros; Djalma, filho de José da Costa Cardoso, 16 mezes, ladeira do Castro n. 34; Fernando, filho de João Rodrigues Jorge, 5 mezes, rua de Santo Christo n. 228; Antonietta, filha de Manoel Pinheiro da Silva, 8 mezes, rua Senador Alencar n. 89; Julio, filho de Julio da Costa Lima, 8 1|2 mezes, rua de S. Christovão n. 608; feto, filho de Faustino dos Santos, meia hora, rua Barão de Cotegipe n. 37; Noemia, filha de Bonifacio Macedo de Souza, 18 mezes, rua de São Luiz Gonzaga n. 532.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Alvaro Alexandrino Coelho, 73 annos, solteiro, rua Francisco Eugenio n. 362.

No cemiterio de S. João Baptista:

Manoel Ferreira dos Santos, 23 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Adelaide Costa Magdalona, 19 annos, casada, Santa Casa; Arthur Francisco Catharino, 37 annos, rua do Rezende n. 162; Gertrudes Neves da Fonseca, 72 annos, casado, rua Jardim Botanico n. 967; Carmen, filha de Alberto Francisco dos Santos, 13 mezes, rua Carolina Reydner n. 48; feto, filho de Adelaide da Costa Magdalena, Santa Casa; Armando, filho de Christovão Mariano Ribeiro, 1 1|2 mez, rua da Assumpção n. 40; major Luiz da Silva Prado, 71 annos, rua Marquez de Olinda n. 10; Francisco, filho de Arthur Basilio, 2 mezes, rua General Polydoro n. 177.

Rosalina Mendes de Jesus é moça, conta 16 annos de edade e vive em companhia de outras mulheres de vida facil, na rotula da rua de S. Jorge n. 74.

Hontem, por causa de amores mal correspondidos, Rosalina, fingindo-se louca, depois de se atirar por terra, dizia ás companheiras que havia tentado contra a vida, ingerindo cocaina.

Veiu a Assistencia Municipal. Soccorreu-a o dr. Lassance Cunha.

Nota final: Rosalina não corre o menor risco, e foi devolvida para a sua casa, onde está em tratamento de... juizo.

AMORES BARATOS

DESGOSTOSAS DA VIDA

A Dolores e a Carmen

Dolores Maria da Conceição, moradora á rua do Riachuelo n. 147, brigou com o amante, ante-hontem, á noite.

Abandonada pelo rapazola, que não quiz atural-a por mais tempo, a Dolores tomou a ultima resolução e ingeriu um pouco de sal de azedas.

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia conseguiu pol-a fóra de perigo.

Os mesmos motivos levaram a Carmen Martins dos Passos, morador á rua do Lavradio n. 124, á tentar contra a existencia.

Ingeriu lysol e derramou uma porção do corrosivo liquido sobre o corpo.

Tambem teve á soccorrel-a o Posto Central de Assistencia, que conseguiu pol-a fóra de perigo.

CONCERTOS

Para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, recebemos, hontem, um pacote com 1.512 *coupons*, de bonde.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Não conseguindo a directoria do Derby-Club, organizar, hontem, o programma da festa inaugural da presente estação sportiva, marcou para hoje, ao meio-dia, o encerramento dos pareos complementares.

* * *

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Gogorza / Antonio	10$200	5$60
2	Martin / Goenaga	12$800	[illegible]
3	Martin / Vergara	16$000	[illegible]
4	Antonio / Gogorza	10$400	4$8
5	Goenaga / Vergara	12$000	5$6
6	Martin / Hermenegildo	8$500	6$4
7	Gogorza / Antonio	107,100	[illegible]
8	Hermenegildo / Gogorza	5$400	2$8
9	Gogorza / Antonio	7$200	2$8

Hoje e amanhã, funcção das 3 1|2 ás 7 horas da noite.

E. F. Central do Brasil

Hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias 25.009 volumes, pesando 1.215.096 kilos, e carvão, da Estrada e de particulares, 1.849.434 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (256 saccos, pesando 15.968 kilos) e café (34 carros com 8.804 saccas, pesando 945.301 kilos.

O stock do café foi de 9.024 saccas, pesando 545.952 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar foi de 35:718$700.

——Naquella mesma data, foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias diversas, materiaes e encommendas: 117.135 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas 491.323 kilos.

A renda do dia anterior foi de 121$900.

——Tiveram ordem de servir: em Madureira, o telegraphista Arlindo Noronha e o praticante Armando Cordeiro Mendes, e em Burnier, o praticante Manoel Nascimento.

——Regressaram a seus logares os telegraphistas: Adolpho Christiano Dezouzart Junior, na cabine de S. Diogo, e Fernando de Oliveira Rosa, na Maritima.

——Esteve hontem no gabinete da directoria da Estrada o chefe de policia, que, com o respectivo director, conferenciou demorada e reservadamente.

Alguma visão anarchista, querem ver?!...

—— O dr. Frontin fez-se representar, hontem, no enterro dos dois trabalhadores, mortos no desastre de ante-hontem, pelo sr. Manoel da Silva Oliveira, seu auxiliar de gabinete.

——Foram designados para servir: em Queluz, o agente Francisco da Costa e Sá; em Retiro, o agente Felippe Deldoque; em Mathias Barbosa, o agente Silverio Telles; em Belém, o agente Pedro Rangel; em Sabará, o agente Olympio Reis; na Mantiqueira, os praticantes Lemgruber, Leopoldo Soares, Olympio Montes, Affonso Monteiro e Oscar Guimarães; em Norte, o conferente Rozendo Garcia; em Engenho de Dentro, o conferente Bernardo Ferreira Monteiro Junior; em Maxambomba, o praticante Waldemar Carneiro; em Roseira, o praticante Demosthenes Gomes; em Cruzeiro, o conferente Candido Gonçalves, substituindo o encarregado Olegario Esteves, que foi sorteado para o jury de Juiz de Fóra.

——Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro José Santos — Deferida;
Antonio da Silva Costa — Deferido.
Francisco de Oliveira e Silva — De accordo com a informação da 5ª divisão, concedo prorogação por mais 30 dias;
Modesto Costa e outros — Indeferido.
Paulo Jorge Oliveira e outros — Indeferido.

——O trem expresso suburbano, que parte do Engenho de Dentro ás 8,55 da noite, e que, pelo horario, deve chegar á Central ás 9,15, chegou hontem a esta estação ás 9,50, após ter ficado retido em Lauro Müller durante 15 minutos, sem causa justificada.

Vae em progresso a famosa direcção do conde de Pomery...

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje:

Desenho geometrico para admissão, á 1 hora — Germano Goeldner Netto, Abel de Almeida Magalhães, Francisco Eugenio Magarinos Torres, Placido José Martins de Sá Carvalho, Antonio Carlos de Oliveira e Ferdinando Laboriau Filho.

Turma supplementar — Renato Vieira Braga, Christiano Ottoni de Castro Maia, Joaquim Pinto e Souza, Francisco de Paula Bicalho Filho, Djalma Hasselmann e Arnaldo Cunha de Azevedo.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — Exercicios praticos da 3ª cadeira do 1º anno (Estradas) — Anthero de Castro Soares, Octavio Moreira Penna e Luiz Figueiredo de Medeiros.

——O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvados simplesmente, Mario de Brito, Eugenio Ilime e José Leite Corrêa Leal.

Desenho geometrico para admissão — Approvados simplesmente, Ernesto Maia Jacy, Enoch da Rocha Lima, Francisco Moreira da Fonseca, Carlos Ribeiro Meira e José Verissimo da Rocha Junior.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Resultado dos exames de ante-hontem:

1º anno — Alceu Amoroso Lima, Ayres Martins Torres, Honorio de Souza Silvestre, Milciades José Gonçalves e Abelardo Wencesláo da Luz, plenamente em ambas, e Mario Potter Monteiro, simplesmente em ambas.

3º anno — Oswaldo Jopper da Silva e Ramon Benito Alonso, distincção em todas; Jeronymo José de Viveiros, Antonio Felix de Bulhões Natal e Orestes Franklin Xavier de Brito, plenamente em todas; Mucio Scevola Cordeiro e Marcos Maya, simplesmente em todas.

Prova oral, hoje, ás 11 horas da manhã:

2º anno — Os já chamados para hontem.

1º anno, ás 2 horas da tarde — Os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os seguintes: Lucas Bhering, Alfredo Bittencourt, Nelson Noronha Santos, Cecilio de Carvalho e Mario Pereira de Lucena.

3º anno — Os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os seguintes: Octavio de Teffé, João Affonso Borges, Laurindo Lengruber Filho e Celso Augusto da Silva.

4º anno — Os alumnos Candido Alves, Manoel Teixeira Soares, Carlos Nabuco, Carlos Bandeira de Mello, Edmundo Perry, Eugenio Vilhenor de Moraes, Augusto Cesar Farani, Alfredo de Oliveira Lima Sobrinho, Antonio Bonifacio de Carvalho e Raymundo Valle Sobrinho.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Resultado dos exames de hontem:

1º anno — Itibram Marcondes Machado, approvado plenamente na 2ª cadeira, unica que lhe faltava; Francisco Gualberto de Oliveira Filho e Duarte de Azevedo Rocha, simplesmente nas duas cadeiras; Adriano de Souza Quartin, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª, e Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello, plenamente nas duas.

2º anno — Candido Natividade da Silva, Djalma Pinheiro Chagas e Aristoteles Alexandre de Freixo Lobo, plenamente em todas as cadeiras. Houve tres reprovações.

4º anno — Fernando Nery Machado, Edmundo Enéas Galvão e Moysés Lino Pereira, approvados plenamente nas 1ª, 2ª e 3ª cadeiras e simplesmente na 4ª; Americo de Seixas Baracho, plenamente em todas, e Arnaldo Pinheiro Bittencourt, plenamente nas 1ª e 3ª cadeiras e simplesmente nas 2ª e 4ª.

4º anno — Antonio Leal Costa, approvado com distincção em todas as cadeiras; Luiz Moraes de Niemeyer, Julio Eloy Oliveira Pessoa, Affonso de Oliveira Machado, João Marinho da Cruz Camarão e João Isidro da Silva Vianna, plenamente em todas.

——Serão chamados hoje:

Prova escripta, ás 12 horas — 5º anno — 4ª cadeira.

Prova oral, ás 2 1|2 horas — 1º anno — João Severiano da Fonseca Hermes Junior, Arlindo Ribeiro Horta, Evandro Viciar de Souza, Raul Leite, Antonio Nunes de Aguiar e Ubaldo Soares da Silva.

Turma supplementar — Rodolpho Riegel Filho, Urbano de Vasconcellos Passos Cortez, João Carlos Machado, Fernando Braga Pereira da Rocha e Germano Oliveira.

2º anno, á 1 1|2 hora — Clovis Dunshee de Abranches, Bellarmino Alvim da Gama e Souza, Raul Martins Delgado Motta, Thomé Torres da Silva Reis, Arnaldo Bittencourt Berford e Francisco de Assis Pereira da Silva.

Turma supplementar — José Balthazar Ferreira, Francisco Seraphim França, Antonio Alves da Cunha Porto, Antonio Antunes de Figueiredo, Senhorinho Giovito Pessoa e Alvaro da Silva Vieira.

3º anno, ás 3 horas — Alfredo Sergio Ferreira Filho, Marinho Arthur Teodoro Briquet, Perzentino Pereira Guimarães, Sebastião Soares de Faria, Francisco de Assis Oliveira Braga Filho e Celso de Oliveira.

Turma supplementar — Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, João Vicente D. Vieira, Armando Damasceno Villela e Edgard Nascimento.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, á prova oral:

1º anno — Os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os seguintes: Fernando Vaz, Ildefonso Silva e Souto, Alberto Nunes de Sá, Fernando Marinho Reis, Felippe Leal e Carlos Leal Junior.

2º anno — Os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os restantes.

Prova escripta — 2ª e ultima chamada — 3º anno — Direito internacional publico e diplomacia — O alumno Agenor Homem de Carvalho.

VIDA ESCOLAR

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Acham-se matriculados nas aulas do Lyceu de Artes e Officios, até 30 de março, 722 alumnos e 61 alumnas.

Continuam abertas as matriculas, diariamente, das 5 ás 7 horas, para ambos os sexos.

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

Encerram-se hoje, 31 de março, as inscripções para a matricula ao 1º anno.

ESCOLA SOUZA AGUIAR

Realizou-se, ante-hontem, na escola profissional que tem o nome de seu fundador, uma festa escolar, commemorativa do 2º anniversario da sua fundação.

A' 1 1|2 hora da tarde, o prefeito, acompanhado do director geral de instrucção, do coronel Jonathas Barreto e do director do Instituto Profissional Masculino, depois de percorrer todo o estabelecimento, assistiu a uma pequena festa organizada pelos alumnos. Depois de uma saudação ao prefeito, por uma menina, que entregou a s. ex. dois ramos de flores, duas outras menores recitaram poesias, saudando, uma, á patria, e outra, á escola.

Em seguida, o dr. Alfredo Magioli, director do Instituto Profissional Masculino, proferiu palavras de louvor, referindo-se ao fundador da instituição e aos auxiliares, mestres e ajudantes, e agradeceu, em nome do mestre geral, a visita do prefeito.

O dr. Serzedello encerrou a festa com uma saudação muito expressiva de seu contentamento e animação aos discipulos e mestres. Dirigiu tambem palavras de louvor á digna professora da escola, d. Leonie Anelada e suas adjuntas.

A cerimonia foi bastante concorrida, sobresaindo a bella exposição dos trabalhos executados, que revelam grande aproveitamento dos aprendizes, tocando durante o acto a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de madureza — Hoje, quinta-feira, 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes de mathematica: Galdino Cesar da Rocha, Theodosio Calandrini Chermont, Arminio de Moraes e João de Souza Mendes Grillo.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de odontologia — Amanhã, sexta-feira, 1 de abril, ás 2 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de linguas: Antonio Secundo Monteiro de Souza, Satyro da Silva Pitta, Pedro Richard Filho, Rubem Manoel da Silva, Alberto Atademo e Tacito Lima Monteiro de Castro.

Turma supplementar — Margarida Ibs Grillo, Octavio Moreira Baptista e Armando Gantois Nogueira da Gama.

Exames de admissão — Amanhã, sexta-feira, 1 de abril, ás 9 horas da manhã, serão chamados a provas escriptas todos os candidatos á matricula nos 1º e 2º annos do curso de estudos deste estabelecimento.

——Termina hoje o prazo das matriculas para os alumnos que frequentaram o estabelecimento em 1909 e das inscripções para os exames de admissão no corrente anno.

COLLEGIO DIOCESANO S. JOSE'

Exames de promoção

3º anno — Adalberto P. Pinto, plenamente em desenho; Alceu A. Carvalho, simplesmente em mathematica; Alvaro A. de Andrade, plenamente em desenho; Alvaro Ramos, simplesmente em mathematica; Antonio S. Mattos, idem em inglez; Armando de C. Segond, idem em francez e latim; Casemiro de A. Cardoso, idem em mathematica e geographia; Cicero de S. Coutinho, idem em desenho; David B. Ottoni, idem em inglez, latim e mathematica; Eduardo B. Lacerda, plenamente em geographia; Ernesto P. de Macedo e Francisco de A. Junqueira, simplesmente em desenho; Henrique da S. Pereira, plenamente em desenho; Henrique C. Morize, simplesmente em inglez, latim, mathematica e desenho; João dos S. Reys, plenamente em francez e simplesmente nas outras materias; José Babo, José M. Soares Filho, Josué A. de Avellar, Manoel A. Baptista Netto e Mario C. Nevares, simplesmente em desenho; Narciso dos A. Lima, idem em mathematica e geographia; Onesimo P. Domingues, plenamente em desenho; Orlando S. Vianna, simplesmente em francez e desenho, e Pedro Meloncini, plenamente em inglez.

Houve duas reprovações em inglez, uma em latim, cinco em mathematica, quatro em geographia e uma em desenho.

Um alumno inscripto não compareceu em portuguez, francez, inglez, latim, mathematica e desenho, e outro em mathematica.

4º anno — Heraclito L. Vasconcellos e Labienno S. dos Santos, simplesmente em mathematica, e Virgilio A. Bastos, plenamente em inglez.

Houve duas reprovações em mathematica.

Um alumno inscripto não compareceu em allemão.

5º anno — Acrisio P. Domingues, simplesmente em inglez e allemão; Epitacio T. da Silva, idem em allemão; Eugenio F. Coelho, distincção em historia universal, plenamente em inglez, latim, grego, historia natural e literatura e simplesmente nas outras materias; Horacio de S. Barros, simplesmente em inglez; Renato M. Montes, plenamente em allemão; Sylvio F. Cantão, simplesmente em mecanica e astronomia e physica e chimica; Zenthilde M. de Carvalho, plenamente em grego.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Haverá hoje, 31, as seguintes provas escriptas:

A's 9 horas — Mathematica do 2º anno, para alumnos de promoção ao 3º e admissão aos 3º, 4º, 5º e 6º.

3º anno — A's 2 horas — Portuguez e francez.

4º anno — A's 2 horas — Portuguez e francez.

3º anno — A's 9 horas — Grego.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 324:530$272, sendo 126:970$413 em ouro e 197:559$859 em papel.

De 1 a 30 do corrente foram arrecadados 7.271:818$508.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 6.244:725$424, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.027:093$084.

——Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

——Despachos da inspectoria:

Abrahão Farah, pedindo para pagar os direitos de oito pacotes com meias de algodão — Cobrem-se direitos em dobro, em vista da decisão do Thesouro Federal, n. 508, de 26, publicada no *Diario Official* de 27 de agosto de 1908.

H. Marti & C., pedindo relevação de armazenagem — Justifiquem a demora do pagamento da taxa para analyse.

Carlos Taveira & C., fazendo egual pedido — Como requer.

Arthur Bastos & C., pedindo uma certidão — Certifique-se.

Carvalho Rocha & C., relevação de armazenagem — Como requer.

A. Coelho, pedindo para depositar a quantia de 945$510, afim de poder retirar sua mercadoria logo que chegue o vapor que a conduz — Despache de accordo com o resultado do exame.

H. Marti & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

Glaser, Spiller & C., pedindo para assignar termo de abandono de um volume — Proceda-se a classificação da mercadoria, para ser effectuada a venda em leilão.

Ignacio M. da Silva Pinto, pedindo que se ouça a commissão de tarifa sobre a mercadoria que importou — Indeferido, á vista da informação.

Arthur Bastos & C., pedindo restituição da importancia relativa ao abatimento de 50 ojo sobre os direitos de um volume que importou — A' 2ª secção, ouvida a 3ª.

Borlido Moniz & C., pedindo relevação de armazenagem — Junte-se o despacho.

Representação do conferente Joaquim Fernandes da Silva, sobre uma caixa com tecido de seda e borracha, ausentada por Antonio Simão — Informe o chefe da 3ª secção.

Representação dos conferentes Jovino Barral e Raphael Passolo, relativa a dois volumes sem valor, constantes da relação de consumo n. 29, e que contém amostras de trilhos de aço — A' commissão de avarias.

Representação do conferente Fernandes da Silva, communicando que Braga Carneiro & C. não pagaram, apezar de decorrido o prazo de oito dias, a differença que encontrou em cinco pacotes marca letreiro, vindos de Bremen — Diga a parte.

J. Brandão, pedindo annullação de praça — Informe a 2ª secção.

Arthur Ivans G. da Silva, despachante geral, pedindo seis mezes de licença — Informe a 3ª secção.

J. B. Madeira, pedindo que sejam submettidos á apreciação da commissão de tarifas os prospectos reclames que despachou no corrente mez — A' commissão de tarifa.

Firmino Dias, pedindo restituição do que a maior pagou, a titulo de taxa para as obras do porto, desde o anno de 1905 até o fim de 1909 — Informe a 2ª secção.

José Mariano da Silva, pedindo attestado de profissão — Ao administrador das capatazias.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas: Angelino Simões & C., 13$200; Herm Stoltz & C., 10$610; Directoria de Contabilidade da Marinha, 47$; Albino Castro & C., 10$680; Casa Colombo, 21$080; Gonçalves Almeida & C., 17$140; Bellingrodt & Meyer, 25$410; idem, 42$660; Beherend Schmidt & C., 18$963; Antunes & Irmão, 354$630, idem, 51$940; idem, 31$260, e Guimarães & Amaro, 51$970.

Leite Alves & C. — Indeferido.

Machado & Silveira — Indeferido.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 339, do vapor hespanhol *Cadiz*, procedente de Genova, consignado a Zenha Ramos & C., ao sr. Alfredo Cunha;

n. 340, do vapor austriaco *Sofia Hohenberg*, procedente de Buenos Aires, consignado a Davidsen Pallen & C., ao sr. Bernardino de Carvalho;

n. 341, do vapor inglez *Madiicae*, procedente de Cardiff, consignado a Lage & Irmão, ao sr. Catalão;

n. 342, do vapor nacional *Jupiter*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Hyppolito Pereira;

n. 343, do vapor francez *Amazone*, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique, ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 344, do vapor hollandez *Rynland*, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. Jayme Guilhon.

CONSELHO MUNICIPAL

PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA

A unica sessão preparatoria

Sob a presidencia do sr. Corrêa de Mello, effectuou-se hontem a unica sessão preparatoria da 1ª sessão ordinaria, que deve ser installada a 2 de abril vindouro.

Responderam á chamada oito intendentes.

O sr. Luiz Ramos communicou que se acha prompto para os trabalhos o sr. Alberto de Assumpção.

Quanto aos srs. Manoel Marinho e Octacilio Camará, fizeram identica communicação os srs. Ezequiel de Souza e Guilherme dos Santos.

O presidente, então, declarou que havendo numero legal de intendentes, promptos para os trabalhos da 1ª sessão ordinaria, a respectiva installação solemne, de conformidade com as leis, realizar-se-á no dia 2 de abril vindouro, ás 3 1|2 horas da tarde. Nesse sentido a mesa vae officiar ao prefeito.

Designada a ordem do dia: eleição da mesa, levantou-se a sessão ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Bibliotheca e Museus

BIBLIOTHECA KALAMBAVENSE

Durante o mez de janeiro ultimo, a Bibliotheca Kalambavense, fundada aos 8 de dezembro de 1906, pelo sr. Carlos Pinto de Castro, no Kalambau, municipio de Piranga, Minas Geraes, foi frequentada por 46 pessoas, a quem foram dadas á consulta 84 publicações, distribuidas pelos seguintes agrupamentos: bellas-letras, 21; historia e geographia, 9; sciencias mathematicas, 6; sciencias physicas e naturaes, 10; sciencias medicas, 5; sciencias sociaes, 3; sciencias juridicas, 3; theologia, 1; relatorios, 9; diccionarios e encyclopedias, 6; artes, 2, e jornaes e revistas, 13.

Escriptas: em portuguez, 38; em hespanhol, 14; em italiano, 10; em francez, 13; em inglez, 5; em latim, 2; em allemão, 1, e em arabe, 1.

Para a leitura em domicilio foram emprestados 18 volumes; achavam-se no emprestimo 11, foram restituidos 33 e continuam emprestados 6.

A secção de impressos e cartas geographicas recebeu donativos: do Rio de Janeiro: Bibliotheca Nacional, 1 volume; Directoria Geral de Saude Publica, 1, e Sociedade Nacional de Agricultura, 2.

Somma: 4 volumes. Numero existente no mez anterior, 768 volumes. Total, 772 volumes.

Escreve-nos o sr. F. Paulo de Freitas:

"Illustre sr. redactor. — Consinta que, em relação á vossa noticia de 27 do corrente mez, sobre a patente concedida pelo governo da União a F. Paulo de Freitas, venha sem pretender armar ao effeito, do que aliás não necessita quem está seguro de seus legitimos direitos, e sem o intuito egoistico de prevenir o espirito publico, afim de prejudicar a quem que seja, mas, sim, de comprovada condescendencia, dizer que não tem razão de ser a tão desejada (ao que parece), suspensão dos effeitos e uso da invenção do novo apparelho denominado *Caixa Auxiliar*, destinada a servir para "receptaculo de papeis servidos, annuncios, venda de jornaes e outros artigos", e quem o declara é a propria lei, não se prestando assim a servir de espantalho e muito menos ainda á invocada communicação do meretissimo juiz, que felizmente terá que julgar a questão, fazendo-o indubitavelmente com o alto criterio e imparcialidade que tanto o distinguem."

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 451 rezes, 18 vitellas, 39 carneiros e 48 porcos.

Foram rejeitados duas rezes e tres porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 31 rezes, seis carneiros e tres porcos; José Pacheco de Aguiar, 64 rezes, tres vitellas e 11 porcos; Manoel Cardoso Machado, 18 rezes; Edgard de Azevedo, 60 rezes; Candido E. de Mello, 46 rezes e sete porcos; Alexandre V. Sobrinho, 30 rezes e tres vitellas; Portinho & C., 14 rezes; José Felix & C., tres vitellas; M. Silveira Thomaz, 69 rezes; A. Pires & C., 26 rezes; Mattos Lopes & C., 13 rezes; Francisco Vieira Goulart, 78 rezes e nove porcos; Augusto M. da Motta, duas vitellas e tres porcos; Miguel Masi & C., cinco porcos; Santos Fontes & C., 16 carneiros e 10 porcos, e Luiz Camuyrano, sete vitellas e 17 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $440 e $60; carneiros, 1$700; porcos, $800 e $900, e vitellas, $800 e $900.

[illegible]

Serão abatidas hoje 384 rezes, sendo: 22 de Durisch & C., 13 de Manoel Cardoso Machado, 38 de Candido de Mello, 59 de Manoel Silveira Thomaz, 27 de Alexandre V. Sobrinho, 15 de Mattos Lopes & C., 66 de Francisco V. Goulart, 49 de Edgard de Azevedo, 13 de Portinho & C., 23 de A. Pires & C. e 57 de José Pacheco de Aguiar.

PORTUGAL

De Lisboa

Estão as côrtes abertas ha quasi 15 dias e ainda não foram tratadas ali as mil e uma complicações que pesam sobre os interesses nacionaes. Todavia ha assumptos de tal molde graves para os interesses publicos que demandam de energicas e promptas providencias do poder legislativo.

Nas duas casas do Parlamento estão sendo discutidos assumptos absolutamente insignificantes, mas que os tresloucados radicaes conseguiram transformar em casos importantes, não para o paiz, mas para a sua pessima politica.

E' manifesto que as opposições pretendem provocar a quéda do governo ou a dissolução parlamentar.

Porque?

Pelo simples facto de ascenderem ao poder os amigos dos nossos amigos...

Eis o triste espectaculo que nos está offerecendo a chamada representação nacional, onde são apenas ventilados os assumptos de interesses partidarios e pessoaes.

Desta fórma, iniciando-se a sessão parlamentar com os velhos vicios de fomentar a desordem nos espiritos, é facil calcular o que poderá sair deste conclave de desorientados onde os interesses nacionaes occupam o ultimo logar.

* * *

Nos primeiros dias da semana finda a nomeação das commissões parlamentares causou varios amuos aos deputados, visto que todos pretendiam occupar aquelles logares, que a praxe indicava recair nos mais velhos, e estes não desejarem abdicar dos seus privilegios...

Depois os republicanos e dissidentes, de braço dado, como nas preteritas sessões, abriram o fogo ao governo com furiosos ataques ao juiz de instrucção criminal.

O sr. Antonio José de Almeida referiu-se ás chamadas perseguições, ás sociedades secretas, accusando o juiz de instrucção criminal de praticar varios abusos no exercicio das suas funcções, torturando os presos e armando o agente Branco em carrasco.

E' claro que a sua argumentação cae pela base, visto não precisar factos, limitando-se a accusações vagas, banaes, sem nenhum interesse, mas em compensação relata factos picarescos, succedidos com o juiz de instrucção criminal, nas comarcas por onde tem passado fazendo rir a Camara, já se vê.

O ministro do reino responde ao deputado republicano com a lei na mão, afirmando que o governo não póde, nem deve intervir nos assumptos tratados no juizo de instrucção criminal, sinão quando os referidos abusos sejam provados.

Quanto ás associações secretas, disse o ministro que, si em Portugal existisse uma lei analoga á que vigora na Republica franceza, em Lisboa acabariam todos os centros republicanos!

Em summa, o ministro do reino respondeu cabalmente ao sr. Almeida, elogiando o juiz de instrucção criminal, e apresentando-o ao Parlamento como um funccionario distincto, de larga carreira tanto no continente como no ultramar.

Erradas as pontarias da opposição, veio logo á chamada o famoso caso de Beja, como capaz de envolver o governo numa discussão prolongada, portanto esterilizar muitas sessões, de fórma a prejudicar os interesses nacionaes que devem ser discutidos.

E' o velho e triste principio de se atacar o governo, sem que os conspicuos opposicionistas se lembrem que esses ataques vão ferir os legitimos interesses da nação.

Foi o dissidente sr. João Pinto dos Santos quem iniciou o combate, a pretexto de apreciar as portarias de 12 de fevereiro ultimo, ácerca da questão do bispo de Beja.

O sr. Santos historiou o já conhecido e estafado assumpto, pretendendo demonstrar que o governo deveria ser energico com o actual bispo de Beja, por este se mostrar rebelde ao rigoroso cumprimento da lei.

Entretanto, uma das portarias que, de futuro, regula o assumpto e evita novos conflictos, mereceu do deputado dissidente phrases elogiosas para o ministro da Justiça.

Varios deputados pediram a palavra para defender o governo e as referidas portarias; mas verificou-se, durante a discussão, que a opposição não conhece sufficientemente o assumpto, como declarou o sr. Affonso Costa.

O progressistas srs. Antonio Cabral e Alexandre de Albuquerque demonstraram que o governo procedeu legalmente, demittindo os padres Ançãs em face das prerogativas regias.

Este assumpto deve ser tratado em muitas sessões, attendendo á fórma como está sendo aproveitado pelos deputados radicaes.

Como succedia no tempo do governo João Franco, os deputados republicanos interrompem constantemente os oradores contrarios, abusando dos chamados apartes, com o proposito de baralhar tudo e confundir a discussão.

* * *

Mas vejamos agora como os republicanos e dissidentes pretenderam envolver o caso de Beja num assumpto altamente escandaloso para o bispo d. Sebastião de Vasconcellos.

Referindo-se a certo documento que o ministro da Justiça mandou archivar, o *Dia* publicou um artigo onde se lia que "não ha segredos que se guardem, desde que centenas de representantes da nação podem todos os dias, ainda mesmo quando o documento se não publicasse na folha official, por offensivo á moralidade, ir lel-o e copial-o no Ministerio da Justiça.

O publico começou a interessar-se pela existencia desse documento, tanto mais que o governo recusou, quasi por unanimidade, que fosse publicado no *Diario do Governo*, por ser altamente immoral.

E' nesta altura que o jornal republicano o *Mundo*, no seu numero de hontem, publica na integra aquelle documento, occupando sete columnas.

Trata-se de um officio que o padre Manoel Ançã enviou ao ministro da Justiça, pretendendo defender-se da attitude do bispo de Beja, a quem accusa de sodomita.

Nunca penna impia escreveu mais desbragadamente contra qualquer simples ecclesiastico.

E' impossivel descrevermos essas accusações, sem ferir a moral e a serenidade que este jornal tem sabido manter.

Até o fallecido cardeal do Porto, prelados e o papa Pio X são accusados pelo padre Ançã de terem filhos!

Em summa, esse documento, como frizou um jornal conservador do norte, é "a condemnação formidavel do seu autor como padre e como homem, e mais uma vez prova tambem o acerto com que andou o sr. bispo de Beja, repellindo do seu seminario quem tem em tão pouca conta a honra propria e a alheia."

Nessa estrumeira repellente tudo se afunda, continúa o referido jornal.

* * *

Nos bastidores da politica segreda-se que estamos prestes a assistir a um grande acontecimento partidario.

Fala-se na organização de um grande partido monarchico, composto de individualidades ha tempos afastadas da politica, devendo a chefatura recair no conselheiro Julio de Vilhena.

Hoje reunem-se os marechaes franquistas que elegeram chefe o sr. Vasconcellos Porto, para assentar a attitude a tomar em face da presente situação politica.

* * *

No juizo de instrucção criminal continuam as investigações acerca dos implicados nas associações secretas.

Durante a semana foram presos alguns individuos envolvidos nesse crime e que foram enviados ao Tribunal.

O jornal o *Mundo* publicou uma noticia, intitulada — *As aventuras de um juiz*; mas o industrial sr. David da Fonseca escreveu uma carta ao juiz de instrucção criminal, affirmando não ter prestado quaesquer informações para essa noticia.

* * *

Affirma-se que deve estar concluido este mez o tratado de commercio com a França negociado pelo sr. Barbosa du Bocage.

Parece que o actual ministro dos Negocios Estrangeiros não concorda, em absoluto, com todas as disposições desse tratado: por isso pediu varias alterações de alguns artigos, facto que tem dado logar a conferencias com o representante da França na nossa côrte.

Consta ainda que estão adeantadas as negociações do tratado com a Inglaterra e que o governo emprega todos os esforços para que os nossos vinhos não tenham protecção pautal inferior ao italianos e hespanhoes.

Varios individuos interessados em refutar a campanha sustentada na Inglaterra contra a ilha de S. Thomé estão organizando as bases para a fundação de uma sociedade portugueza em Londres, com o proposito de pôr termo a essa propaganda diffamatoria contra o cacáo portuguez.

A referida sociedade pretende effectuar em Londres conferencias periodicas, propaganda jornalistica, exposição permanente dos productos e de vistas das roças de S. Thomé, sessões cinematographicas nas universidades inglezas, etc., etc.

E' uma obra patriotica que merece o applauso de todos.

* * *

No gabinete do ministro das Obras Publicas reuniram-se todos os representantes das companhias de navegação por carreiras para o sul do Brasil, bem como os interessados no ultimo augmento de fretes.

O ministro pediu a esses representantes que envidassem esforços para não serem augmentadas, antes reduzidas as taridas, sobretudo dos generos agricolas.

Parece que uma commissão mixta composta de agentes de navegação vae organizar uma nova tabella de fretes para o Brasil, onde se fariam as desejadas reducções, devendo depois ser apresentada ás empresas que representam em Portugal.

Ha dias realizou-se uma reunião dos artistas dramaticos e empresarios de theatros, decorrendo bastante agitada.

Pelo visto, a commissão executiva tomou conhecimento de que apenas os empresarios dos theatros D. Amelia e Principe Real responderam claramente ás reclamações dos artistas.

Os empresarios dos theatros da Trindade, Gymnasio e Rua dos Condes, não querem reconhecer a associação.

Este facto foi recebido com formidavel pateada pelos artistas, como elles sabem dar!

—A' festa da actriz Maria Pia, no theatro D. Maria, assistiu d. Manoel e d. Affonso.

—Com a casa á cunha, os frequentadores do S. Carlos propunham-se assistir á opera *Rigoleto*, mas a empresa, á ultima hora, substituiu aquella peça pela *Wansel e Grett*, que já tem grande numero de representações.

Após a symphonia os espectadores romperam com formidavel pateada, gritando, assobiando, fazendo um barulho infernal.

O maestro abandonou a regencia por tres vezes, entregando-a ao primeiro violino, mas o barulho não cessava, sendo necessario que 30 policias mantivessem a ordem.

Um empregado avisou o publico de que na bilheteria podia ir receber o seu dinheiro quem quizesse, mas os espectadores continuaram com os seus protestos.

E' S. Carlos transformado em Campo Pequeno, não ha que ver...

—O grande actor João Rosas, que ha tempos está afastado da scena, recolheu-se a uma casa de saude, a conselho do seu medico assistente.

O estado do illustre enfermo não se tem aggravado e conserva toda a sua lucidez de espirito.

* * *

Como dissemos na semana passada, parece ser certo o casamento de d. Manoel com a princeza Patricia de Connaugt, affirmando-se que não tardará a ser officialmente annunciado o casamento d'el-rei.

O duque de Connaught e a princeza Patricia estão actualmente nas montanhas de Aberdare, Africa Oriental, onde se entregam á caça.

* * *

O ministro da Argentina, em Lisboa, recebeu um telegramma do seu governo, desmentindo a noticia de que o presidente daquella republica recuzara receber a officialidade do navio de guerra portuguez.

O que se passou, accrescenta o telegramma, foi devido ás obras nos salões presidenciaes, que postergam as recepções officiaes.

* * *

A policia judiciaria effectuou uma busca aos "apaches", companheiros dos gatunos estrangeiros que ultimamente vieram para Lisboa.

A policia capturou cinco desses "apaches".

—Consta ter-se aggravado o estado da rainha d. Maria Pia.

—E' esperada brevemente no Tejo uma esquadra ingleza.

—Os artistas do theatro D. Maria foram autorizados a irem representar no theatro Municipal, do Rio de Janeiro.

Do Porto

Na fabrica de algodão hydrophilo pertencente á firma dos srs. David Fernandes & C., á travessa de Nova Cintra, desta cidade, declarou-se enorme incendio, sendo visto intenso clarão em toda a parte da cidade, pondo os seus habitantes em justificado alarme.

Junto á fabrica incendiada havia mais duas destinadas á moagem de cereaes e ao fabrico de chinellos de liga, pertencendo esta ultima ao conhecido pharmaceutico sr. Alberto Pereira Fernandes, da rua Garrett, e aparentado com familias que actualmente residem no Rio de Janeiro.

Dados os competentes signaes de incendio os soccorros publicos não se fizeram esperar, é certo, mas o serviço de bombeiros foi tudo quanto havia de mais detestavel.

Os bombeiros voluntarios chegaram ao local do sinistro em segundo logar e promptificaram-se a defender a casa das estufas, com o seu material; mas os seus intuitos foram prejudicados depois por um chefe dos municipaes, facto que irritou todas as pessoas presentes. E desta maneira o fogo passou da casa das estufas á fabrica dos chinellos, ficando tudo destruido, bem como os apparelhos empregados na fabrica de moagens.

Os trabalhos de rescaldo duraram até alta madrugada, lutando os bombeiros com falta de agua.

Os prejuizos são orçados em 40 contos; mas foram cobertos pelas companhias de seguros.

O sr. Alberto Pereira Fernandes tinha no seguro a fabrica de chinellos de liga, motivo por que não soffreu prejuizo com o incendio.

A policia prendeu alguns operarios para averiguar si o incendio teria sido proposital; mas foram mandados em paz, depois de se provar que não havia motivo para suspeitas.

* * *

Como dissemos, é opinião dominante que o incendio não tomaria semelhantes proporções si os soccorros dos bombeiros voluntarios fossem aproveitados como deviam.

E' por isso que se reuniram cerca de 30 representantes das direcções de companhias de seguros e agentes de companhias nacionaes e estrangeiras, resolvendo rejeitar uma proposta da inspecção dos incendios fóra de barreiras, e apreciar uma outra apresentada pelos bombeiros voluntarios, compromettendo-se estes a prestar serviços de extincção de incendios fóra do Porto, num circulo de 10 kilometros de raio.

Foi nomeada uma commissão com o fim de elaborar um protesto e dirigil-o á Camara Municipal contra as rivalidades entre as duas corporações de bombeiros e contra a fórma como a extincção de incendios está sendo dirigida.

Na ultima reunião camararia foi lido um extenso relatorio do inspector dos incendios, pretendendo justificar os seus actos no sinistro da travessa de Nova Cintra, a que nos referimos.

Os vereadores, na apreciação daquelle documento, collocaram-se ao lado do inspector dos incendio, facto que desagradou á cidade.

Os bombeiros voluntarios fizeram publicar um aviso nos jornaes dizendo que brevemente responderão, por meio de manifesto, ás considerações feitas na Camara por alguns dos vereadores, e taxaram de menos verdadeiras algumas informações do inspector dos incendios no seu relatorio.

A verdade é que o antigo conflicto entre bombeiros municipaes e voluntarios entrou agora no seu periodo agudo e que a opinião da cidade está com os ultimos.

* * *

Declararam-se em gréve os operarios da fabrica de calçado "A Portugal", pelo motivo de serem despedidos alguns obreiros.

O proprietario da fabrica, porém, resolveu fechar o estabelecimento, si tanto fosse necessario, e mostrou-se intransigente com os seus operarios.

Em vista disso, estes cederam em parte das suas reclamações, parecendo que o conflicto ficára hontem resolvido.

Antes assim.

* * *

Reuniu-se o conselho de administração da Sociedade do Theatro de S. João, afim de apreciar o relatorio apresentado pelo jury que analysou os differentes projectos para a construcção do novo theatro lyrico.

Foi resolvido encarregar o sr. Marques da Silva, autor do projecto escolhido, de apresentar novamente o relatorio e projectos definitivos e os competentes detalhes.

O sr. Marques da Silva declarou que desistia do premio a que tinha direito, em vista da celeuma que levantou o seu projecto, a que nos referimos na semana passada.

—O dr. Faria e Vasconcellos, professor da Universidade de Bruxellas, realizou duas interessantes conferencias no salão nobre da Escola Normal, ácerca do ensino pedagogico, sendo muito acclamado.

NECROLOGIA — Falleceram:

Antonio Faria Guimarães; Manoel Antonio dos Santos; d. Maria Henriqueta de Azevedo Mello; d. Margarida Marques de Souza Martins; d. Luiza Candida da Silva Cerqueira; d. Maria do Rosario Lima; d. Maria Joaquina da Silva Góes; Manoel Alves Corrêa de Azevedo e José Joaquim Cerqueira.

João Pizarro

Regressou hontem de Petropolis, com sua exma. familia, o dr. Fernando Werneck, official de gabinete do ministro da Agricultura.

RECLAMAÇÕES

E. DE F. C. DO BRASIL

Os moradores de Cascadura pedem promptas providencias contra a incrivel multidão de cães que infestam aquelle suburbio, atacando os transeuntes e fazendo um alarido intoleravel.

COM A LIGHT

A necessidade de restabelecer a entrega de *coupons* aos passageiros dos electricos, se impõe por completo á Light and Power.

O restabelecimento desse serviço evitará as violentas scenas que a todo o momento são provocadas pelos recebedores, grosseiramente a exigir pagamento em duplicata, vexando aquelles que pretendem explorar, sujeitando-se uns, receiosos de escandalo, reclamando energicamente outros sob as vistas dos companheiros de viagem, sem poderem dar razão á victima, a não ser pelo conhecimento que têm do máo proceder habitual a muitos de taes empregados.

Uma dessas scenas foi, ante-hontem, provocada, pelo recebedor n. 1.368, do reboque n. 80, da linha Muda da Tijuca.

Ao chegar o vehiculo á praça Tiradentes, em termos os mais violentos, o referido recebedor exigiu os 200 réis.

Naturalmente, o passageiro, que já havia dado o dinheiro, se negou a novo pagamento.

Quer o electrico, quer o reboque, se achavam cheios de viajantes, que, então, foram surprehendidos pela seguinte ordem, dada ao motorneiro, pelo caçador de nickeis: — Não continúa o bonde a viagem em quanto eu não for pago.

E, effectivamente, o bonde ficou parado.

Semelhante resolução, provocou a indignação dos passageiros, que exigiram a continuação da viagem, e isso então se fez por ordem de um fiscal, que, assim, evitou scena em que poderia o tal recebedor ser alvo de algumas bengaladas.

POLICIA

Pedem-nos os moradores da rua dos Araujos, na Fabrica das Chitas, chamar a attenção da autoridade competente para alguns vagabundos e desoccupados que infestam a travessa denominada dos Araujos, e que usam de um vocabulario indecoroso, impedindo dest'arte que as familias cheguem ás janellas.

E' necessario botar um paradeiro á semelhante vergonheira.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EM HOMENAGEM AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA — Aos amigos e admiradores do senador Ruy Barbosa — Tendo-se fundado esta associação, cujo patrono é o senador Ruy Barbosa, nome este que figura não só no alto das sociedades de caracter beneficente, como a nossa, como egualmente tem rutilado no centro do systema planetario dos astros de maior e mais alta individualidade contemporanea, segue-se que expomos aos nossos leitores o quadro vivo e interessante do nosso mechanismo interno, e convidamos a revel-o todos os interessados na causa da civilização e do progresso humanitarios e de bons sentimentos.

A nossa associação começa por não ter joia fixa. Sem preço estipulado, ella limita-se a acceital-a como donativo, se quizerem, porém exige a quota de 1$ por mensalidade obrigatoria, e, o diploma, que é dever do associado possuil-o, porquanto é uma garantia e serve de garbo ao seus direitos de inscripto; demais, é só 2$ que paga o referido titulo, para que tenhamos razão de apregoal-o.

A associação não tem politica, vem ao pello cordencial-o, e segue-se que o serviço chimico, medico, pharmaceutico, cirurgico, dentario, therapeutico, etc., é dado de accordo com o doente, na maior prodigalidade possivel, e cifra-se não sómente nisto, como no serviço de obstetricia para a familia do inscripto, e assistencia judiciaria, e auxilio para viagem, subvenções, em caso de mandado judicial ou prescripção medica de algum litigante ou enfermo.

E' amplamente obsequiada pelos favores de um advogado como o dr. Ruy Barbosa, que é um dos luminares da jurisprudencia nacional, e terá, mais tarde, corpo chimico e accessarios competentes, capazes de rivalizar com as mais adeantadas instituições beneficentes e de caridade.

Não fazemos isto como *reclame*, e sim por questão de verdade, porquanto nos orgulhamos da nossa obra, que é aproveitavel, em vista da grande derrocada dos proveitos.

Acceitam-se socios fundadores: na redacção do *Diario de Noticias*, avenida Central, com o coronel Chaves, onde se encontra um livro de inscripções de socios, e na séde social, installada no luxuoso palacete da rua General Camara n. 313, sobrado, das 5 ás 6 horas da tarde, nos dias uteis, e, nos domingos, do meio-dia ás 2 horas da tarde, onde encontrarão um empregado da associação.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO — Em 22 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, secretariado pelos srs. Mario Martins da Silva e Francisco Antonio Branco, reuniu-se a directoria, em sessão, e, estando presente numero legal de directores, o presidente declara aberta a sessão e convida o 1º secretario a proceder a leitura da acta anterior, que, sem debate, é approvada.

No expediente foram lidas diversas cartas, officios, circulares, relatorios, e cartões, de diversos socios, correspondentes, associações, companhias e ordens, que, depois de estudados, foi dado o respectivo despacho.

Foram admittidos como socios os srs. José de Vasconcellos Graça e Domingos Vassalo.

Não havendo mais interesses sociaes a tratar, o presidente consulta os demais directores, e, não havendo quem peça a palavra, encerra a sessão, ás 9 1|4 horas da noite.

Ficou marcada nova sessão de directores para o dia 29 do corrente.

—Expediente, na secretaria, das 11 horas ás 3 e das 6 ás 8 da noite, nos dias uteis.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES — Em sessão preparatoria, realizada a 23 do corrente, reuniu-se e tomou posse o conselho administrativo desta associação, eleito a 14 do corrente, para gerir os seus negocios no corrente anno.

Em seguida, procedeu-se á eleição da directoria e demais commissões, sendo escolhidos, por maioria de votos, os seguintes senhores:

Presidente, dr. Arthur Carlos Neylor; vice-presidente, Luiz Leitão; 1º secretario, João Baptista Salgado Guimarães; 2º secretario, Abelardo de Souza; 3º secretario, dr. Alberto Desnéle de Gervais; 4º secretario, Baldomero Carqueja de Fuentes; thesoureiro, Mario da Silveira Lobo; e procurador, Francisco Affonso Torres.

Commissão de finanças: Hyppolito de Miranda Ferreira Campello, Amadeu Lemos Peixoto de Macedo e dr. Edmundo de Almeida Rego.

Commissão hospitaleira: Miguel Pappaterra, Pedro José de Brito e Julio Teixeira de Abreu.

Commissão de syndicancia: Silverio Castañon, Firmino de Sá Borges e Alvaro José Nunes.

Fazem tambem parte do dito conselho, sem outra commissão, os srs. dr. Adolpho Bandeira Rodrigues, Aristophanes da Silva Lima, Aristides dos Passos Costa, Manoel Antunes de Oliveira Macedo e Antonio José Carneiro.

Quarta-feira, proxima, ás 7 horas da noite, realizar-se-á a sua primeira sessão ordinaria.

Correio Suburbano

COM A POLICIA

Chega a ser inacreditavel o quanto de irregular, de proprietario de desleixo reina nessa parte da administração publica.

Em todas as capitaes de paizes civilizados, em suas cidades mais importantes, a policia é tida e tratada com todas as regras de disciplina, precisa e instruida, apta para os misteres que lhe incumbe como mantenedora da ordem social: já nos diversos aspectos em que necessario se faz ter differente caracter, já no ponto de vista de segurança publica.

Fizeram aqui da policia uma corporação militarizada—por mais que queiramos o bestunto, não podemos afinar qual a razão que induziu tal commettimento. Emfim, a idéa foi vencedora e tem sido acariciada por quasi todos os mandatarios, que, a despeito de apparencia civil, usam e abusam, abusavam e têm abusado de tal prerogativa para este caracter fortalecer esse caracter de força policial.

Em Paris, Londres, Nova York, Lisboa, Madrid e ... até em S. Paulo, a policia, embora se distinga pela farda, nada mais é do que simples mantenedora das garantias pelas leis estatuidas e defesa do povo contra a rebeldia, o soffreguidão, a libertinagem e o ataque dessa farandula de ... desse mesmo povo que vive uma vida de acelerados.

Mas aqui a policia militarizada está convicta de que o seu papel é muito outro: não nasceu para render as ruas nem para prender ladrões: foi para outra coisa...

No entanto, não fazemos della distincção dos commissarios, agentes de segurança publica, guardas civis e fiscaes de vehiculos—que, por sua vez, pela ordem, na hierarchia dos cargos, estão subordinados aos chefes de policia, delegados e districtos diversos das Municipalidades! Não, não fazemos nem póde ser feita distincção alguma, porquanto o papel de todos é garantir, assegurar o gozo pacifico e bem estar, da população da cidade ou municipalidade a que pertencem.

Anda tudo invertido, anarchizado, sem que haja quem ponha cobro a tal anomalia administrativa.

A guarda civil presta serviços só no centro da cidade, e assim mesmo ainda não são satisfatorios.

Os agentes de policia só trabalham, ao que parece, quando são especialmente destacados para proceder a uma busca, prisão, ou quando estão vigilantes, á espreita de algum acontecimento ás vezes sem importancia.

Os commissarios de policia, ah! esses, então são dignos de figurar na galeria dos *pro-homens* do progresso da nossa *luxuosa* burocracia: imaginem que ha commissarios que só vão a seus postos quando muito bem entendem; no seu districto raro, rarissimo se tem a satisfação de vel-os em funcção: os papeis que dependem de suas informações levam, ás vezes, mezes e mezes esquecidos, atirados em suas pastas bem encadernadas e caprichosamente ornamentadas sobre suas mesas de pés bem torneados e de lustro invejavel...

As partes quando a elles têm a grande sorte de se dirigir, ha de ser humildemente se quizerem ser attendidas, precisam levar o celebre *pistolão* (até elles!...). Qual! isso é uma policia sobretudo modelo.

E os illustres srs. delegados, que Deus haja?! São *aves-raras* no posto que tão pomposamente exercem. E notem que de quatro em quatro annos, para se conservarem nesse posto, despendem uma somma de energias, que, era sufficiente para levantar uma locomotiva, sim senhores...: na *cavação* junto ao novo chefe.

Antigamente, no tempo do dr. Alfredo Pinto, ainda se viam as taes *canôas*, pilotadas pelo respectivo delegado ou supplente, em busca de jogadores, meliantes e vagabundos... Hoje, nem sombra.. Questão de temperamento...

Antigamente, registravam-se, diariamente, as acertadas providencias tomadas pelos agentes fiscaes contra vehiculos, venda de frutas verdes, infracção de posturas municipaes, moraes e hygienicas (é policia, pois não?)—hoje, deve ser uma preciosidade o ver-se o passeio grave e cadenciado dos instruidos pelo Passos e tolerados pelos Aguiar e Serzedello...

Tudo vem de cima, e na escala subalterna si o chefe não apertar, tudo correrá á revelia, e, infelizmente, é o que constatamos.

Tivemos já a pachorra de contar quantos fiscaes de vehiculos transitam numa rua da cidade e numa dos suburbios, cujo resultado foi: Avenida, numa hora, 30 (embora fossem os mesmos); ruas 24 de Maio, Archias Cordeiro, Goyaz, D. Anna Nery, S. Francisco Xavier, Pedregulho, zero!

E esses fiscaes de vehiculos montam bem em bycicletes velozes e luzidias, mas só se exhibem na Avenida. E' para isso que são pagos? Outra: não obstante elles fazerem essas excursões *dernier cri*, ainda em cada parte se encontram outros de mãos abanando, em franca cordialidade com guardas civis... Ao passo que os suburbios, que hoje são uma força respeitavel de commercio, industria e população, nada têm, e vivem ao Deus dará.

Ante-hontem, bem em frente á estação do Rocha, ouve um conflicto entre alguns carroceiros de *andorinhas* com outros individuos, saindo ferido no braço um dos carroceiros, que perdeu muito sangue e a roupa do corpo, ficando completamente nú no meio da rua, ás 12 horas e pouco da tarde.

E a policia?

Não fizessem elles as pazes e evitassem que o ferido proseguisse o caminho no estado de Adão, teriamos talvez de lamentar ou lastimar consequencias mais picarescas ou desagradaveis, porque, de policia, nem sombra...

Individuos deshumanos espancam animaes; outros, desautorados, esbofeteiam, no accesso do alcool, aquelles fracos que ousam ter desintelligencia com elles; meretrizes sem vergonha ostentam e praticam as mais corruptas e devassas acções em pleno publico; paes e mães miseraveis exploram abertamente a innocencia de suas filhas; vagabundos, desoccupados, jogadores, ladrões e toda casta de perversidades humanas se desenrolam á luz do dia, em plenas ruas dos suburbios, e ninguem vê—não obstante ser bem paga, paga como um nababo de sórte indiscutivel, a policia, os taes mantenedores da ordem estão nos quarteis de ventas para o ar, a gozar das prerogativas de *militares*, e o resto tratando de tudo menos dos deveres que lhes estão confiados...

Na peor das hypotheses, podia-se desculpar si porventura essa gente fosse mal paga, mas —oh! irrisão—comparadas as diversas tabellas de vencimento com seus equivalentes noutros paizes, ha uma desproporção de 30 o|o contra os estrangeiros!

Verdadeiro contraste: lá, são mal pagos e trabalham devéras; aqui, pagos principescamente e como tal tratados, e primam pela ausencia de compostura e correcção no cumprimento de suas obrigações.

Os suburbios não hão de ser esquecidos: havemos de apontar uma por uma, das miserias de que se não póde libertar, até que haja alguem que lhe faça justiça!

Para a frente!

COM A LIGHT

Apezar das nossas reclamações a respeito, não obstante os successivos desastres quasi sempre fataes de que têm sido victimas seus passageiros e tambem seus empregados, a despeito de tantos exemplos que diariamente saem á luz e que devem entrar na comprehensão de quem tem o dever de zelar pela vida de quem lhe paga, emfim, sem attender á queixa alguma, continúa essa verdulenga e petulante empresa — a Light ou o *perigo amarello* — a permittir e facilitar o desembarque de passageiros pela entrelinha.

E facilita de uma maneira accintosa, fingida e malvada; não arria nem suspende aquelle entrave, nem o estribo dos carros, pelo lado da entrelinha, afim de difficultar a passagem e, antes, pelo contrario, abaixa-os quando os devia suspender, e vice-versa, facilitando e até induzindo a tão perigosa saida.

Si cada passageiro ferido ou machucado reclamasse indemnização pelo relaxamento ou abuso dessa empresa, e — digamos cá — si houvesse confiança na Justiça desta terra, os desastres não se succederiam e nem a tanto se descuidavam os encarregados da fiscalização...

Mas, a empresa é poderosa, a vaidade dos *mandões* precisa ser mantida a todo o custo... dinheiro haja e quem quizer que se arranje.

E tudo é assim.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

BANGU' — Os *Surubas!* São elles que se approximam... Abram alas para deixar passar o novo club carnavalesco.

Dispondo de bons elementos, isto é, de um pessoal escolhido a dedo (sem ser o da lyra), vão entrar para o anno em acção os novos foliões, que promettem desde já coisas do arco da velha...

O thesoureiro, principalmente, que já tem a fortuna feita em propriedades suburbanas e outra ainda maior para receber por morte de um tio archi-millionario, promette dissipar tudo o que tem, de modo que o club se destaque e que saia com todo o brilhantismo.

O' destemidos *Surubas*...
Carnavalescos heróes,
Sereis vós os vencedores,
Sem caniços, sem anzóes!...

Ahi, *seu* Val... ia quasi dizendo Adão, já que começou a gritar o pandeiro da revolta entra o siso, agora dê-nos um carnaval afilindistico!

PARTIDA — Parte brevemente para São João d'El-Rey, em visita á exma. familia, o sr. Alfredo d'Alcantara, distincto empregado da Companhia Progresso Industrial do Brasil.

Boa viagem.

THEATRO EXCELSIOR — Entrou em ensaios, neste elegante theatro de Todos os Santos, a opereta fantastica, em 3 actos e 7 quadros — *O feiticeiro papa-gente*, original do sr. Itatiaya de Mattos, musica original do sr. Henrique Vogeler.

A opereta é muito espirituosa e de apparato. A musica lindissima. Os scenarios são deslumbrantes e todos pintados pelo scenographo Laurindo Silva, machinismos e mutações dos machinistas srs. Salustiano Baptista e Raul Rocha.

A peça está sendo ensaiada a capricho pelo amador Guilherme Vogeler.

Mais um triumpho para o Excelsior.

DESTEMIDOS DO MEYER. — Os denodados foliões que constituem o Club Destemidos do Meyer, offereceram sabbado ultimo, aos seus *habitués* um grande baile á fantasia, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

O salão estava ricamente ornamentado e cercava-se das gentis senhoras e senhoritas: Maria Telles, Belmira Fonseca, Olga Vianna, Euridice Telles, Marietta Braga, Claudina Vieira, Dolores dos Santos, Alayde Silva, Maria e Luiza Gouvêa, Marianna Maia, Haydée Barbosa, Marianna Carvalho, Carlota, Maria e Noemia Thompson, Olympia Barbosa, Eulina Corrêa, Arminda Mangueira, Maria Almeida, Djanira Conceição, Maria dos Santos, Izaura Pereira, Leonor e Odette Rosa, Adelia Silva, Leopoldina Moreira, Leonor Gomes Rosa, Maria Araujo, Christina e Ida Carvalho, Gabriela Lamora, Antonia Freire Elvas e outras, cujos nomes nos escaparam.

Os srs. Antenor Francisco Vieira, Antonio Botelho, Antenor Sampaio e demais directores do club foram prodigos em gentilezas para com todos os convidados.

As dansas correram animadissimas, até ao amanhecer.

GREMIO JUPYRA. — Realiza-se no dia 9 de abril proximo, no theatro do Gremio Jupyra, á rua Getulio, em Todos os Santos, a *conferencia-concerto*, organizada pelo tenorino brasileiro Eduardo de Carvalho, em homenagem aos representantes da imprensa nos suburbios em geral.

Gratos pela dedicatoria do festival.

POMBINHOS DE OURO. — O Club Carnavalesco Pombinhos de Ouro, com séde em Inharajá, realizou, sabbado ultimo, uma attrahente *soirée* dansante, abrilhantada por uma banda de musica particular.

TEIMOSOS DE MADUREIRA. — No meio do maior enthusiasmo, realizou-se, sabbado de Alleluia, mais um festival, neste club suburbano.

O baile teve inicio ás 10 horas da noite.

Dentre as senhoras e senhoritas presentes, notámos: Amelia Ramos, Amelia Machado, Joanna Braga, Carmen Freitas, Encarnação Gonçalves, Edelvira Ferreira, Alina Cordeiro, Ernestina Ferreira, Maria de Moura, Antonietta Cerqueira, Zulmira da Silva, Julieta dos Santos, Maria Marinho, Maria Borette, Maria Isabel, Esther Vieira, Guilhermina dos Santos, Florisbella Martins, Alice da Silva, Guiomar Lemos e Genoveva Teixeira.

O Club Tenentes do Diabo de Madureira esteve presente, representado pelo tenente Zulmiro Rocha e pelo sr. J. P. da Silva Braga.

A festa correu animada, até ao amanhecer. Foi um successo.

NOTAS ELEGANTES

Completa hoje 27 annos de casado o professor Antonio de Andrade Torres, antigo jornalista e residente em Bangú.

Em sua alegre vivenda, o professor Torres offerece aos seus amigos e admiradores um lauto jantar.

Nossas sinceras saudações.

PIC-NIC

Consta-nos que um grupo de rapazes do commercio do Bangú, salientando os de nomes Angelo Mauro, Arthur Ribeiro e Antonio Lemos, pretende levar a effeito um *pic-nic*, na Caixinha, logar para onde convergem hoje as principaes familias deste adeantadissimo bairro e mesmo o mais aprazivel de todo o ramal.

A Caixinha, na opinião dos entendidos, é a irmã gemea da Vista Chineza, na Tijuca.

O Angelo, o mais moço de todos, pois que ainda não tem 15 annos feitos, promette, daquellas alturas andinas, ao espocar do champagne, levantar um *hurrah* pela prosperidade de Bangú.

Os rapazes são sempre assim, são sempre a nota vibrante do enthusiasmo.

REGRESSO

De volta de sua viagem pelo interior do Estado do Rio, em excursão politica, chegou ante-hontem a esta localidade, o tenente Antonio Carreiro da Silva.

Foi recebido á *gare*, pelos muitos amigos que tem e algumas familias.

O tenente Carreiro é um velho cabo de guerra e um caracter considerado pelos proprios opposicionistas.

Saudações.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA. — Escrevem-nos: "Sr. redactor. — Mais uma vez desejava que v. s. chamasse a attenção do prefeito municipal para o estado da rua Tenente Costa.

E' uma miseria que essa rua continue no estado lastimavel em que está, cheia de matto, com profundos sulcos e depressões, impossibilitando até a marcha de carros e carroças.

Causa dór, vêr esta rua abandonada pelos poderes dirigentes deste burgo podre, que, se tivesse algum prefeito compenetrado de seus deveres, seria, como demonstrou o ex-prefeito Passos, uma maravilha de belleza, conforto e asseio.

Acreditando que v. s. se dignará chamar a attenção para quem de direito, subscrevo-me, com apreço—*A. Cruz.*"

PIEDADE. — Quando resolve o inspector de Illuminação Publica, mandar collocar os necessarios combustores nas ruas Amorim e Assis Andrade, ex-travessa Oliveira?...

BANGU'. — Escrevem-nos: "Sr. redactor. — No sabbado da Alleluia, o dia em que o lendario Judas passa pelas torturas da garotada, appareceu aqui um pasquim, em que a vida privada e correcta de alguns operarios conhecidos e estimados passou, *ipso facto*, pela tortura da diffamação mais baixa.

Si as autoridades cumprissem com o seu dever, indagando da procedencia e providenciasse para a cessação dessas scenas canibalescas, os autores desses libellos accusatorios pagariam bem caro a ousadia de menoscabar á torto e á direito.—*J. R.*"

——Perguntam-nos alguns socios contribuintes da União Enterpe Club, porque cargas d'agua, sabbado ultimo, o dia consagrado á Alleluia, a directoria não realizou o baile annunciado, depois de ter convidado muitas e muitas familias.

Dizem os reclamantes que muitas lá foram, mas encontraram as portas fechadas e um silencio sepulchral no interior do edificio.

Que logro monumental! Tambem, o secretario, o Leitão, faz cada uma de deixar a gente com a bocca aberta...

——Marco Seis... Ora, o Marco Seis não faz outra coisa sinão chorar, como uma creança desmamada, pedindo, a todo o momento, uma gota d'agua e a limpeza geral da rua.

Mal sabe o desgraçado logar que o empreiteiro, um felizardo, a esta hora, deve estar pensando no dinheiro que recebe, somente para descansar...

E tão infeliz é o Marco Seis, que, mais dia, menos dia, ha de cair de costas e quebrar o nariz!

Já nasceu sob a influencia de uma má estrella.

——Estamos vendo que, mais dia, menos dia, a estrada que começa em Bangú e vae acabar, desgraçadamente, no Marco Seis, a patria adoptiva dos turcos, desapparecerá por completo.

Vallas, de lado a lado, uma pertencendo á Central, e outra á Municipalidade, com as chuvas que têm caido nestes ultimos tempos, a estrada vae desapparecendo na enxurrada.

A passagem, já por si estreita, com dois metros e pouco de largura, em pouco tempo deixará passar, por muito favor, um cavalheiro.

Bem podia o prefeito, que não olha cá para baixo, para estas miserias humanas, mandar para Bangú uma lancha á vapor, para transportar os passageiros.

Pois, olhe, prestaria um grande serviço.

COM A PREFEITURA—Escrevem-nos: "Sr. redactor—Ainda uma vez pedimos ao prefeito que intime o proprietario do terreno inculto sito á rua Barbosa da Silva, entre os numeros 15 e 17 (antigos), para mandar capinal-o, pois o capinzal já attinge a proporções taes que mais parece uma região da Guiné.

O prefeito deve saber que a paciencia dos municipes tem um limite e que não é de bôa politica excedel-a...

Isto de visitas, em companhia de seu gentil pimpolho e subsequente almoço *filado* ao Assis Carneiro, não serve, é preciso agir, pois para isso recebe do esfalfado erario municipal, gorda maquia.

Feche os ouvidos ás sandices do Rapadura e trabalhe em pról dos suburbanos, que talvez em data proxima seus serviços serão recompensados. — *Alguns moradores.*

VIGILANCIA NOCTURNA

Já tivemos occasião de, ao referirmo-nos a essa instituição particular, apontar que ella não estava desempenhando perfeitamente o seu papel.

E', porem, justo, agora, dizermos que, attendendo á nossa critica, informaram-nos que os capitães Pereira e J. Ribeiro da Silva, respectivamente commandantes dos vigilantes nocturnos do Engenho Novo e Inhauma, tomaram severas providencias tendentes a fazer uma verdadeira vigilancia ás deshoras, nas casas dos contribuintes, pelo que já têm elles experimentado melhoras.

A vigilancia de Irajá continúa lerda e inepita, só esperando o dia em que o contribuinte deve pagar, para se mexer... e mais nada.

Si não presta, fóra com ella!

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

A começar do dia 4 de abril proximo, em deante, serão abertas as seguintes sepulturas: n. 42, carneiros de 696 a 706, covas razas de adultos, 56 a 65, de creanças, cujos prazos estão esgotados.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHA"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do Meyer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua do Campinho n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhaúma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 ½ horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande, Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

OBITUARIO

Nos cemiterios municipaes, sepultaram-se no dia 20:

No de Inhauma:

Carmelita, brasileira, 8 mezes, Caminho da Freguezia n. 17; Anna, brasileira, 3 annos, Almeida Bastos n. 3-A; Custodio, brasileiro, 1 mez, rua D. Clara n. 42; João, brasileiro, 8 mezes, rua Silva n. 11; Inayá, brasileira, 4 mezes, rua Belmiro n. 1-A.

No de Irajá:

Estella, brasileira, 9 mezes, Nazareth; Maria, brasileira, 19 dias, rua Honorio Gurgel, indigente; Maria, brasileira, 3 annos, rua Maria José 16, indigente.

No de Jacarépaguá:

Féto, Bananal, indigente.

No dia 21:

No de Inhauma:

Maria Augusta da Rocha, brasileira, 23 annos, rua Sá n. 24-B; Benjamin Leão, brasileiro, 50 annos, rua General Bento Gonçalves n. 51; Ondina, brasileira, 50 dias, rua Piauhy n. 116; Pericles, brasileiro, 5 mezes, Estrada Real de Santa Cruz n. 116; Manoel Elpidio Franco, brasileiro, 29 annos, rua Dois de Fevereiro n. 30, indigente.

No de Irajá:

José Planisi, indigente, 49 annos, rua Maria José n. 29; Joaquim, Brasileiro, 4 mezes, Dona Clara; José Chaves, 9 dias, Carlos Xavier indigente.

No de Jacarépaguá:

Hermenegildo, brasileiro, 7 dias, Engenho d'Agua.

No do Realengo:

Casemiro Teixeira, brasileiro, 60 annos, Bangú; João Antonio Cerqueira, rua Lino Teixeira, indigente.

No de Campo Grande:

Joaquim Vilál, brasileiro, 8 annos, rua Santa Eugenia da Paciencia, indigente.

No de Santa Cruz:

Féto, Cantagallo, indigente.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Alfredo Barbosa, commandante da 3ª brigada de cavallaria, com séde em Bagé, acha-se actualmente em Curityba, em companhia do capitão Firmino Bormann, e de sua familia.

——— Sabemos que será nomeado para servir na commissão de compras na Europa, o major Marques Prestel de Azambuja, um dos mais habeis officiaes da arma de artilheria.

——— Brevemente virá a esta capital o tenente-coronel Eurico de Andrade Neves, commandante do 16º regimento de cavallaria, com séde em D. Pedrito.

——— Attingirão á edade da compulsoria, no proximo mez de abril, o capitão Aggripino Nazareth e o 2º tenente Benjamin Serra Domado.

——— O ministro da Viação approvou a proposta do chefe do Estado-Maior do Exercito, sobre a pratica do serviço de estatistica militar, junto ás estradas de ferro da União e particulares.

——— Serão transferidos, na arma de artilheria: para o 2º regimento, os 2ºs tenentes Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, do 2º batalhão; Odillon Antenor de Araujo, do 1º regimento; e do 20º grupo, para o 6º batalhão, o 2º tenente Cyro Vidal e do 6º batalhão para aquelle grupo, o 2º, Rubens da Silveira.

——— Em virtude de proposta serão classificados no 2º batalhão de artilheria, os 2ºs tenentes Maximiliano Fernandes da Silva e Dalmo Ribeiro de Rezende; no 1º regimento de artilheria, o 2º tenente Alzis Mendes Rodrigues Lima, e no 18º grupo de artilheria, o 2º tenente José Guimarães Jobin; na arma de cavallaria, no 4º regimento, o 2º tenente Leandro Accioli Cavalcanti de Albuquerque, no 10º regimento, o 1º tenente Antonio Candido Ortiz, no 17º, o 1º José Meira de Vasconcellos; no 1º regimento, o 2º tenente José Ferreira de Mello, no esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, o 2º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva; no 4º regimento, os 2ºs tenentes Carlos Autran Dorado e Nilo Val; e no 13º regimento, os 2ºs tenentes José Silvestre de Mello e Luiz Delmont.

——— O general ministro da Guerra teve hontem, longa conferencia reservada, em seu gabinete, das 12 horas da tarde ás 5, com os seus auxiliares de gabinete coronel Azambuja Villa Nova, major Miguel Martins, capitão Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso.

O assumpto dessa conferencia prende-se a providencias que serão postas em pratica pelo ministro da Guerra, relativamente á organização dos serviços de varios departamentos e estabelecimentos militares.

——— Esteve, hontem, no gabinete do chefe do Estado-Maior, com quem palestrou durante algum tempo, o general Roberto Trompowsky de Almeida.

——— O 13º regimento, sob o commando do tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, fez hontem um passeio pelas ruas da cidade, sob a mais rigorosa disciplina e correcção militar.

——— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Delphino Moreira Lima, 2º tenente — Em vista da informação não póde ser attendido por emquanto.

Ildefonso Corrêa do Serro Azul e outro — Sellem os documentos.

Alberto Salles da Cruz — Compareça a esta secretaria de Estado para sellar convenientemente o papel.

Antunes dos Santos & C. — Sellem o documento.

Dykmans Santos e Van Essche — Provem o que exige a Contabilidade em informação sobre o assumpto, a saber, por ordem de quem foi retido o artigo; porque reclamam o pagamento de 20 dias e qual o motivo de apresentarem uma conta de 1:300$, quando foi por outro apresentada uma de 611$000.

——— O sargento ajudante do 1º regimento de artilheria Oscar Pereira de Sá, fez uma reclamação ao governo, pedindo a sua promoção ao posto de 2º tenente intendente de 5ª classe.

——— O 2º tenente José Guimarães Jobim, tem recebido muitos cartões e telegrammas de felicitações pela sua recente promoção. Além de muitos outros recebeu o tenente Jobim os seguintes cartões: capitão Eduardo Trindade, tenentes Arthur da Fonseca Araujo, Joaquim Ferreira de Mello, capitão dr. Carlos Eugenio, tenente-coronel Joaquim Ignacio, srs. Leonidas Cardoso, Homero Cunha, José de Carvalho, Felicissimo Cardoso e tenentes Estephanio L. dos Santos e Oscar de Sá.

——— Inaugurou-se, hontem, no quartel general, o centro telephonico, dispondo de duzentas linhas que põem em communicação todos os departamentos e estabelecimentos militares, inclusive fortalezas e pontos distantes da zona urbana da cidade.

——— O coronel Alfredo Ernesto de Souza, director da Contabilidade da Guerra, tem prorogado, neste ultimos dias, o expediente daquella repartição, até ás 5 horas da tarde, devido ao grande numero de processos de exercicios findos e bem assim liquidar com os officiaes do Exercito, dividas que se referem ao exercicio que hoje finda.

——— Vindo de Santa Catharina, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, o 1º tenente José Vieira da Rosa, chefe da commissão da carta itinerante do Estado de Santa Catharina.

Esse official conferenciou com o ministro sobre assumptos referentes á sua commissão.

——— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se, hontem, a este Departamento, os seguintes officiaes: tenente-coronel José Joaquim Firmino, do quadro supplementar, por ter sido promovido; capitães Felix Avelino da Costa Pereira, do 2º batalhão de artilheria, por ter sido transferido, o graduado Luiz Mariano Pereira de Andrade, do quadro supplementar, por ter sido transferido; 1ºs tenentes Othon de Oliveira Santos e Felippe Antonio Xavier de Barros, ambos do 1º batalhão de engenharia, por terem sido classificados; medicos drs. Francisco Eduardo Rangel Torres e Joaquim Castello Branco, por terem sido nomeados, este para servir no 8º batalhão de infanteria e aquelle para a fabrica de polvora de Piquete; 2ºs tenentes Themistocles Cordeiro de Mello, da 3ª bateria independente, por ter sido transferido; Maximiliano Fernandes, do 2º batalhão de artilheria, por ter sido promovido a intendente Antonio Gonçalves Domingos Netto, por ter sido classificado.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 341, de hoje datado, declara que é nomeado para servir na 9ª região de inspecção, em substituição ao capitão medico dr. Joaquim Pinto Rabello, o 1º tenente medico dr. Alfredo Octaviano Dantas.

O sr. ministro, por aviso n. 340, de hoje datado, declara que o academico de medicina Agenor Elisio Estellita Lins, por aviso n. 511, de 26 do corrente, mandado admittir como interno extranumerario ao Hospital Central do Exercito, deve ser considerado interno gratuito e não como mencionado o dito aviso.

De ordem do sr. ministro, nomeio para servir no 3º regimento de infanteria, o 1º tenente medico dr. Joaquim Castello Branco, em substituição ao de egual patente dr. Hermogenio Pereira de Queiroz e Silva, que passará a servir no 7º regimento de cavallaria em substituição ao medico adjunto dr. Affonso José dos Santos, cujos serviços são necessarios ao posto medico.

Engajamentos — Concedo os seguintes engajamentos: por dois annos, com destino a um dos corpos da 8ª região, ao 2º sargento corneteiro do 4º batalhão de infanteria Guilherme José do Nascimento; e por dois annos, com destino ao 2º regimento de cavallaria, ao cabo de esquadra do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica Antonio Martins Ferreira Lima, conforme pedem.

Indeferimentos — Indefiro os seguintes requerimentos: do cabo artilheiro do 20º grupo, Elydio José Gonçalves, anspeçada do mesmo grupo Manoel Severo, pedindo transferencia; dos cabos de esquadra Elias Maximo Bispo e José Augusto Carneiro, ambos do 1º regimento de cavallaria, pedindo engajamento do soldado do 13º regimento de cavallaria João Nunes Ferreira, pedindo licença para frequentar as aulas da Faculdade de Medicina.

Transferencias — Por esta chefia: da 2ª companhia isolada para o 2º batalhão de artilheria de posição, o aspirante Antonio de Assis Fernandes Tavora, e do 13º regimento de cavallaria para o 8º pelotão de estafetas, o soldado Alvaro Alves Machado.

Addido — De ordem do sr. ministro fica addido a este Departamento o major da arma de artilheria Raphael Clemente Telles Pires, chefe do serviço da 4ª secção e materia bellico da Inspecção permanente da 11ª região. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——— Para o conselho de investigação a que vão responder os soldados Pacifico da Paz e Francisco Pereira de Paula, este do 1º regimento de artilheria montada e aquelle do 1º regimento de cavallaria, o general Caetano de Faria, mandou nomear presidente e membros os seguintes officiaes capitão Arthur Neptuno de Bolivar, do 52º batalhão de caçadores, 2ºs tenentes Joaquim Ferreira de Mello, do 1º regimento de cavallaria e Jayme de Souza Mendes, do 2º batalhão de artilheria de posição.

——— O general inspector da 9ª região de inspecção permanente concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 6º regimento de infanteria addido ao 52º batalhão de caçadores Antonio Innocencio de Carvalho Costa.

——— Foi mandado submetter á inspecção de saude, visto ter terminado a licença no gozo da qual se achava, o 1º tenente do 9º regimento de infanteria Jayme Antonio Borba.

——— Requereu transferencia da arma de infanteria para a de cavallaria o 2º tenente Cedar Marques da Silva.

——— Desistiu da transferencia da arma de cavallaria para a de infanteria o 2º tenente Luiz Delmont.

——— Em visita ao general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, esteve hontem, no quartel general da mesma, o general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, inspector da 2ª região de inspecção.

——— Afim de matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia chegou hontem, do sul, o aspirante a official Eucydes Couto Telles Pires.

——— Funccionará, no dia 2 de abril vindouro, ás 11 horas da manhã, no quartel general da 9ª região de inspecção permanente, o conselho de investigação, do qual é presidente o capitão do 1º regimento de cavallaria Thomé Barbosa Peixoto.

——— Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades militares, por ter chegado do Paraná, com permissão do Ministerio da Guerra, o major da arma de artilheria Clemente Telles Pires.

——— Foi mandado servir por mais dois annos, no quartel general da 1ª brigada estrategica, o amanuense da mesma repartição José Bezerra Wanderley.

——— Requereu engajamento para o 13º regimento de cavallaria o 2º sargento do mesmo regimento Tarcilino Caldas de Almeida Mendes.

——— Foram convidados os officiaes dos corpos desta guarnição para assistirem ás cerimonias de homenagem, que vão ser prestadas aos restos mortaes do dr. Joaquim Nabuco, que chegarão a esta capital no dia 7 de abril vindouro.

——— O 1º sargento Ergasto Ribeiro Dallive foi transferido da bateria de obuzeiros da 1ª brigada estrategica para o 1º regimento de artilheria.

——— O aspirante a official Plinio Freire de Moraes foi dispensado do serviço por 8 dias.

——— No quartel general da 1ª brigada estrategica reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação presidido pelo capitão Segismundo de Bonoso, do 1º regimento de cavallaria.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Bento Marinho.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Lyra.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

——— Uniforme, 5º

* * *

MARINHA

O 1º tenente Fabricio Moreira Caldas, foi nomeado adjunto de instructor dos officiaes que estão cursando a escola pratica de artilheria e exonerado de sub-director das praças matriculadas na mesma escola.

——— O ministro da Marinha approvou o novo regulamento das escolas de praticagem dos portos de S. Paulo.

——— Foi nomeado o 2º tenente Eurico Corrêa de Mello, para exercer as funcções de encarregado de telegraphia sem fio do vapor de guerra *Andrade*.

——— Para exercer o cargo de adjunto do instructor das praças alumnas da escola pratica de artilheria, na vaga do 1º tenente Fabricio Moreira Caldas, foi nomeado o 1º tenente Guilherme Frederico Cesar Richen.

——— O 2º tenente Manoel de Araujo Cortez foi exonerado do cargo de ajudante de ordens do almirante chefe do Estado-Maior da Armada.

——— Do cargo de auxiliar de inspector de Fazenda e fiscalização, foi exonerado o capitão-tenente commissario Elpidio Cesar Borges.

——— O capitão de corveta Henrique Boiteux foi exonerado do cargo de assistente da commissão naval constructora na Europa.

——— Está indicado para o cargo de assistente de inspector de fazenda o capitão-tenente Antonio Muniz Barreto de Aragão.

——— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Virgilio Silva — Apresente documentos.

G. Banho & C. — Não convem.

Antonio Costa e outros — Compareçam á directoria do Expediente.

Leopoldina da Rocha e Silva — Indeferido á vista das informações.

Circulo dos Operarios da União — Selle a petição.

Laport Irmãos & C. — Sellem a proposta.

——— Determinou-se ao chefe do Estado-Maior providenciar afim de que na pintura do fundo dos moveis, quando feita com as tintas *Holzphols*, fornecidas pelo Deposito Naval, sejam dadas tres mãos, sendo a primeira e segunda com tinta de côr encarnada e a terceira, com tinta verde.

——— Ao presidente do 1º Tribunal do Jury, o ministro solicitou a dispensa de presença do director de secção do expediente João Lopes Ferreira Pinto.

——— Mandou-se elogiar em ordem do dia, os capitães-tenentes José Siqueira Villa Forte e Carlos Alberto Tinoco da Silva pelo bom desempenho dado ás commissões que exerceram de encarregado da linha de tiro da ilha do Governador e a bordo do *Gustavo Sampaio*, em Santa Catharina.

——— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 2 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes: capitão-tenente medico dr. Arthur Pires de Amorim, 1º tenente Henrique Carneiro Barros de Azevedo; 2ºs tenentes: Roberto Baptista Pereira e engenheiros machinistas: Florentino de Aguiar Mattos e Henrique Clementino da Costa, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes: Alvaro Nobrega, Arthur de Araujo Saraiva, Amaro Lourenço da Silva e Leopoldo dos Santos Lima; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes Eugenio da Costa Barros e Nascimento Manoel de Bastos, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes capitão-tenente Eduardo Justino de Proença; 1ºs tenentes: Antonio Segadas Vianna e commissario Adherbal de Oliveira Maciel, 2ºs tenentes Roberto Baptista Pereira e commissario Luiz de Queiroz Menezes, devendo comparecer os réos.

——— Alistamento — Dos voluntarios: Ulysses José Firmino da Silva e Sebastião Gomes de Lima, como grumetes, no Corpo de Marinheiros Nacionaes; Amaro Pedro da Silva, João José Belisario Athanazio Peçanha, Manoel Isidro, Christiano Thomaz de Aquino, Joaquim Alves de Azevedo e João Joaquim Barbosa, no Batalhão Naval, todos de accordo com a lei.

——— Transferencia — Dos aprendizes marinheiros: Ozorio Pedro, da Escola do Estado de Pernambuco; Luiz Lourenço Gomes, José Francisco da Silva e Sebastião dos Santos, da Escola do Estado do Rio Grande do Norte; Ranulpho Vieira Lima, Eduardo Monteiro da Silva, Manoel Messias do Nascimento, Pedro Tavares Dias, Astolpho Dias dos Santos, Marcos Dias de Oliveira e José Antonio de Jesus, da Escola do Estado de Sergipe e Sebastião Rogerio Reis, da Escola do Estado do Amazonas, todos para a Escola de Santa Catharina.

——— Desligamento — Dos aprendizes marinheiros: Francisco Pinheiro dos Santos, da Escola M. do Estado da Bahia, por ter sido julgado incapaz para o serviço da Armada (desp. do ministro de 21 do corrente); e Antonio Cordeiro, da Escola do Estado do Paraná, depois que indemnizar a Fazenda Nacional das despezas que tem sido feitas com a sua manutenção.

——— Engajamento — Do 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes João Manoel Alves da Luz, no respectivo Corpo, de accordo com a lei.

——— Embarque — Do contra-mestre de 1ª classe Francisco Machado, no caça-torpedeira *Tupy*; do carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, no couraçado *Deodoro*; e do escrevente de 2ª classe Alberto Pedro de Vasconcellos, no vapor *Carlos Gomes*.

——— Nos exames de sufficiencia a que se procedeu na Inspectoria de Machinas, foram habilitados os sub-machinistas Manoel Pires de Lima e Luiz Rabello Braga.

——— Desembarcaram: o capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, do *Tamandaré*; o foguista José Rodrigues de Souza, do *Tupy*, por conclusão de serviço e o cozinheiro José Alves de Souza, no *Tamoyo*.

——— Como antecipámos, o official da directoria do expediente João de Lima Vianna deixou de servir no gabinete do ministro da Marinha, sendo elogiado pelos serviços prestados e pelas boas provas de boa vontade, revelante competencia e perfeito conhecimento dos serviços da sua profissão.

——— Ao capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros foi mandado contar, para os effeitos de reforma, o tempo em que frequentou com aproveitamento o antigo Collegio Naval.

——— Vae ser nomeado ajudante de ordens do almirante inspector da Superintendencia de Navegação, o capitão-tenente Aurelio de Amoedo Telles.

——— Foi rescindido o contrato do foguista Emilio Alves da Silva, do *Tiradentes*, em vista do seu máo comportamento habitual.

——— O uniforme de hoje é o 2º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Malhães.

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio.

Medico de dia, o capitão dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, o tenente dr. Benassi.

Interno de dia, o alferes honorario Menezes.

Musica de promptidão e de parada, a do 2º regimento.

Ronda nos theatros, o tenente Coutinho.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa da Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Fiscaliza o centro da Saude e destacamentos da respectiva zona, o capitão João Goston.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

Uniformes: 5º para os officiaes e 6º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Gonzaga.

Promptidão, capitão Souza e alferes Santos.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, tenente Firmino.

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, forriel Lemos.

Inferior de dia, 2º sargento Victor.

Ronda externa, forrieis Wanderlino e José.

Reforço, 2º sargento Eloy.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Napoli e Sizinio.

Uniforme, 5º.

———De ordem do chefe de policia, contida em officio n. 2.310, de hontem datado, do secretario da policia, foi elogiado o guarda de 2ª classe, n. 503, Honorino da Rocha Leão, pelo efficaz auxilio prestado ao delegado do 15º districto policial, na captura de criminoso, conforme communicação feita pelo respectivo delegado a s. ex.

* * *

GUARDA NACIONAL

Promptidão no quartel-general, capitão Adolpho Mathias Riéfo.

Estado-maior, capitão do 1º batalhão de artilheria de posição Manoel Gonçalves Bias.

Auxiliar, alferes do 1º regimento de cavallaria Djalma Ferreira.

Os 11º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

COMMERCIO

Rio, 30 de março de 1910.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes de 15 1|32 e 15 3|32 d., sobre Londres.

O mercado abriu, hontem, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 15 3|32 d., para as duas primeiras malas, e os bancos estrangeiros a 15 3|32 e 15 7|64 d., sem condições; contra o outro papel cotado a 15 1|8 d. para letras de café.

O valor official da libra esterlina foi de 15$091 a 15$067.

PRAÇAS:	a 90 d/v	
Londres	15 1|32 a	15 3|32 d
Paris	632 a	635 fr
Hamburgo	780 a	781 m.
	d/v	
Italia	630 a	641
Nova-York	3$310 a	3$319
Lisboa e Porto	325 a	326
Cidades de Portugal	325 a	328
Madrid	600 a	606
Turquia	— a	[illegible]
Buenos Aires	3$210 a	[illegible]
Montevidéo	— a	[illegible]

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 29	10.057$040
De 1 a 30	309.119$883
Em egual periodo do anno passado	231.957$017

MERCADO DE CAFE'

As vendas, de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccas.

Em consequencia das noticias desfavoraveis do exterior, hontem, o mercado abriu com os compradores retraidos; comtudo, nos pequenos negocios realizados, vigorou a base de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi diminuta, mas os vendedores sustentaram o preço de 7$600, por arroba, pelo typo 7, tendo regulado, no movimento effectuado, essa cotação.

Entraram 3.072 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 512 saccas.

Em Jundiahy passaram 6.300 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 5 pontos nas opções e com o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 25 c.; o de Hamburgo, inalterado, e o de Londres, com baixa de ½ d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 pontos; o da Havre, inalterada; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e o de Londres, com baixa e alta de 1 1|2 d.

O corretor Julio Costa Pereira vende hoje, em Bolsa, por alvará, os titulos annunciados desde o dia 24.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$700 a	7$800
» 7	— a	7$600
» 8	— a	7$400
» 9	7$100 a	7$200

Entradas no dia 29:	
E. de F. Central	175 178
Cabotagem	41 300
Barra dentro	239 873
Total: kilogra.	456.651
» saccas	7.612
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	3.953 892
Cabotagem	999 224
Barra dentro	5.393 004
Total: kilogrs.	10 347 120
» saccas	172 450
Média diaria, saccas	5 947
Desde o dia 1º de julho	3.125 365
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	5 628 290
Cabotagem	1.658 588
Barra dentro	3.901 056
Total: kilogra.	11 187 913
» saccas	186 460
Média diaria, saccas	6.416

Embarques no dia 29:	
Destinos:	Saccas
Estados Unidos	2.110
Europa	[illegible]
Rio da Prata	[illegible]
Cabotagem	...00
Total	5.341
Desde 1º do mez	163.581
Em egual periodo de 1909	202.184
Desde o dia 1º de julho	9.880.573

MOVIMENTO

Existencia no dia 28	320.192
Embarques no dia 29	5.341
	314.851
Entradas no dia 29	7.612
Existencia no dia 29	322.463

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 21 a	1:008$
» 10 a	1:009$
» 75 a	1:010$
» (miudas) 700$ a	1:000$
» (200$) 13 a	1:005$
Emp. de 1903, 1 a	1:008$
» (1909) 22 a	1:002$
Emp. Municipal, (1906), 100 a	184$
» 1909, 230 a	114$
Emp. de Nictheroy, 27 a	192$
» 25 a	195$
Estado do Rio (4 %), 40 a	85$
Bancos:	
Brasil, 29 a	190$
Commercial, 3 a	91$
Companhias:	
E. F. de Goyaz, 100 a	60$
M. de S. Jeronymo, 100 a	19$250
V. de Sapucahy, 100 a	50$
Docas da Bahia, 100 a	39$500
» 150 a	40$
» 200 a	41$
Loterias Nacionaes, 250 a	28$500
» 400 a	29$
» 200 a	29$500
» 800 a	30$
» 100 a	31$
Melhoramentos no Maranhão, 21 a	33$
Terras e Colonisação, 100 a	7$
» (vjc 30 dias), 500 a	7$500
Debentures:	
S. Joaquim (nom.) 30 a	200$
Mercado Municipal, 10 a	205$

OFFERTAS

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:010$	1:009$
Emp. de 1903	1:012$	1:010$
Emp. 1897	1:012$	1:010$
Emp. de 1909	1:005$	1:002$
Estado de Minas	855$	850$
E. do E. Santo (6 %)	755$	750$
» (7 %)	—	850$
Estado do Rio, 4 %	85$500	85$
» (6 %)	—	435$
Emp. Municipal	191$	—
» (1906)	184$500	183$500
» (1909)	—	114$
» (£ 20)	—	302$
Emp. de Nictheroy	195$	191$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	202$	200$
Botanico	—	212$
J. (218)	—	208$
Carioca	208$	207$
Cantareira	206$	204$
Brasil Industrial	—	207$
Esperança Maritima	192$	—
Docas de Santos	202$	200$
C. Brahma	—	205$
S. Pedro de Alcantara	—	204$
S. Bernardo Fabril	195$	—
Ordem da Penitencia	220$	218$
N. S. do Rosario	212$	209$
Medeiros & C.	198$	196$
Ind. de S. Paulo	—	180$
Ordem de S. Bento	218$	—
Penitencia	222$	—
Santo Aleixo	195$	—
S. Joaquim	205$	200$
Mercado Municipal	201$	195$
M. Fluminense	205$	202$
S. Felix	200$	—
Candelaria	—	216$
Rodrigues & C.	—	198$
Emp. do Commercio	—	49$
Acções de bancos:		
Brasil	192$	190$
Commercial	93$	91$
Commercio	115$	110$
C. Garantido	10$	—
Lav. e do Commercio	—	120$
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	207$	202$
» (60 %) 2 a	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$500	19$
V. e Minas	—	61$
Goyaz	—	53$
Tocantins ao Araguaya	—	12$500
V. Sapucahy	60$	59$
Seguros:		
A. Fluminense	—	430$
Confiança	—	45$
Cruzeiro do Sul	100$	21$
Garantia	—	32$
Integridade	22$	20$
Lloyd Americano	—	32$
Indemnizadora	—	18$
Brasil	—	76$
Varegistas	—	—
Tecidos		
Alliança	300$	280$
P. Industrial	290$	280$
Petropolitana	240$	—
Metr. politana	3$	—
S. Pedro de Alcantara	—	120$
Botafogo	—	210$
Brasil Industrial	—	215$
Cometa	—	220$
Confiança	—	190$
Carioca	—	200$
Corcovado	215$	—
Mageense	—	130$
Sto. Aleixo	—	100$
Diversas:		
Docas de Santos	383$	379$
Docas da Bahia	40$	39$
Loterias Nacionaes	29$	28$500
Mercado Municipal	80$	60$
Saneamento do Rio	70$	—
Melh. no Maranhão	—	30$
Mercado Municipal	—	50$
Tunel do Rio Comprido	50$	—
Terras e Colonização	6$750	6$500
Transp. e Carrungens	72$	70$
Moinho Santa Cruz	115$	—
Vulcanina	—	198$

Devem reunir-se hoje, em assembléa geral, os accionistas das seguintes companhias: Loterias Nacionaes do Brasil; Esperança Maritima; Materiaes e Construcções; e Centro Commercial de Cereaes.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 30

Arroz pilado 69 saccos, alcool 10 pipas e 40 toneis, aboboras 200, animaes: 1 cavallo, alfafa 200 fardos, algodão 680 fardos e 132 saccos, aves; 1 engradado, aniagem 116 fardos, armarinho 2 caixas.

Banha 2.904 caixas.

Carne salgada 5$ barricas, cólla 4 caixas, cangica 20 saccos, camarões 150 caixas e 38 saccos, cal 2.250 saccos, cera 1 encapado, castanhas 2 barricas, cerveja 1 caixa, cognac 1 caixa.

Doces 10 caixas, drogas 1 caixa.

Farinha de mandioca 338 saccos, feijão 1.400 saccos, flechas 24 amarrados e 18.000 flechas, fumo 1.192 fardos, folha de caróba 2 saccos, fitas cinematographicas 3 caixas, ferragens 3 caixas, frutas 1 caixa.

Garrafas vazias 126 caixas e 17 saccos.

Herva-matte 39 barricas e 1 encapado.

Manteiga 1 caixa, mel 3 latas, massas alimenticias 13 caixas, mangas da Bahia 33 caixas, marmellada 1 caixote, machinas de costura 9 caixas, madeira: taboas diversas 34 amarrados, toras diversas 321.

Oleo de côco 1 caixa, oleo de palma 4 caixas, oleo de cirino 80 caixas, oleo de caroço de algodão 306 barris e 200 caixas, ovos 18 1|2 caixas.

Palhões para garrafas 50 balas, perfumarias 2 caixas, palha 2 engradados.

Rolhas 32 saccos, raspas de couro 14 fardos.

Sóla 75 rólos, sebo 20 bordalezas e 130 pipas.

Toucinho 14 caixas, tecidos 51 fardos, tecidos de algodão 3 fardos.

Vinho 200 caixas, vaquetas 6 caixas e 4 encapados.

Xarque 313 fardos.

Assucar	Saccos
Bahia	1.000
Pernambuco	900
Somma	1.900
Café — Hiate *S. João*	Kilos
Macahé	42.000

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 30

Para Santos — Paq. ing. "Phidias", consignatarios Norton Megaw & C., lastro.

Para Liverpool — Paq. ing. "Oravia", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Liverpool e escs. — Paq. ing. "Myrth Branch", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 26 pelo vapor «Auchen» de Bremen e escalas:

HAMBURGO

Bacalhau—400 caixas a Angelino Simões, 300 a Ferraz Irmão.

Arroz—300 saccos a Ayres de Souza, 200 a A Pollery, 200 á ordem.

Massas—13 saccos a H Martí & C.

Oleo—30 barris á ordem, 30 ao M. V. O. Pudnicas, 24 toneis á ordem.

Couros—1 caixa a Guimarães Pinto, 1 a Janot Rody, 1 a Gonçalves Carneiro, 2 a F. Jorge Oliveira, 2 a Herm Stoltz.

Conservas—1 a Herm Stoltz.

BREMEN

Batatas—45 caixas a E Carneiro Leão.

Sementes—42 caixas ao mesmo.

Cimento—1.500 caixas a Herm Stoltz, 1.000 a Santa Casa de Misericordia, 500 ao Ministerio da Guerra.

Conservas—1 caixa a M. Campos.

ANTUERPIA

Aguas—50 caixas a C N Lefebre.

Alvaiade—250 barricas á ordem, 90 a Abillo Areias.

Polvilho—1.205 caixas a Lopes Freire, 120 a Alberto Gomes, 150 a P. Monteiro, 150 a Pinto Lucena, 100 a T. Pereira Soares, 130 a França Gomes, 100 a Antonio Braga, 100 a Filgueiras Macedo.

Champagne—25 caixas a Coelho Martins & C.

Alvaiade—100 barricas a Ottoni Silva.

Ladrilhos—290 barricas ao Ministerio da Guerra, 11.000 amarrados ao mesmo.

Papel—10 fardos a Manoel C. Carvalho.

Cimento—1.310 barricas a Machado Bastos.

LEIXÕES

Vinhos—400 quintos a Carneiro Mourão, 300 a Marques Velloso, 100 a Prista & C., 50 a Marques Velloso, 52 ao mesmo, 110 caixas a Carneiro Mourão, 350 a C. Ribeiro & C.

Aguas—2 caixas aos mesmos.

Azeitonas—1 barril aos mesmos.

Azeite—10 caixas a Marques Velloso.

Carnes 1 caixa ao mesmo.

Salpicões—9 caixas ao mesmo.

Entradas no dia 26 pelo vapor «Itapema» dos Portos do Sul:

P. ALEGRE

Banha—100 caixas a Gaffrée, 200 a Castro Silva, 200 a Ferraz Irmão, 1.000 a P. Oliveira.

Farinha—1.460 saccos á ordem.

Feijão—200 saccos a Castro Silva, 500 á Queiroz Moreira, 200 a ordem, 214 a Teixeira Borges, 533 á ordem.

Carnes—18 barricas a Castro Silva, 40 a Sequeira & C., 5 a Alvaro de Barros, 10 a Ferraz Irmão, 10 a Severo Jorge, 1 á ordem.

Manteiga—3 caixas á ordem, 1 a J. C. Magalhães.

Xarque—138 fardos a P. Oliveira, 117 a W. Brothers, 206 a Fry Ioule.

Alfafa—93 fardos a Castro Silva.

Linguas—28 caixas a P. Oliveira.

Carnes—10 barricas á ordem.

Vinho—50 quintos a A. Pollery, 50 á ordem, 50 a Manoel P. Silva, 25 a Oliveira L. Silva, 25 a Queiroz Moreira, 25 a C. Monteiro.

Fumo—2.535 fardos á ordem.

Couros—4 fardos a Esteves & C., 1 a Guimarães Pinto, 1 a Broissan.

Sola—1 rolo a W. Brothers, 1 fardo a Janot Rody, 1 caixa a José Silva, 4 fardos a R. Vianna.

Feijão—21 saccos a Lage Irmãos.

Farinha—12 saccos aos mesmos.

Batatas—27 caixas aos mesmos.

Cebolas—3 caixas aos mesmos.

Banha—3 caixas aos mesmos.

Toucinho—2 caixas ao mesmo.

PELOTAS

Xarque—848 kilos á ordem, 6 a Lage & Irmãos, 226 a W Brothers, 353 a Fry Youle.

Feijão—150 saccos a Angelino Simões, 50 a Constantino Ribeiro, 100 a Sequeira & C., 77 a Severo Jorge.

Compota—100 caixas á ordem.

Linguas—48 caixas a Z. Ramos, 35 a Azevedo Belchior, 40 a C. Moreira & C., 30 a Sequeira Veiga, 30 a John Moore.

Peixe—10 quintos a Angelino Simões, 10 caixas e 10 fardos a R. Torres Bastos, 10 caixas e 28 fardos a Angelino Simões, 30 a Couto & C.

Batatas—50 meias caixas a Couto & C., 325 meias caixas a C. Costa & C., 100 meias caixas a R. T. Bastos, 50 meias caixas e 20 saccos ao mesmo.

Alfafa—300 e meio fardos á ordem.

Couros—1 caixa a W. Brothers.

Sola—2 fardos a J. Rody, 3 rolos a Esteves & C., 3 a Silva Gomes.

Couros—2 fardos a Silva Gomes, 1 caixa a Janot Rody, 2 a Q. Moreira.

Cebolas—3.000 resteas a Angelino Simões, 3.000 a Constantino Ribeiro, 100 caixas e 3.000 resteas a Couto & C., 50 caixas e 3.000 resteas a Pring Torres, 4.480 rolos e 75 caixas á ordem, 1.780 rolos a Manoel Cunha, 2.000 a R. T. Bastos, 2.000 a Couto & C., 30 caixas e 5.000 rolos a João Marques Dias, 1.000 rolos a B. M. Abreu, 7.000 a Couto & C., 8.000 a Ferreira Irmão, 2 caixas a M. Patrocinio, 257 caixas e 345.100 resteas ao mesmo.

Batatas—100 meias caixas a Soares Bastos.

Xarque—200 fardos a Alvares Polery.

RIO GRANDE

Xarque—320 fardos a Aluares Polery.

Peixe—19 fardos a Pring Torres, 1 caixa á ordem, 7 a M. V. Lopes.

Ovas—5 caixas a J. Ribeiro Costa.

Tainhas—20 fardos a J. Ribeiro Costa.

Camarões—6 caixas a Couto & C.

Uvas—40 caixas á ordem.

Frutas—31 caixas a Francisco Angelino.

Tremoços—9 saccos a Severo Jorge.

Charutos—2 caixas a Clausen & C.

Sola—12 rolos W. Brothers.

Entradas no dia 28 pelo vapor «Chili» de BORDE'OS

Champagne—40 caixas a Lopes Fernandes & C., 20 ao Ministro do Uruguay, 20 a S. Beneville.

Cognac—100 caixas a Teixeira Borges, 50 a Coelho Martins, 5 a S. Bemvelle.

Quina—7 caixas a S. Bemvelle.

Vinho—15 caixas ao mesmo, 2 barris a J. B. Pereira, 10 a E. Kahm, 32 a Mourão Gomes, 2 barris e 9 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Cognac—2 caixas ao mesmo.

Vermouth—2 caixas ao mesmo.

Capsulas—1 caixa ao mesmo.

Quinquina—60 caixas a Coelho Martins.

Sardinhas—10 caixas ao mesmo.

Ervilhas—9 caixas ao mesmo.

Carnes—12 caixas ao mesmo.

Legumes—10 caixas ao mesmo.

Licores—12 caixas a Mourão Gomes, 20 a H. Martí & C.

Queijos—11 barris a H. Martí & C.

Fecula—4 caixas aos mesmos.

Ameixas—20 caixas ao mesmos, 4 ao Lloyd Brasileiro, 30 a Carrapatoso Costa, 10 a Couto Martins.

Confeitos—2 caixas a Carvalho & C., 10 a Lebrão & C.

Fructas seccas—30 caixas a Marques Silva, 60 a Teixeira Borges, 35 á ordem, 25 a H. Martí & Comp.

Doces—15 caixas a H. Martí & C.

Tamaras—25 a Ferreira Irmão.

Conservas—30 caixas a Corrêa Ribeiro, 55 a Carrapatoso Costa, 20 a E. Karm.

Batatas—300 caixas a Ramalho & C., 300 a Pring Torres, 400 a M. J. Gonçalves & C., 500 a Vieira da Silva, 500 a Bernardo dos Santos, 500 a Macedo Silva, 500 a Ribeiro T. Bastos.

Pelles—1 caixa a Gonçalves Carneiro, 1 a Santos Silva, 1 a Guimarães Pinto, 1 a Pinto Angelo, 3 a Jorge Bastos, 2 a J. Cruz Senna, 1 a Ferreira Souto, 1 a Luiz Cossenza, 1 a J. S. Coelho, 2 a Rocha Lima.

Couros—5 caixas a Preissan & C., 2 a José Silva, 3 a Angelino Reis, 1 a L. Faria Rodrigues, 1 a Martins Costa, 1 a Cezar Menezes, 3 a Bordallo & C.

Entradas no dia 28 pelo vapor «Thames» de Southampton e escalas:

SOUTHAMPTON

Oleo—25 barris a Bernardo Moniz, 32 a Braga Paiva, 50 a D. Garcia.

Passas—3 caixas á ordem.

Mustarda—2 caixas á ordem.

Uvas—10 volumes a O. Broad.

Salpicões—30 caixas a Angelino Simões.

Entradas no dia 28 pelo vapor «Dunholme» de Nova-York:

Bacalhau—10 tinas a B. Albuquerque.

Oleo—20 barris á ordem, 100 caixas a B. Schmidt.

Agua-raz—150 caixas á ordem.

Breu—1.050 caixas á ordem.

Parafina—20 caixas a Sabrosa & C.

Tintas—60 toneis ao Lloyd Brasileiro.

Gazolina—1.000 caixas a Policia do Districto Federal, 500 á ordem, 360 ao Ministerio da Marinha, 1.000 a J. M. Camanho.

Kerozene—27.000 caixas á ordem.

Entradas no dia 28 pelo vapor "Sparta" de Buenos Aires:

Trigo—18.480 saccos á consignação, 1.240.808 kilos a John.

Entradas no dia 28 pelo vapor «Cavour» de "Glasgow" e escalas:

GLASGOW

Bacalhau—200 caixas á ordem.

Maizena—70 caixas a P. Monteiro, 40 amarrados ao mesmo.

Whisky—58 caixas á ordem, 1 barrica á ordem.

Chá—2 caixas á ordem.

Biscoutos—2 caixas á ordem.

Oleo—30 barris á ordem.

LIVERPOOL

Bacalhau—200 caixas á ordem.

Cerveja—30 caixas á ordem.

Presuntos—7 caixas a Herm Stoltz.

Batatas—100 caixas á ordem, 700 a Ferreira Irmão.

Parafina—33 barricas á ordem, 110 á Companhia Flat Lux, 8 á ordem.

Barrilha—10 barris a D. Silva & C.

Soda—20 latas a D. Silva, 10 a O. B. Industrial, 20 á ordem, 7 a C. F. T. Alliança, 20 barris a C. America Fabril, 110 latas a ordem.

Alkali—100 fardos á ordem.

Oleo—18 latas á C. Leopoldina.

Fumo—3 fardos á ordem.

Tijolos—5.000 ao Lloyd Brasileiro.

Cimento—500 barricas á C. A. Fabril.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 30

Areia Branca e escs., 13 ds., 7 de Natal — Paq. "São Luiz", comm. José Andrade, varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Cardiff e escs.—Vap. ing. "Madelene", comm. Rasmuesen, c. varios generos a Lage Irmãos.

Antonina e escs. 3 1|2 ds., 22 hs. de Santos —Paq. "Gaúcho", comm. Boaventura Oliveira, c. varios generos a Durich & C.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Alina", m. Agostinho Luiz dos Santos, c. cal a Guedes Trinks.

Amsterdam e escs., 27 ds., 12 de S. Vicente — Paq. holl. "Ryjland", comm. Kikkert, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Pensacola, 58 ds. — Barca russa "Sagona", comm. Busskamm, c. madeira á ordem.

SAIDAS NO DIA 30

Aracajú e escs. — Paq. "Satellite", comm. Carlos Story.

Buenos Aires e escs. — Paq. hesp. "Cadiz", comm. Lotino".

Havre e escs. — Paq. franc. "Ceylan", comm. Salain.

Tampa — Vap. ing. "Baron Immerdale", comm. A. Niuter.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Venus", comm. Della Amico.

Itajahy e escs. — Paq. "Alexandria", comm. Oscar S. Pires.

Aracajú e escs. — Paq. "Unitas", comm. J. A. Silva.

Cabo Frio — Hiate "Gama", comm. A. J. S. Oliveira.

Bordeaux e escs. — Paq. franc. "Amazone", comm. Lidin.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itaipava", comm. Bowen.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

1 Havre e escs., *Amiral Jaureguiberry*.
1 Portos do sul, *Itaperuna*.
3 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
31 Santos, *Cordova*.
31 Callão e escs., *Oravia*.
31 Amsterdam e escs., *Rynland*.

Abril
2 Portos do norte, *Alagôas*.
3 Portos do norte, *Iris*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Santos, *Byron*.
4 Rio da Prata, *Juan Fargas*.
4 Genova e escs., *Mendoza*.
4 Portos do sul, *Itaperuna*.
4 Hamburgo e escs., *Dacia*.
5 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
5 Rio da Prata, *Rè Umberto*.
5 Rio da Prata, *Les Alpes*.
5 Portos do sul, *Mayrink*.
5 Southampton e escs., *Araguaya*.
6 Rio da Prata, *Cordova*.
6 Portos do sul, *Itajuba*.
6 Santos, *Bahia*.

VAPORES A SAIR

31 Liverpool e escs., *Oravia*.
31 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs).
31 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
31 Rio da Prata por Santos, *Rynland*.
31 Guarapary e escs., *Victoria* (4 hs).
31 S. Fidelis e escs., *Pinto*.

Abril
1 Hamburgo e escs., *Cordova*.
1 Liverpool e escs., *Kenuta*.
2 Santos e escs., *Garcia*.
2 Santos, *Tijuca*.
2 Victoria e escs., *Muruby*.
2 Portos do sul, *Itapuca*.
2 Barcelona e escs., *Juan Fargas*.
2 Portos do norte, *Itapuca*.
2 Santos e Buenos Aires, *Mendoza*.
2 Nova York e escs., *Byron*.
2 Barcelona e escs., *Juan Forgas*.
2 Rio da Prata, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Genova, *Rè Umberto*.
3 Portos do sul, *Pyrineos*.

AVISOS

Dr. Dalmacio de Almeida — Consultorio rua da Quitanda n. 85, mod. residencia, rua Farani n. 5, mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 11 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Rynland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Oravia, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Kenuta, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e S. Matheus, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até á 1 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

S. Luiz e *Phidias*, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Cordoba, para Bahia, Teneriff, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Congatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 3 horas da madrugada, cartas com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 178 — 96ª loteria da Capital Federal, extrahida em 30 de março de 1910—68ª extracção.

PREMIOS DE 25:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
26312....	25:000$000	24410....	200$000
42302....	2:00 $000	28220....	200$000
22024....	1:000$000	28084....	200$000
57886....	1:000$000	31378....	200$000
51018....	500$000	33090....	200$000
53744....	500$000	33229....	200$000
54308....	500$000	33710....	200$000
56360....	500$000	34501....	200$000
16830....	200$000	40492....	200$000
20008....	200$000	42170....	200$000
21346....	200$000	50477....	200$000
21369....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

6260	6541	12394	13423	13602	13894
14369	16612	22112	24789	26645	26341
27839	29150	30127	39267	46826	47778
		52799	56370		

APPROXIMAÇÕES

26311	e	26313....................	300$000
42301	e	42303....................	200$000
22023	e	22025....................	100$000
57885	e	57887....................	100$000

DEZENAS

26311	a	26320....................	40$000
42301	a	42310....................	30$000
22021	a	22030....................	20$000
57881	a	57890....................	20$000

CENTENAS

26301	a	26400....................	10$000
42301	a	42400....................	5$000
22001	a	23000....................	4$000
57801	a	57900....................	4$000

Todos os numeros terminados em 12 têm 48$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 12.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico de Montes Claros

Venho a publico protestar que sou diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, e que exerço a minha profissão como medico e não como *curandeiro*, conforme asseverou o perfido anonymato do artigo injurioso lançado aos quatro ventos de sua publicidade, no *Diario de Noticias*, de Bello Horizonte, de vinte de janeiro proximo passado.

Aproveito o ensejo para dizer ao covarde anonymato que o motivo bem o sei, deixando de commentarios e allusões pessoaes por conveniencia, sinão os exporia com exactidão e criterio para conhecimento do publico consciencioso que o ignora.

Quanto á sanha hydrophobica e enfurecida do cerebro do articulista, tenho a dizer que nas grandes lutas que o homem sobresae e se ennobrece; que é dos fracos—o esmorecer, recuar e succumbir;—dos fortes—avançar, progredir e vencer a propria morte. Sim, a propria morte se póde vencer. Sabes como, *detraque?* —é despresando invejas mesquinhas; abafando odios injustos calcando calumnias torpes, para victoria de paixões deshonestas.

E' rendendo culto á verdade, á justiça, na veneração aos grandes idéaes; é respeitando todos os nobres sentimentos; é adorando todos os progressos, compativeis com a dignidade humana, todas as luzes, emfim, que forem conduzindo a humanidade para o ridente paraiso onde brilha o sol sem mancha, o sol do Bem, do Bello e da Verdade.

Não é desrespeitando com rascunhos anonymos, sem estylo e sem fórma, o caracter de um homem de reputação, no conceito social; não é com o aquecimento do odio e da inveja, porque estes são como a morte quando tenta ferir, pouco se lhes importa que a victima tenha na fronte as rozas da primavera ou as pallidas folhas do outomno.—Ferem porque querem ferir; nada mais.

E terminando apresento ao publico o quanto sou na sociedade exhibindo o abaixo assignado da *elite* monteclarense, em repulsa á *baba hydrophobica* da local injuriosa do supracitado *jornalzinho*, testemunhando a esta honrada população os meus agradecimentos e minha profunda gratidão.

DR. FERREIRA MACHADO.

Montes Claros, 1 de fevereiro de 1910.

Chama-se a attenção do dr. prefeito e do dr. engenheiro do districto sobre umas obras que se estão fazendo na travessa do Oliveira n. 17 (antigo 15), pois a casa é obrigada a sobrado, como se póde fazer casa terrea só por debaixo de mão. [illegible]

EX-DOENTES DE HYDROCELE

(CURAS RADICAES SEM OPERAÇÃO CORTANTE)

PROVAS CLINICAS da impossibilidade de reproducção desta molestia, sendo o doente submettido uma só vez ao processo, sem dor e sem febre; do especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, residente em S. Paulo, e actualmente nesta capital em serviço da mesma especialidade.

Nós abaixo assignados, declaramos, a bem da verdade que, soffrendo de hydrocele, durante muitos annos, fomos tratados, sem operação cortante, pelo especialista, o exmo sr. dr. Leonidio Ribeiro, e ficámos radicalmente curados com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, immediata ou ulterior, quer no estado local, quer na integridade das respectivas funcções.

Seguem-se as assignaturas infra datadas de 1907, e 1909 todas com firmas reconhecidas.

ALEXANDRE MAGNO DE ANDRADE, residente a' alameda Ribeiro da Silva, 14 (S. Paulo), curado ha 7 annos de hydrocele de 11 annos.

CARLOS WERBER, (da casa Theodor Wille & Comp, de Santos), curado ha 5 annos e 10 mezes de hydrocele de 10 annos.

P. C. DO CANTO E MELLO (advogado em S. Paulo), curado ha 3 annos e 2 mezes de hydrocele de 20 annos.

ALFREDO B. DA SILVA E OLIVEIRA (engenheiro, Campinas), curado ha 3 annos e 10 mezes de hydrocele de 5 annos.

RAUL FELIPPE MEIRA (professor), rua Senador Feijó 8 (S. Paulo), curado ha 3 annos e 10 mezes de hydrocele de 2 annos.

DR. RODRIGO PEREIRA LEITE (senador estadual), residente em Bananal, (S. Paulo), curado ha 3 annos e 10 mezes de hydrocele de mais de 5 annos.

THEOPHILO FISNER (mechanico), residente a' rua Monsenhor Andrade 9 (S. Paulo), curado ha 2 annos e 6 mezes de hydrocele de 4 annos.

NELSON DE ANDRADE (funccionario da São Paulo Railway em Santos), rua de S. Francisco 153, curado ha 4 annos e 11 mezes de hydrocele de 2 annos e meio.

JOSE' DA MALTA CARDIM, advogado, residente em Avaré, curado ha 3 annos e 5 mezes de hydrocele dupla de 20 annos.

CORONEL PAULO OROZIMBO DE AZEVEDO, ex-administrador dos Correios de S. Paulo, curado ha 2 annos e 9 mezes de hydrocele de 8 annos.

FRANCISCO F. S. PENNA, guarda-livros, em Jundiahy, (S. Paulo), curado ha 2 annos e 9 mezes de hydrocele de 4 annos.

DOMINGOS JOSE' FERNANDES, negociante a' rua Santa Rosa n. 32 (Rio), curado ha 4 annos e 2 mezes de hydrocele de 3 annos.

MARIO DA COSTA VELHO, negociante, residente a' rua Santa Rosa, 36 (Rio), curado ha 4 annos e 5 mezes de hydrocele de 6 annos.

JOSE' DOMINGUES DE ALMEIDA, negociante, rua da Uruguayana 54 e 56 (Rio), curado ha 4 annos e 9 mezes de hydrocele de 4 annos.

DELPHIM VIEIRA DE CASTRO, residente a' rua Frei Caneca n. 12 (Rio), curado ha 2 annos de hydrocele de 1 anno e 9 mezes.

JOSE' CONSTANTE PIRES, rua do Lavradio n. 13 (Rio), curado ha 2 annos e 9 mezes de hydrocele de 19 annos.

JOSE' FERRAZ PACHECO, residente em Limeira, n. 12 (S. Paulo), curado ha 3 annos e 10 mezes de hydrocele de 3 annos.

FRANCISCO DE ASSIS LACORTE, residente em Itaquera, (S. Paulo), curado ha 2 annos e 5 mezes de hydrocele de 2 annos.

JOSE' BENTO (S. Paulo), curado ha 2 annos e 4 mezes de hydrocele de 4 annos.

ARTHUR GUZZI, residente a' alameda Glette n. 33 (S. Paulo), curado ha 2 annos e 2 mezes de hydrocele de 2 annos.

MANOEL DE OLIVEIRA (da S. Paulo Railway), residente em S. Paulo, curado ha 2 annos e 1 mez de hydrocele de 4 annos.

CALDINO DE MORAES ALVES, residente em Campinas, (S. Paulo), curado ha 2 annos e 3 mezes de hydrocele de 10 annos.

ANTONIO CLAUDIANO DA ROSA, residente em S. Roque, (S. Paulo), curado ha 2 annos e 4 mezes de hydrocele de 2 annos.

LUIZ GAMA DA SILVA, residente em Cambuhy, (S. Paulo), curado ha 2 annos e 5 mezes de hydrocele de 4 annos.

JOSE' PEREIRA DE CAMPOS, residente a' rua Paraíso n. 45, Braz, (S. Paulo), curado ha 2 annos e 6 mezes de hydrocele dupla de 2 annos.

EMILIO MATHERNE (da S. Paulo Railway) em Jundiahy, (S. Paulo), curado ha 2 annos e 6 mezes de hydrocele de 12 annos.

LAFAYETTE PACHECO, residente a' rua de Santo Antonio n. 18 (Santos), curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 10 annos.

ANTONIO PROENÇA, negociante, a' rua Santa Rosa n. 62 (S. Paulo), curado ha 2 annos e 5 mezes de hydrocele de 5 annos, complicada de tumor maligno.

ANTONIO VICENTE PIMENTEL, negociante, residente a' rua Lourenço Guecco n. 10 (S. Paulo), curado ha 2 annos de hydrocele de 14 annos.

DR. JORGE MAIA, engenheiro, residente a' rua Conselheiro Furtado n. 43 (S. Paulo), curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 20 annos.

SYMPHRONIO AUGUSTO VIANNA, residente em Bebedouro (S. Paulo), curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 6 annos.

GREGORIO GARCIA SEABRA, negociante a' rua do Ouvidor 121 (Rio) e proprietario do Centro Sportivo em S. Paulo, curado ha 2 annos de hydrocele de 11 annos.

ULYSSES REIS DE ARAUJO GO'ES, da Contadoria Geral dos Telegraphos, (Rio), curado ha 2 annos de hydrocele de 4 annos.

LEONCIO DE CARVALHO, (da casa Corrêa Irmão & C., de Santos), curado ha 2 annos de hydrocele de 3 annos.

CAPITÃO BENEDICTO VICTORINO DIAS, residente em Piedade (S. Paulo), curado ha 2 annos de hydrocele de 10 annos.

JOSE' LOPES B. BEIRÃO, negociante a' rua Marcos Arruda, no Braz, (S. Paulo), curado ha 21 mezes de hydrocele de 18 annos.

LUIZ DE SOUZA PINTO, residente a' rua Amador Bueno n. 43, em Santos, curado ha 21 mezes de hydrocele, de 18 annos.

JOÃO ALVES DAVID, residente em Prudentopolis (Estado do Paraná), curado ha 21 mezes de hydrocele de 2 annos.

ALFREDO FLORES DE BRITO, residente a' rua Castorina n. 2 (Rio), curado ha 2 annos de hydrocele de 4 annos.

MIGUEL BLANES, industrial, residente a' rua da Mooca n. 77 (S. Paulo), curado ha 19 mezes de hydrocele de 10 annos.

UMBERTO FRACALANZA, da casa Fracalanza & C., a' rua Brigadeiro Tobias n. 54 (São Paulo), curado ha 20 mezes de hydrocele de 8 annos.

EDMUNDO RIBEIRO, negociante, rua General Osorio n. 118 (S. Paulo), curado ha 22 mezes de hydrocele de 3 annos.

JOSE' LUIZ DE MENEZES, residente em Rio Claro (S. Paulo), curado ha 1 anno e 7 mezes de hydrocele de 5 annos.

MARIANO ALVES DA SILVA VILLAÇA, residente em Santos, curado ha 1 anno e 1 mez de hydrocele de 4 annos.

FRANCISCO HENRIQUE DOS SANTOS, residente em Itapetininga (S. Paulo), curado ha 7 mezes de hydrocele de 19 annos.

JOAQUIM COELHO GOMES, medico, residente em Rezende, (E. do Rio de Janeiro) curado ha 1 anno de hydrocele dupla de 2 annos.

FRANCISCO A. BUTURÃO, rua Senador Feijó n. 275 (Santos) curado de hydrocele de 9 annos, ha 2 annos.

CORONEL JOAQUIM FERREIRA SOUTO, residente em S. Manoel (S. Paulo), curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 6 annos.

CORONEL HENRIQUE DE ALMEIDA, residente em S. Simão (S. Paulo) curado ha 1 anno e 7 mezes de hydrocele de 10 annos.

JOSE' MARIANO LOPES, residente em Conchas, (S. Paulo) curado ha 1 anno e 6 mezes de hydrocele dupla de 20 annos.

JAYME FARIA MACHADO, residente a' rua do Theatro 17, curado ha 11 mezes de hydrocele de 20 annos.

SERAFIM VIEIRA DA SILVA BRANCO, rua Piauhy 163, Engenho de Dentro (Rio) curado ha 2 mezes de hydrocele dupla de 6 annos.

Aos doentes de hydrocele

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tornam reproduzidas depois de outros processos, [illegible], sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia, como o provam os attestados [illegible]. Consultas: rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), e em S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 32.

O Dr. Leonidio Ribeiro esta presentemente nesta capital, á rua da Constituição n. 13, pharmacia Mello) onde dá consultas e faz os exames das 2 ás 4 horas no meio dia; como de costume a sua estada nesta cidade será de poucos dias.

Illmo. sr. dr. Ferreira Machado

Surprehendeu-nos, revoltou-nos um *suelto* perverso e altamente injurioso que se nos deparou no *Diario de Noticias*, de Bello Horizonte, referente a v. s.

[illegible]

Montes Claros, 1º de fevereiro de 1910. — Camillo Prates, presidente da Camara; Josephino França, [illegible]

[illegible]

3471

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

20:000$000, hoje.

40:000$000, em 4 de abril proximo.

80:000$000, em 14 de abril proximo.

Os preços dos bilhetes regulam 2$000 4$000 e 4$000.

Um precipicio

Pedem-se providencias aos barbadinhos do Castello, no sentido de obrigar-os que os zonophones da rua dos Ourives cessem com o [illegible] que atormentam os vizinhos com as cançonetas do Mario, os tangos requebrados, sólos de flauta, etc., pois, além do incommodo aos ouvidos do proximo, é um perigo para os transeuntes, visto como as casas vizinhas já ameaçadas, tão sómente ás guelas possantes das taes machinas palratorias...

Os ameaçados

3494

Feliz viagem

Parte para Europa hoje no vapor «Oravia», com a sua exma. familia, o sr. Alfredo da Fonseca.

Teu amigo,

JOÃO CANO

3480

José Furtado de Campos, morador em São Geraldo, Minas, deseja saber noticias do sr. Firmino Nazareth de Campos.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL EM 3 VOLUMES DE EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

8.000 numeros

Em 14 de maio, a Loteria Federal fará extrair um novo plano, com o premio maior de 200:000$, e [illegible] sómente 8.000 bilhetes, os quaes já se encontram á venda.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da *hydrocele*, avisa aos seus clientes que está presentemente na capital, onde se demorará poucos dias. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (pharmacia), diariamente das 10 ás 12 horas da manhã.

O remedio mais seguro

contra as perigosas diarrhéas de verão, todas as mães devem conhecer o que salva a vida dos seus filhinhos. Quando é usada a Farinha Kufeke, é uma raridade apparecer indisposições intestinaes. A Kufeke tem valor nutritivo e faz as creanças sadias, fortes e resistentes contra as muitas doenças infantis.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornece-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na rua Primeiro de março 105, sobrado. C. A Lallemant.

Nota — Este afamado e conhecido producto foi analysado e licenciado pelo Laboratorio Nacional de Analyses, sob analyse n. 65997, de 24 de dezembro de 1909, cuja analyse não revelou a existencia de substancias nocivas.

SALVE 31—3—1910

Faz annos hoje a joven

Ananiza Marques

por cujo motivo a cumprimenta a

Sua amiga

Maria Luiza

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 73, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 21.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. ERNESTO CRUZ.—Quitanda, 56; telephone, 1.724; das 10 ás 5 da tarde.

Brenno dos Santos.—ADVOGADO.—Accei-ta causas civis, criminaes, commerciaes e orphanologicas; defende perante o jury; trata de inventarios; incumbe-se de cobranças e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão; adeanta custas.—Rua do Hospicio, 109, sobrado.—Das 3 ás 4. Residencia, rua Zeferino, 143—Todos os Santos.—Telephone n. 3.559.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocelle. Cons., rua da Quitanda 24.

DR. ALFREDO MACIEL. — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris e Londres. — Tratamento da tuberculose e da syphilis, molestias da mulher e das creanças. — Consultorio, praça Tiradentes n. 9, proximo do theatro S. José, das 11 á 1 hora da tarde.—Residencia, Rua General Camara n. 121, moderno.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

SYPHILIS E MORPHÉA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da fórma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculose; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 datarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1/2 ás 11 1/2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1/2 ás 8 1/2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro.—Especialidade, molestia das senhoras.—Cons. rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. ALBERTO SALEMA.—Medico, operador, parteiro. Cons., praça Tiradentes, 9, 1 andar, das 10 ás 12.—Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ramos & C. Residencia, boulevard 28 de Setembro 233, (Villa Isabel).

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro.—Dá consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e recebe chamados á qualquer hora, na pharmacia *Navegantes*, á rua da Assembléa n. 33.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO.—Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 38 (1º andar), de 1 ás 3 horas.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. CELESTINO—Medico e operador, especialista das molestias das vias urinarias. Rua Sete de setembro n. 57; consultas da 1 ás 3.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas—*Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 —Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, de volta de sua viagem, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas e sextas-feiras, das 12 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz 36.—Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 85 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçlaves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha cerca de cinco annos, já pagou trinta e tres pensões.

Mensalidade: dous mil réis.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 2.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas.— O 1º secretario, *dr. Gomes de Paiva*.

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

FUNDADA EM 1838

RUA DO HOSPICIO N. 216—EDIFICIO PROPRIO

Aviso aos srs. socios que desta secretaria está aberto durante o corrente mez as matriculas para as aulas do desenho. Rio de Janeiro, 18 de março de 1910.—O 1º secretario, *Benjamin Bastos*.

Thesouro Nacional

Encerrando-se a 31 do corrente mez os pagamentos de vencimentos e pensões attinentes ao exercicio de 1909, previne-se ás pessoas que não houveram recebido taes vencimentos ou pensões que taes pagamentos só serão effectuados por meio de requerimento após a mencionada data. 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, 26 de março de 1910.—*Alvaro Moreira*, escrivão.

A praça

VIUVA MORAES & C. EM LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, bastante procurador da Viuva Moraes & C. em liquidação, faz publico que levará á praça os bens da firma, para liquidação, [illegible] Rio, 28 de março de 1910.—*Alberto Luiz de Moraes*.

A praça

G. O. Borges, successor e cessionario da firma Vieira Alves & Borges, [illegible] á rua da Quitanda n. 46, communica a esta praça, a todos a que se possa interessar, que [illegible] ao sr. Manoel de Oliveira Gomes, por ter o mesmo deixado de ser seu empregado viajante. [illegible] — p. p., *G. O. Borges*, *Antonio M. Neves*.

Club C. Destemidos do Meyer

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

Convido aos srs. socios quites a comparecerem á assembléa, hoje 31 do corrente, ás 8 horas da noite, para se tratar de assumptos de interesse do club. — O secretario, *A. Botelho*.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque

Este Centro funccionando em seu edificio proprio, no largo do Machado n. 7, [illegible] socorro com 30$000 mensaes além dos serviços medicos dos drs. Teixeira Lima e Alfredo Porto [illegible]

O 1º secretario

João Joaquim Nogueira.

Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

A posse da administração eleita terá logar hoje, ás 7 1/2 horas da noite, á avenida Mem de Sá n. 50, sobrado, perante a assembléa geral de que trata o art. 60, alinea C, dos estatutos, para a qual convoco os srs. associados. Em 30 de março de 1910. —*Vianna Figueiredo*, presidente.

Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados quites, de accordo com o artigo 18, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 11 1/2 horas da manhã do dia 3 de abril proximo futuro, á rua de S. Pedro n. 162 (praça General Ozorio) de conformidade com o artigo 21 e § 3º dos estatutos, para ouvirem a leitura do relatorio do sr. presidente, balanço do thesoureiro, mappa da secretaria e proceder-se á eleição da commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910. — O 1º secretario, *Theophilo Rodrigues de Vargas*.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 4 de abril

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 14 de abril

Grande e extraordinaria loteria

80:000$000

Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Ministerio da Guerra

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE

ORDEM DOS PAGAMENTOS A REALIZAREM-SE A PARTIR DE 1 DE ABRIL PROXIMO, DE ACCORDO COM O AVISO N. 453, DE 19 DE MARÇO DE 1910:

1º DIA UTIL — Directoria de Contabilidade, Supremo Tribunal e auditores, officiaes do D. G. e do D. A.; officiaes dos corpos e fortalezas; Estado-Maior do Exercito, 8ª e 9ª inspecções, 1ª brigada estrategica, Arsenal de Guerra (administração), Hospital Central do Exercito (administração) Escolas e Collegio Militar (pessoal docente e administrativo), officiaes-alumnos, Bibliotheca do Exercito e medicos e pharmaceuticos, comprehendidos no dec. n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910.

2º DIA UTIL — Laboratorio Pharmaceutico Militar, Laboratorio de Bacteriologia, Arsenal de Guerra, Hospital Central, Fabricas de Polvora da Estrella e de Cartuchos, Tiro Nacional, Sanatorio Militar, pessoal civil do D. A. e do G. 6 do D. G.; Imprensa Militar, serviço telephonico e de electricidade do D. C., Asylo de Invalidos da Patria (administração), officiaes encarregados de obras militares, auxiliares das Escolas e Collegio Militar e amanuenses militares.

3º DIA UTIL — Aspirantes, pret dos corpos e fortalezas, officiaes avulsos em transito, consignações ao Banco dos Funccionarios Publicos e á Cooperativa Militar do Brasil, praças-alumnos, Fabrica de Polvora do Piquete, patrões e remadores, Deposito de Artilheria e praças empregadas.

4º DIA UTIL — Soldo vitalicio dos officiaes (Voluntarios da Patria), consignações ao Club Militar, Cruz dos Militares e Orphanato Osorio, mestrança do Arsenal de Guerra, etapas dos officiaes asylados, pret do Asylo e despesas miudas.

Do DIA 5 AO DIA 10 — Soldo vitalicio de praças (Voluntarios da Patria), operarios do Arsenal de Guerra, Fabrica de Polvora da Estrella, de Cartuchos e do Piquete, obras militares, consignações em geral e material.

OBSERVAÇÕES

I

Os pagamentos dos generaes effectivos e dos generaes a alferes reformados, gabinete do ministro e Secretaria de Estado, bem como as consignações para alimento de familia, serão effectuados no ultimo dia de cada mez.

II

Os ajustamentos de contas para embarque, como serviço urgente, é effectuado em qualquer dia, logo que o official se apresente com attestado e officio, tres dias antes da partida.

III

Os que não receberem nos dias designados só serão attendidos do 5º dia em deante.

IV

Os pagamentos começarão ás 10 1/2 horas da manhã, para terminarem ás 3 horas da tarde, só se attendendo, depois dessa hora, aos ajustamentos de contas para embarque no dia immediato.

Directoria de Contabilidade da Guerra, em 30 de março de 1910. — O director de secção, *João dos Santos Ferreira da Rocha*.

Recebedoria do Rio de Janeiro

EDITAL

Registros de consumo

Por esta repartição se faz publico que, de accordo com o art. 3º, cap. III, do regulamento que baixou com o decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, proceder-se-á á cobrança do imposto relativo ás registros de consumo, a partir de 3 de janeiro até 31 de março de 1910, sendo os registros no decurso do mesmo mez [illegible] multa constante do art. 13 do regulamento em vigor.

Serão punidos com as multas de 100$ a 200$ os industriaes, commerciantes ou vendedores ambulantes que infringirem o disposto nos arts. 3º, 4º, 5º, 6º e 7º.

Recebedoria, 31 de dezembro de 1909. — O sub-director interino, *Affonso R. Costa*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Imposto predial

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faz-se publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente terminará a 31 de março vigente, incorrendo em multa de 10 % os que não pagarem até essa data, sendo depois [illegible] a cobrança executiva os que effectuarem o pagamento até [illegible]

O pagamento deste semestre não se poderá realizar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1909, e sua falta, da respectiva certidão.

As certidões para este effeito são pedidas livremente e serão passadas independente de emolumento e imposto municipal.

Sub-directoria de Rendas, em 11 de março de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino [illegible]meleira*.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 105

O agiota da Judengasse alinhou alguns algarismos no papel, e o resultado foi sem duvida dos mais satisfatorios, porque lhe illuminou o rosto um sorriso sem comtudo lhe diminuir a fealdade.

E ao mesmo tempo olhou para um annel de ouro antigo, coberto de caracteres enigmaticos, que trazia no dedo annular da mão esquerda.

— Sabes, disse elle voltando-se para a mulher, que se póde crer, realmente, que foi o famoso annel de Salomão que me trouxe a felicidade, como diz a lenda.

— Uma lenda que tu contribuiste para crear, meu amigo! chasqueou a horrivel velha, porque si o povo crê n o Judeu Errante e no poder mysterioso de Eliacim, é o proprio Eliacim a causa disso.

O banqueiro da Judengasse parou com as contas, e um riso que soava como o tinir do dinheiro abalou-lhe o corpo todo. Digamos em algumas palavras que era a lenda que corria a respeito de Eliacim... e que elle proprio contribuiu para espalhar, persuadido de que o attractivo do mysterio facilitaria para elle a conquista do poder.

Era pouco mais ou menos na época em que se passa a nossa historia que tinha origem, na Allemanha, uma lenda popular que as canções e as estampas transmittiram até os nossos dias.

Quem não conhece a historia do *Judeu Errante* que foi condemnado a caminhar até ao fim do mundo?

Ahasvero,—era assim que chamava áquella personagem ficticia,—estava por acaso, setenta annos depois da morte de Christo, de passagem em Jerusalem.

Tito acabava de tomar a cidade; os soldados romanos saqueavam o templo e o summo sacerdote tinha sido morto; reinavam por toda a parte o morticinio, o incendio e a rapinagem.

O nosso Judeu Errante que, entre parenthesis, não devia ter principios muito escrupulosos no ponto de vista da simples honestidade, aproveitou as circumstancias desastrosas em que se encontravam os seus conterraneos para tirar o annel de Salomão, que era conservado preciosamente no thesouro do logar santo.

Este roubo tinha uma importancia consideravel.

Effectivamente, o annel do antigo rei de Israel possuia o fabuloso privilegio de mudar em ouro tudo em que tocava.

Vê-se daqui o resto. Ahasvero, no decurso das suas ternas peregrinações, repellido por todos, só encontrou agasalho benevolo em casa de um dos seus correligionarios de Francfort, chamado Eliacim.

E, para lhe mostrar a sua gratidão, deu-lhe o magnifico annel.

Esta lenda, que não tinha custado grandes esforços de imaginação ao banqueiro da Judengasse, não abonava muito a intelligencia dos que a acceitavam de bôca aberta.

Mas não nos esqueçamos de que isto se passava mesmo nas raias das trevas da edade media e naquella Allemanha que era a terra classica das historias nebulosas e dos contos... para dormir em pé.

E parecia que os factos se encarregavam de justificar a credulidade popular. Eliacim mudava tudo em ouro, a miseria dos povos, a ambição dos reis, a paz, a guerra... tudo!...

Depois de ver o correio, enrugou-se-lhe a testa e fez uma careta. A mulher que estava habituada a ler-lhe no rosto, perguntou-lhe:

— Perdeste dinheiro?

— Sim, respondeu elle, perco sempre o dinheiro que não ganho. O nosso correspondente de Gibraltar manda dizer que viu passar no estreito uns galeões com ouro... e não são para mim!...

— Senhor! é possivel?... disse a bruxa, juntando as mãos devotamente, como si estivesse rezando.

— Ai!... o meu correspondente escreve-me que todo esse ouro que vem da America em alguns navios é destinado a um toscano, o capitão San-Remo.

— Não se podia mandar atacar, no caminho, por homens seguros?

— E' muito tarde! já deve ter chegado a Pisa. Podemos tomar luto por esse ouro com que amanhã outro homem talvez seja tão rico como eu!

Vê-se que, como o Judeu Errante se

ILEGÍVEL

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 12 de abril proximo futuro, até ao meio-dia, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

108.000m de algodão cretone com 71 centimetros de largura;
44.000m de algodão cretone enfestado;
109.850m de morim francez;
120.930m de brim kaki;
84.000m de algodão mescla;
12.000m de algodão de forro;
88.000m de chita de côres para colchas;
30.000m de metim trançado;
1.100m de linho branco enfestado;
1.600m de linho branco singelo;
5.200m de baeta azul;
48.000m de flanella kaki;
13.900m de panno garance regular;
5.150m de panno azul ultramar regular;
12.300m de panno azul ferrete regular;
2.650m de panno preto regular;
5.400m de panno mescla regular;
260m de panno carmezim;
260m de panno branco;
85m de panno azul turqueza.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 9, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de entrega é de quatro mezes para os tecidos de algodão, linhos, pannos carmezim, branco e turqueza, e de cinco mezes para os pannos regulares, flanella e baeta.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, 28 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Recebedoria do Districto Federal

AGUA POR HYDROMETROS

De ordem do sr. director faço publico, que a partir de 1º de março até 31 do mesmo mez se procederá nesta repartição á cobrança da taxa de consumo d'agua por hydrometro, relativa ao 2º semestre de 1909.

Não será permittido o pagamento do 2º semestre estando em debito o 1º.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro do praso marcado, incorrerão na multa de 15 o|o.

Recebedoria do Districto Federal, 28 de fevereiro de 1910.—O sub-director interino, *Hermano Eugenio Tavares*.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

CORDOBA

Sahirá amanhã, 1 de abril para
Teneriffe,
Madeira,
Lisboa,
Leixões e
Hamburgo
ás 10 horas da manhã

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal

90$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, amanhã 1º ás 8 horas da manhã.

O RAPIDO PAQUETE

CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata no dia 5 de abril de manhã, sahirá no mesmo dia, ao meio dia, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton. Boulogne s|m e Hamburgo

Preço de passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo

110$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, no dia 5, de abril, ás 10 horas da manhã

Theodor Wille & C.
AVENIDA CENTRAL 79

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	13 de abril	(escalas).
ORCOMA	28 de »	(directo).
ORIANA	11 de maio	(escalas.
ORISSA	26 de »	(directo.
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).
ORITA	6 de julho	(escalas).
ORAVIA	21 de »	(directo).
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas, hoje, 31 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapallice e Liverpool**, no mesmo dia, ao meio dia.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

LLOYD ITALIANO

Società di Navigazione a vapore

Serviço postal e commercial entre Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

Command.: CAV. NOESA FRANCESCO
Sairá no dia 5 de abril, directamente para

Barcelona e Genova

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano

Para carga com o sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma, 84, sobrado.

Para passagens e mais informações com os srs. FLLI. MARTINELLI & C.

29, Rua Primeiro de Março 29
SAQUES E CAMBIO

LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Duas machinas e duas helices

Sairá no dia 13 de abril directamente, para

Barcelona e Genova

Magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor, da Companhia, sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios srs.

Flli. Martinelli & C.
29 Rua Primeiro de Março 29
Saques—Cambio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 2 de abril, ás 4 horas da tarde. Valores pelo escriptorio, no dia 2, até ás 2 horas da tarde.

N. B.—Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	312	Burro
Moderno	949	Urso
Rio	650	Gallo
Salteado		Elephante

GARANTIA

538

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 150

Aos domingos, ao meio dia.

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 704	600$000
Appr. 702	25$000
Appr. 705	25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

PROSPERIDADE

001

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes garante com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 93

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobiliada, e um quarto em seguida, com boa pensão, casa de pequena familia de tratamento, a dois rapazes ou a um casal; na rua do Cattete n. 242, sobrado. [illegible]

ALUGAM-SE em casa de familia, com ou sem pensão, a casal ou a moços decentes, com chuveiro e gaz; na avenida Gomes Freire n. 47, loja, proximo á rua do Senado.

ALUGA-SE por 160$000, uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; na rua do Bispo 214; trata-se na mesma, das 8 ás 11 horas. [illegible]

ALUGAM-SE tres boas salas, com janellas para a rua da Assembléa e Misericordia, proprias para escriptorios, ou para moços do commercio; rua da Misericordia n. 6, 1º andar, esquina da rua da Assembléa. 3485

ALUGA-SE, em casa de familia, e perto dos banhos de mar, uma boa sala, á pessoa séria; na praia do Russell n. 180, bondes do Flamengo. 3474

ALUGA-SE, em casa de um casal, a cavalheiros um ou dois esplendidos quartos, com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar, e todas as commodidades, casa nova; informa-se na rua Silveira Martins n. 10, moderno. 3492

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 2373

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Rabiano.

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68; trata-se no sobrado. 2871

ALUGAM-SE, na rua da Constituição n. 55, quartos a homens solteiros, por 50$, com luz electrica, serviço, etc., que valem 100$. 3491

ALUGA-SE uma esplendida casa para negocio, junto á estação Andrade Costa, Estado do Rio, Linha Auxiliar; quem pretender dirija-se ao Major Suzano. 3507

ALUGA-SE um excellente commodo de frente, com pensão, a pessoas de tratamento; rua de Santa Alexandrina n. 122, Rio Comprido. 3571

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos [illegible] em casa"; na rua de S. Pedro n. 24, Silva Gomes & C. 3767

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobilada; na rua da Lapa n. 25. 3261

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado, em [illegible] alto e saudavel, proprio para estrangeiros, em casa de muito socego; na rua do Bispo numero 125. 3224

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, independentes, arejados, casa de familia, só a moços decentes, logar salubre; rua de Santa Alexandrina n. 126, 16-C, antigo. 3997

ALUGAM-SE os excellentes quartos, por 30$ cada um, e duas salas de frente, especiaes para dentista; na rua Voluntarios da Patria n. 451. 3323

ALUGAM-SE as casas de negocio da rua Gonzaga Bastos ns. 211 e 213; informa-se no numero 190 da mesma rua. 3338

ALUGA-SE uma sala a moços solteiros, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 86, Cattete. 3380

ALUGA-SE, por 125$, a casa da rua da America n. 48; a chave está no n. 46 e trata-se na rua Uruguayana n. 98. 3409

ALUGA-SE, por 250$ mensaes o predio da rua D. Anna n. 21, Botafogo; as chaves estão na rua Marquez de Abrantes n. 206. 3493

ALUGA-SE, a moços decentes, um esplendido quarto, em casa de familia; na rua General Gurjão n. 151, Caju'. 3488

ALUGA-SE, a moços decentes ou a casal com filhos, um quarto de frente com direito á sala, cozinha, banheiro, em casa de familia, onde não tem outros inquilinos; na rua do Lavradio numero 70, 1º andar. 3510

ALUGA-SE, na rua D. Luiza n. 5, antigo, um bom commodo; trata-se no n. 24, na mesma rua. 3508

ALUGA-SE um bom commodo, bastante arejado e independente; na rua D. Luiza n. 71, Gloria. 3558

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, para um casal sem filhos; para informações na rua da Candelaria n. 61, armazem, preço 50$000.

ALUGA-SE um excellente gabinete para medicos, á rua Sete de Setembro n. 110, lado da sombra, entre as ruas Uruguayana e Gonçalves Dias. 3538

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a moço decente; na Avenida Gomes Freire 120. 3439

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros respeitaveis, com luz electrica, serviço, etc., de 40$ a 60$ por mez; rua da Constituição n. 55, sobrado. 3440

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços do commercio ou casal sem filhos; rua Barão de S. Felix 76. 3441

ALUGA-SE um grande quarto bem mobilado, a casal ou a dois moços respeitaveis, preço modico, em casa de familia, com pensão, e todo conforto, em frente dos banhos de mar; rua Santa Luzia 166. 3443

ALUGA-SE muito em conta um sobrado, na rua da Saude, com gaz, agua e banheiro; informa-se na rua General Camara 123, sobrado. 3421

ALUGA-SE um bom quarto a moço do commercio, em casa de casal sem filhos; rua de São Pedro n. 81, moderno, sobrado. 3423

ALUGA-SE um bom escriptorio por 70$000, nos fundos do 1º andar do predio n. 11 da rua da Uruguayana; trata-se no mesmo. 3422

ALUGAM-SE, baratas, duas salas de frente, juntas ou separadas, para consultorio de qualquer especie, a moços solteiros ou casal decente; na rua da Alfandega 131, moderno, sobrado, canto da da Uruguayana. 3418

ALUGA-SE um bom quarto independente; na rua dos Andradas n. 99. 3419

ALUGAM-SE commodos proprios para familias, a 30$ e 40$; na rua da Floresta n. 69, Catumby. 3370

ALUGA-SE o predio da rua do Proposito 26, acabado de construir, proprio para familia, sobrado e loja, junto ou separado; as chaves estão no mesmo. 3381

ALUGA-SE a casinha n. 5, á rua da Providencia 191; trata-se na rua Doutor Rego Barros 30, onde estão as chaves. 3497

ALUGA-SE a casinha n. 3, na rua Barcellos 3, S. Christovão. 3499

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim de Icarahy e á praia; as chaves estão no n. 21, pharmacia, onde se trata; aluguel 200$000. 3402

ALUGAM-SE boa sala de frente, com tres [illegible]

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia, dois quartos de frente, a casaes sem filhos ou a rapazes de tratamento; na rua do Cattete numero 191. 3533

ALUGA-SE, proximo á avenida Central, em casa de respeitavel casal, uma magnifica sala de frente, entrada independente ao lado da sombra; na rua Visconde de Inhauma n. 68, sobrado. 3542

ALUGA-SE uma esplendida casa acabada de construir, com todo o conforto para familia de tratamento; na rua das Laranjeiras n. 200, antigo. 3543

ALUGA-SE uma esplendida casa com muito conforto para familia de tratamento, recem-construida; na praia de Botafogo n. 114, moderno e trata-se no n. 78. 3544

ALUGA-SE uma casa, na rua Amelia n. 52, S. Christovão, preço 65$; as chaves estão na rua da Assembléa n. 50, Casa Americana. 3472

ALUGA-SE, na rua Itapiru' n. 109, antigo 269, moderno, em casa de familia, um sotão com dois quartos e uma sala, bem arejados, com tres janellas lateraes e duas em frente á rua. 3471

ALUGA-SE um commodo para rapazes; na rua da Alfandega n. 184. 3522

ALUGA-SE um lindo escriptorio, no 1º andar, com janella para a rua; rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco. 3519

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 76, 2º andar. 3523

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua das Marrecas n. 33. 3495

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço. 3502

ALUGAM-SE dois commodos de frente, bem arejados, com vista para o mar e proximo aos banhos; informa-se na praia do Flamengo numero 14. 3470

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia séria, a um casal sem filhos; Chacara da Floresta, casa 16, avenida Central. 3540

ALUGAM-SE duas casinhas, em perfeito estado, por 36$ cada uma, Engenho de Dentro, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 23, moderno, bonde, rua Treze de Maio. 3541

ALUGA-SE uma boa loja, propria para qualquer negocio; na rua Senhor dos Passos n. 82.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com ou sem mobilia, ou quarto só; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 30, charutaria. 3546

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 228, todo circulado de janellas, com boas accommodações para familia; a chave, por obsequio, no armazem. 3599

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, a pessoas decentes; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço. 3554

ALUGAM-SE bons commodos, a moços decentes; na rua Fialho n. 15. 3574

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, Estacio de Sá, Avenida de França. 2983

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 3169

ALUGAM-SE salas de frente de rua, a casaes de bom gosto e que queiram tomar ares, casa nova, tem pensão se quizer, muito limpa, lindos jardins, grandes passeios, de 30$ a 70; na rua Malvino Reis n. 180. 3777

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, para cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 107, moderno.

ALUGAM-SE bons escriptorios claros e arejados, no 1º andar do predio novo da rua da Alfandega n. 14, esquina da rua da Candelaria; trata-se na charutaria na esquina do mesmo.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua do Hospicio n. 93, todo forrado e pintado de novo; trata-se no mesmo, das 2 ás 3, na rua dos Invalidos n. 198.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas alcovas, tendo bom tanque e banheiro, com fartura de agua, tendo tambem cozinha, para um casal ou a dois casaes sem filhos; na rua de Santa Luzia n. 246; trata-se em frente, no n. 83. 3429

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, mobilados, em casa de familia, com entrada independente, tendo janella para o jardim, a uma senhora ou senhor do commercio ou a casal sem filhos na rua Senador Dantas n. 58, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, a pessoa séria, que não tenha creança, uma sala e quarto de frente, limpo, com direito a cozinha e quintal; rua do Chile 10, moderno. 3448

ALUGA-SE a duas senhoras ou a um casal sem filhos, um grande quarto muito limpo e com duas janellas, casa séria e de respeito; rua Senador Alencar 130, S. Christovão, bondes de São Luiz Durão á porta. 3396

ALUGA-SE por 91$ mensaes a casa da rua Figueira n. 211, estação do Rocha. 3359

ALUGA-SE, em Santa Thereza, na rua Aqueducto 97, um esplendido sobrado, com cinco quartos e duas salas. As chaves no armazem. 3360

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes; na rua do Riachuelo 268.

ALUGAM-SE um quarto e sala, com direito á cozinha e area; rua Sant'Anna 114, casa n. 1. 3375

ALUGAM-SE uma sala e um quarto e cozinha, propria para um casal sem filhos, perto do bonde; informa-se na rua Barão de Guaratiba 30, antigo, e 74, moderno. 3407

ALUGA-SE, em casa de familia, a senhora que trabalhe fóra, um quarto com janella, por 20$000 mensaes, pagamento adeantado; na rua General Caldwell 183, moderno. 3406

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos; na rua D. Minervina 12, por 105$000. 3405

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha, bom quintal, á travessa Miguel de Frias n. 91; trata-se na rua Pereira Nunes n. 48; as chaves estão no n. 7, na mesma travessa. 3373

ALUGA-SE a rapazes do commercio ou casal de todo o respeito, com ou sem pensão, uma sala de frente ou um quarto, com duas janellas, ambos independentes, em casa de familia séria, onde ha gaz, banheiro com agua fria e quente, etc.; na rua do Cattete 91. 3394

ALUGA-SE a um casal sem filhos, um quarto com direito a toda casa, em casa de familia de todo respeito; na rua do Lavradio 20, 1º andar. 3393

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, e um quarto; na rua Corrêa Dutra numero 55, Cattete. 3428

ALUGAM-SE uma sala e quarto, cozinha, quintal e tanque para lavar; na rua de Santa Clara n. 85, Copacabana. 3476

ALUGA-SE uma boa sala, muito arejada, em casa de familia, a moços do commercio ou estudantes; na rua Monte Alegre n. 13, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 74; as chaves estão na mesma rua numero 59. 3460

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, adeantados, um elegante e bom predio, na Cidade Nova, acabado de reconstruir, acceita-se fiança de 200$ em dinheiro; trata-se no armazem da rua D. Feliciana n. 154. 3455

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 41, Cidade Nova; para ver das 11 á 1 e tratar do meio-dia ás 3; na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 3456

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a familia de Gosto e tratamento, o bom predio da rua de S. Leopoldo n. 221, completamente reformado. 3454

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua de São Pedro n. 245, predio novo, proprio para fabrica, officina, deposito ou qualquer negocio; trata-se no sobrado. 3449

ALUGAM-SE commodos para familias e moços do commercio, com todas as commodidades e asseio; na ladeira João Homem n. 34, proximo á avenida Central. 3484

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros na rua Silva Jardim n. 17. 3451

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobiliada, em casa limpa e confortavel, de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60. 3576

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas sacadas e proximo ao mar, com todas as commodidades, bem como um bom quarto; na avenida Central n. 5, 2º andar. 3588

ALUGA-SE o sobrado da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 23-II; trata-se na casa vizinha, bonde Ipanema. 3571

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, mobiliado, com pensão, a casal ou a moço respeitavel; na rua da Lapa n. 26, sobrado, preço modico. 3573

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., etc.; na rua Senador Euzebio n. 544. 3572

ALUGAM-SE quartos mobillados, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 152, moderno.

ALUGA-SE, na rua Silveira Martins, um pequeno chalet, com tres quartos, jardim na frente; informa-se na rua do Cattete n. 152.

ALUGA-SE uma sala de frente, para homem solteiro; na rua Marechal Floriano n. 105, junto ao Cinema Popular. 3516

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto; na rua Silva Manoel n. 154. 3528

ALUGA-SE bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 3505

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, em um sotão, a casal sem filhos; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. 3585

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Floresta ns. 14 e 16, Catumby. 3594

Para a cutis

tornar-se rosea e macia use sempre Leite-Rosa Vende-se na Casa Ramos Sobrinho, rua do Hospicio n. 11 e nas boas perfumarias.

PRECISAM-SE de officiaes marceneiros; na rua do Lavradio 105. 3390

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para casa de familia; na Estrada Nova da Tijuca n. 17. 3398

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira, para casa de pequena familia, que seja seria e limpa; rua Salgado Zenha 86 (Conde de Bomfim). 3382

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia, que durma no aluguel; na Avenida Passos 90. 3420

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma creada para engommar, passar roupa a ferro e arrumar a casa; na rua Vinte e Quatro de Maio 515, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de um menino para tomar conta de um varejo de cigarros, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se com o sr. Mariano, das 6 horas da tarde em deante, á rua Visconde de Maranguape n. 24. 3582

PRECISA-SE de uma pequena, de côr, para ama secca e serviços leves; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 7-A. 3572

PRECISA-SE de um chacareiro e jardineiro, na rua de S. Christovão n. 40. 3456

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma creada, para engommar, passar roupa a ferro e arrumar casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 515, estação do Sampaio. 3481

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Frei Caneca n. 103, loja.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de um casal; na rua do Senado 343. 3444

PRECISAM-SE de marceneiros ou carpinteiros para officina com machinas; rua D. Geraldo n. 51, em frente ao portão do Arsenal de Marinha. 3419

PRECISA-SE de uma saieira; na rua Luiz de Camões 57, moderno, sobrado, em frente ao Instituto. 3436

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, de uma empregada; na rua Goyaz n. 60, Engenho de Dentro. 3530

PRECISA-SE de uma pequena de boa conducta, para ama secca; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 14, Engenho Novo. 3534

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Moreira do Engenho Novo n. 126. 3550

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira, na rua Aguiar n. 55. 3478

PRECISA-SE de officiaes de paletots da loja, paga-se bons ordenados; na rua Acre n. 32, 1º andar. 3505

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel; na ladeira do Ascurra n. 1. 3464

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, barato, para casas, contractos e empregos, de boas firmas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3524

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras, lavadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3525

PRECISA-SE, até 100$, de uma ama de leite, nova, carinhosa, sadia, sem filhos e com attestado; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3526

PRECISA-SE, na rua D. Luiza, de um empregado para arrumar commodos, que tenha alguma pratica de copeiro; trata-se no n. 24, na mesma rua. 3509

PRECISA-SE — Todas as pessoas que saibam ler e que desejem collocação, encontram immediatamente á rua Uruguayana n. 139, 1º andar, com o sr. Jorge. 3939

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 1 mez 12$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 3608

VENDE-SE um terreno, na rua Corupati, contendo para mais de mil fructas, pegado ao numero 131, perto da caixa d'agua do Engenho de Dentro, preço 500$000; para tratar na rua Visconde de Sapucahy 119. 3363

VENDE-SE um bom chalet, com bastantes commodos e grande terreno, na rua Flack; para tratar, em Riachuelo, rua D. Anna Nery n. 520. 3364

VENDEM-SE tres predios pequenos e um grande, em Villa Isabel; para informações á rua Visconde de Abaeté 59. 3362

VENDE-SE um piano de meio armario, com pouco uso, quasi novo, por 600$000, para desoccupar logar, tem o cepo e armação de ferro; rua D. Feliciana n. 267. 3361

VENDE-SE um predio assobradado com tres salas, cinco quartos, quintal e terreno; trata-se no mesmo, na rua S. Luiz Gonzaga n. 252, moderno, S. Christovão. 3387

VENDE-SE uma fazenda com 170 alqueires medidos e demarcados, com boas mattas, pasto e aguado alta, no Estado do Rio, por 4:800$000; informa-se com o sr. Dart, rua da Assembléa 58, armazem. 3399

VENDE-SE uma situação, na serra do Matheus, com bastante terreno e boa moradia; trata-se com o sr. Mesquita, na rua Aquidaban n. 8, armazem, estação do Meyer. 3424

VENDEM-SE uma commoda nova, um guarda-louça, um bom guarda-vestidos e uma mesa para cabeceira, tudo barato; rua Sant'Anna 114, casa n. 16. 3376

VENDE-SE uma carrocinha nova, com uma licença ambulante, para vender fructas e ovos; para ver e tratar na rua Lucinda Barbosa n. 9-A, estação Dr. Frontin. 3501

VENDE-SE um lote de terreno, proprio a edificar, sendo 11 metros de frente por 40 de fundos, no morro do Barro Vermelho, preço 1:200$000; trata-se na rua Escobar n. 87, São Christovão. 3529

VENDE-SE uma charutaria bem localisada; informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 162, com Leitão. 3548

VENDE-SE, por 25:000$, rico predio assobradado, na rua Maria e Barros, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, porão habitavel com quatro salas, jardim na frente, entrada ao lado, com varanda, grande quintal com arvores fructiferas; trata-se com o sr. Netto, á rua da Alfandega n. 133. 3475

VENDE-SE, muito barato, uma avenida, na Cidade Nova, rende mensal 840$; trata-se directamente e informa-se á rua Frei Caneca [illegible]

VENDE-SE de particular, uma cama de casados, com estrado de arame, um toilette-commoda, com apparelho; uma secretária para escriptorio, com vidros; um berço systema americano, e alguns quadros de parede; um bandolim com livros de musica; na rua Marechal Floriano n. 151, sobrado. 3490

VENDE-SE um predio novo, no centro da cidade, da boa renda; trata-se na rua dos Coqueiros n. 109. 3368

VENDE-SE um magnifico phonographo Edison, com borrachas para ouvir 10 pessoas, pavilhão e 19 peças, algumas celebres, methodo para aprender inglez, do dr. Rosental, ou troca-se por um gramophone; para tratar pessoalmente ou por carta, com Abilio Borges; na rua Sanatorio n. 4, Cascadura.

VENDEM-SE duas casas, no Engenho de Dentro, tendo boas accommodações, sendo uma nova; trata-se na rua Borges Monteiro n. 14-A. 3463

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 3481

VENDE-SE, por 5:500$, bonito terreno com 31 metros de frente, por 60 de fundos; na travessa Alice de Figueiredo, estação do Rocha; trata-se com o sr. Netto, á rua da Alfandega numero 133.

VENDE-SE um thesourão de mão, serve para cortar folha ou papelão; na rua Barão de São Felix n. 42. 3515

VENDEM-SE duas casas cobertas de palha e terreno proprio, 11 metros por 40, a 250$; outra com seis commodos e terreno proprio, 30 por 40, agua, chacara, por 1:000$ e terreno proprio, enxuto, plantado, a 10$ por metro de frente com mais de 30 de fundos, linha de bondes em construcção, 25 minutos da estação de D. Clara, onde se informa, venda Simões & Tejo. 3384

VENDE-SE um bom chalet, na ladeira do Barroso, em Copacabana; para tratar na mesma ladeira n. 14. 3372

VENDE-SE, por 9:000$, bom predio com tres quartos e mais dependencias, em perfeito estado hygienico; na rua D. Feliciana, está vasio; trata-se com o sr. Netto, á rua da Alfandega numero 133. 3228

EMPRESTA-SE dinheiro sobre tudo que represente valor, assim tambem hypothecas e antichrese; rua da Alfandega n. 133, trata-se com Guimarães. 3229

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande chacara, com 38 qualidades de fructas; para ver e tratar na rua Silva Guimarães n. 40, Fabrica das Chitas. 3243

VENDE-SE, por 2:000$, a casa arruinada num terreno que mede 13 metros de frente, na rua Vista Alegre n. 14, Catumby; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 3243

VENDE-SE uma grande banheira de ferro esmaltado e uma lousa propria para casinha; na rua Haddock Lobo n. 379. 3102

VENDE-SE um terreno, em todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 3 horas da tarde em deante. 2850

VENDEM-SE fogões novos e remontados, caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo.

VENDE-SE um piano de meio-armario, tem dois mezes de uso, por 650$, foi comprado por 1:500$, tem o cepo e armação de ferro, com caixa toda de madeira de lei, feito especialmente; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 22, Nictheroy. 3160

VENDE-SE o predio da rua de S. Christovão n. 595, com quatro salas, cinco quartos e mais dependencias; trata-se no mesmo, das 10 ás 12 horas. 3204

VENDEM-SE sempre, a quem quizer comprar, bons predios e terrenos, para suas economias, bom emprego, e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 3706

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 208

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2408

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337.

VENDE-SE brilhantina para amaciar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$, largo da Carioca n. 25, 1º andar, telephone numero 3.337. 3466

Rosado natural

o mais perfeito obtem-se usando o Leite Rosa. Vidro grande 10$, pequeno 6$000. Vende-se na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67 e nas boas perfumarias.

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337.

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE, por 18 contos, o lindo predio da rua Jockey-Club n. 230; ver das 8 ás 5 horas e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3500

VENDE-SE, por 18 contos, bello palacete, á rua Vieira da Silva n. 16, Sampaio; ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3501

VENDE-SE por 14 contos, lindo predio, á rua Uruguay, bons commodos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3502

VENDE-SE uma quitanda; informa-se na rua Luiz de Camões n. 69. 3515

VENDEM-SE: um guarda-vestidos, 60$; um guarda-louça, 35$; meia-commoda, 45$; uma dita, 35$; um guarda-comida, 35$; uma mesa de cabeceira, 20$, etc., junto ou separado; rua de Sant'Anna n. 114, casa 16, avenida. 3509

VENDE-SE uma esplendida e linda casa de construcção moderna, solida e apalacetada, tendo cinco quartos, sala de jantar, pintada e decorada a oleo, sala de costura, sala de visitas, gabinete, copa, cozinha com mezas de marmore, dispensa, latrina, banheiros de agua quente e fria e chuveiro, campainhas electricas em todos os aposentos, não necessitando obra alguma, bem jardim na frente, chacara pequena, com gallinheiro, depositos de gallinhas, caixa de agua com cinco mil litros de agua, esplendido e bem tratado pomar, com mais de vinte qualidades de fructas, todas produzindo, sendo a casa toda murada, está construida em um terreno que tem 80 metros de fundo; é uma casa para familia de bom gosto e tratamento; para ver e tratar na rua Diamantina n. 69, estação do Riachuelo. 3473

VENDEM-SE e compram-se predios, paga-se promptamente, no armazem de molhados da rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 3461

VENDE-SE uma torrefacção de café, com dois moinhos, ponto afreguezado; na rua do Cattete n. 196, com Chimchim. 3480

VENDE-SE um terreno murado, com agua e gaz; na rua Flack, perto da estação do Riachuelo; trata-se na rua Gonçalves Dias numero 18. 3483

DA'-SE pensão, em casa de familia, ou manda-se a domicilio; na rua S. Luiz Gonzaga numero 475, S. Christovão. 3463

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; Andradas 37, sobrado. 3479

24 DE MAIO — Hoje estarei no ponto para saber se devo entrar, mande L. Bizer. Recebi 300$, estimarei as melhoras. Teu Bomfim.

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos, na officina de marceneiro; rua Visconde de Sapucahy n. 107.

CONSTRUCÇÕES nos suburbios — Manoel R. Gonçalves, proprietario e constructor, encarrega-se de qualquer construcção, por maior ou menor que seja, dando bons fiadores de seus contratos, para garantia dos senhores proprietarios, preço da construcção de um predio todo de paredes dobradas, duas salas, dois quartos, cozinha, do Riachuelo a Madureira, 4:600$. Não é charlatão! Cartas á rua Primo Teixeira n. 19, Encantado. 3473

UMA senhora, preparada, deseja obter alumnos de portuguez, francez e musica, por modico preço; na rua Menna Barreto n. 95. 3439

PERDEU-SE a cautela de n. 25.112, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; na travessa do Theatro n. 5. 3453

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MANA'OS Linha do Norte. Sairá no dia 2 de abril, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

CEARA' (Linha rapida), sairá para os portos do Norte até Manáos, no dia 7 de abril ás 4 horas da tarde.

SIRIO Sairá hoje, 31 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos Aires

RIO DE JANEIRO Linha de Nova York. Sairá no dia 12 de abril, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Proximas sahidas

O rapido paquete hollandez

RYNLAND

Sairá hoje 31 ao meio dia

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

de volta no dia 20 de abril, sairá, depois da indispensavel demora, para

Lisboa e Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam.

Passagem de 3ª classe **90$**
" " distincta **110$**
(Inclusive os impostos)

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. A. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado. Para passagens e mais informações com os senhores

Flli. MARTINELLI & Cia.
N. 29 rua Primeiro de Março N. 29
SAQUES E CAMBIO

modelo, o velho Eliacim não tinha um respeito exaggerado pelos bens alheios.

Emquanto se entregava a estes pezares apparentemente superfluos, bateram á porta.

A velha foi abrir.

Entrou uma mulher, vestida com trajo de viagem e acompanhada por um homem que não tinha aspecto muito tranquillizador.

Entre elles vinha uma menina, quasi uma creança ainda.

Estava muito pallida e tinha o ar triste.

Nas feições delicadas, de uma belleza peregrina, lia-se-lhe um sentimento inexprimivel de afflicção, póde até dizer-se de terror.

A mulher de Eliacim, desconfiada, perguntou á visitante, que tinha sido a primeira a entrar:

— Que quer? Como se chama?

— Chamo-me Juana Morterol.

— Entre, minha senhora, entre! disse o velho Eliacim cumprimentando a recem-chegada. Conheço-a de nome ha muito tempo... Em que a posso servir?

LI

A CREANÇA DOS GALEÕES

Christovão Morterol tinha entrado atrás da esposa na pocilga do judeu, seguido pela meiga e timida menina que acompanhar o casal de aventureiros.

O antigo pirata olhava para Juana com desconfiança, como si receasse vêl-a desapparecer outra vez levando tudo o que possuia.

— Meu marido! disse ella apresentando-o ao banqueiro.

Depois destas delicadezas summarias, encetou o assumpto de conversação que a interessava.

— *Messire* Eliacim, começou ella, o nosso amigo o senhor Cesar Gyrés mandou-me aqui para tratar comsigo um negocio da mais alta importancia.

— Sei, minha senhora, que já nos prestou alguns serviços em Constantinopla. Os seus amigos Abrahão e Gyrés dão-lhe muita consideração e o senhor Gyrés não podia escolher uma mensageira mais delicada nem mais graciosa.

O homem da Judengasse sabia nas occasiões ser mellifluo e agradavel, o que era uma maneira de esconder o seu jogo, ao mesmo tempo que via o alheio.

Juana continuou:

— Cesar Gyrés, como sabe, depois de todas as desgraças que cairam sobre a Italia, viu que já não tinha mais que fazer naquelle paiz empobrecido pela guerra. Foi então para uma terra florescente e rica, e para França...

— Onde aspira a desempenhar um papel financeiro. Em toda a parte os reis precisam de dinheiro, principalmente para a guerra.

— Feito francez, ou quasi, não podia elle vir a Francfort, na occasião em que a França e a Allemanha estão em guerra. Foi por isso que mandou para negociar comsigo a soltura do principe Fortunio da Toscana. O rei da França tem muito empenho nisso.

— O imperador allemão não quer largar o seu prisioneiro.

— Cesar Gyrés diz que o imperador não póde recusar nada ao seu senhor Eliacim.

— E' possivel; mas o meu interesse é que Fortunio não cinja nunca a corôa da Toscana.

Juana sorriu... como devem sorrir os demonios do inferno.

— Senhor Eliacim, exclamou ella, quem lhe diz que Cesar Gyrés não tenha tambem o mesmo interesse? Posto em liberdade para ser agradavel ao rei de França, Fortunio nem por isso subirá ao throno da Toscana.

"Este herdeiro presumptivo tem muito caminho a andar depois de sair da cidadella de Spandau. Ha de atravessar paizes perturbados, regiões immensas onde reina a guerra e depressa póde succeder um desastre qualquer.

— O imperador da Allemanha, se puzesse em liberdade o seu captivo, dava-lhe um salvo conducto. Os *kaiserlicks* não o podiam atacar. Por outro lado, estaria debaixo da protecção do rei de França desde que se encontrasse em territorio occupado pelas tropas desse monarcha.

— Não ha nada mais exacto, *messire*;

ILEGÍVEL